



Clipping



Projetos

Essência do Blues animam a programação cultural de Canoa Quebrada neste mês de novembro

5 de novembro de 2019



Evento fixo no calendário do Estado, o **Festival Canoa Blues** acontece nos dias 15 e 16 de novembro, trazendo grandes nomes do gênero para compor o line-up de atrações, em uma programação gratuita em Canoa Quebrada. Neste ano, o evento antecipa novamente um dia de apresentação e trará a essência do Blues para Fortaleza. No dia 8 de novembro, sexta-feira, o Centro Cultural Banco do Nordeste vai receber show da cantora Marília Lima, a principal referência vocal feminina do Blues cearense.

O Festival, que tem início em Fortaleza, segue viagem para uma das praias mais famosas do Ceará, Canoa Quebrada. O evento tem o patrocínio do Governo do Estado do Ceará, do Sebrae, do Banco do Nordeste, Governo do Brasil, Assembléia

Legislativa do Estado do Ceará e da prefeitura Municipal de Aracati, além de estar no calendário cultural oficial do estado e movimentar a economia do litoral leste, trazendo visitantes para conhecer um pouco desse lugar paradisíaco.

Confira programação completa abaixo:

8 de novembro, sexta-feira

Local: Centro Cultural Banco do Nordeste de Fortaleza – Centro

Shows: Marília Lima

Hora: 19h30min

Acesso gratuito

15 de novembro, sexta-feira

Local: Canoa Quebrada

Shows: Caíque Falcão e Robson Fernandes+Gumbo Blues (Polo de Lazer de Canoa Quebrada)

Horário 22 horas

Acesso gratuito

16 de novembro, sábado

Local: Praia de Canoa Quebrada

Oficina de arte-educação – Esculturas de Areia – Manhã

16 de novembro, sábado

Local: Duna do Pôr do Sol, em Canoa Quebrada, com músicos participantes e convidados, às 16h30min
Acesso gratuito

16 de novembro, sábado

Local: Canoa Quebrada
Shows: Cyara Blues e César Valdomir+Blues Label (Polo de Lazer Canoa Quebrada),
Horário: 22 horas.
Acesso gratuito

17 de novembro, domingo

Shows: Gabriel Yang Jam Session com músicos convidados
Local: Restaurante Café Havana
Horário: Meia noite.
Acesso gratuito

22 de novembro, sexta-feira

Horário: 15h
Local: Conselho Comunitário de Canoa Quebrada.
Doação de livros para o Conselho Comunitário de Canoa Quebrada

12 de novembro de 2019

BLUES AO PÔR DO SOL

A Praia de Canoa Quebrada servirá de palco para grandes nomes do Blues nacional



Canoa Quebrada – Foto: Reprodução

Uma das praias mais bonitas do Ceará e referência nacional para o turismo, **Canoa Quebrada** estará movimentada durante o feriadão. Nos **dias 15 e 16 de novembro**, o local recebe mais uma edição do **Festival Canoa Blues**, atraindo visitantes de outros estados para curtir a apresentação de grandes nomes do Blues nacional.

Dentre as atrações estão o guitarrista **Caíke Falcão** e o gaitista e cantor **Robson Fernandes**, as bandas **Blues Label**, **Gumbo Blues** e **Cyara Blues** e o gaitista argentino **César Valdomir**. A **Jam Session** será comandada pelo guitarrista e cantor **Gabriel Yang** e a sessão **Blues ao Pôr do Sol**, no fim da tarde de sábado na Duna do Pôr do Sol, terá a participação de músicos convidados.

Assim como nas edições anteriores, o Festival dará atenção especial para a **responsabilidade social**. Este ano, o evento estimula o público a fazer **doações de livros**, que serão repassados ao **Conselho Comunitário de Canoa Quebrada**. Também haverá **oficina de arte-educação** para crianças e adolescentes e **oficina de Esculturas de Areia**, aberta ao público.

Fica a dica!



Canoa Blues antecipa programação musical em Fortaleza no dia 8 de novembro

[Vicente](#) 5 de novembro de 2019 [Agenda/Shows](#) [Leave a comment](#) 230 Views



Evento fixo no calendário do Estado, o Festival Canoa Blues acontece nos dias 15 e 16 de novembro, trazendo grandes nomes do gênero para compor o line-up de atrações, em uma programação gratuita em Canoa Quebrada. Neste ano, o evento antecipa novamente um dia de apresentação e trará a essência do Blues para Fortaleza. No dia 8 de novembro, sexta-feira, o Centro Cultural Banco do Nordeste vai receber show da cantora Marília Lima, a principal referência vocal feminina do Blues cearense.

O Festival, que tem início em Fortaleza, segue viagem para uma das praias mais famosas do Ceará, Canoa Quebrada. O

evento tem o patrocínio do Governo do Estado do Ceará, do Sebrae, do Banco do Nordeste, Governo do Brasil, Assembléia Legislativa do Estado do Ceará e da prefeitura Municipal de Aracati, além de estar no calendário cultural oficial do estado e movimentar a economia do litoral leste, trazendo visitantes para conhecer um pouco desse lugar paradisíaco.

Confira programação completa abaixo:

8 de novembro, sexta-feira

Local: Centro Cultural Banco do Nordeste de Fortaleza – Centro

Shows: Marília Lima

Hora: 19h30min

Acesso gratuito

15 de novembro, sexta-feira

Local: Canoa Quebrada

Shows: Caíque Falcão e Robson Fernandes+Gumbo Blues (Polo de Lazer de Canoa Quebrada)

Horário 22 horas

Acesso gratuito

16 de novembro

Local: Praia de Canoa Quebrada

Oficina de arte-educação – Esculturas de Areia – Manhã

16 de novembro, sábado

Local: Duna do Pôr do Sol, em Canoa Quebrada, com músicos participantes e convidados, às 16h30min

Acesso gratuito

16 de novembro, sábado

Local: Canoa Quebrada

Shows: Cyara Blues e César Valdomir+Blues Label (Polo de Lazer Canoa Quebrada),

Horário: 22 horas.

Acesso gratuito

17 de novembro, domingo

Shows: Gabriel Yang Jam Session com músicos convidados

Local: Restaurante Café Havana

Horário: Meia noite.

Acesso gratuito

22 de novembro, sexta-feira

Horário: 15h

Local: Conselho Comunitário de Canoa Quebrada.

Doação de livros para o Conselho Comunitário de Canoa Quebrada

éshow.

OUTUBRO 10, 2019 4:19 PM

Festival Canoa Blues confirma 12ª edição com grandes nomes do gênero no Brasil

A praia de Canoa Quebrada, em Aracati, no Ceará, é novamente palco para grandes nomes do Blues nacional. E, nos dias 15 e 16 de novembro de 2019, sexta e sábado, o gênero ganha um cenário paradisíaco e faz do Festival Canoa Blues o melhor ponto de encontro para quem aprecia e vive música de alta qualidade.



Chegando à 12ª edição, o Festival Canoa Blues compõe o calendário oficial de eventos do Estado do Ceará e, além de cearenses, atrai visitantes de outros estados e países, aquecendo o mercado turístico da praia que é referência mais charmosa do litoral cearense.



Este ano, o Canoa Blues antecipa novamente um dia de apresentação e trará a essência do Blues para Fortaleza. No dia 8 de novembro, sexta-feira, o Centro Cultural Banco do Nordeste vai receber show da cantora Marília Lima, a principal referência vocal feminina do Blues cearense.

Blues em Canoa

Já em Canoa Quebrada, as atrações são o guitarrista Caíke Falcão e o gaitista e cantor Robson Fernandes, as bandas

Blues Label, Gumbo Blues e Cyara Blues e o gaitista argentino César Valdomir. A Jam Session será comandada pelo guitarrista e cantor Gabriel Yang. O Festival terá mais uma vez a sessão Blues ao Pôr do Sol, no fim da tarde de sábado, 16.11, na Duna do Pôr do Sol, com músicos convidados.

Responsabilidade social

E o Canoa Blues, como nas edições anteriores, tem atenção especial para a responsabilidade social. Este ano, o festival estimula novamente que o público faça doação de livros, que serão repassados ao Conselho Comunitário de Canoa Quebrada. As doações serão recolhidas nos locais dos shows.

Também haverá oficina de arte-educação para crianças e adolescentes da comunidade e outros interessados, na manhã de sábado e domingo, 16 e 17 de novembro, na praia, com uma oficina de Esculturas de Areia aberta ao público.

Todos os shows em Fortaleza e em Canoa Quebrada, assim como as atividades de arte-educação, são inteiramente gratuitos.

Sobre Canoa Quebrada

Canoa Quebrada é uma das praias mais bonitas do Ceará, com acesso pela CE-040 e pela BR-354. Fica a 150 quilômetros de Fortaleza e é referência nacional para o turismo. Com paisagem exuberante, marcada por falésias, Canoa está no município de Aracati e tem também forte tradição cultural. E dispõe de qualificada e diversificada estrutura de mais de 80 hotéis e pousadas, além de barracas de praia que oferecem até mesmo programações à noite.

Além das belezas naturais da região (Ponta Grossa, Garganta do Diabo, Rio Jaguaribe e o Parque de Dunas e Lagoas), a praia de Canoa Quebrada oferece ainda uma ampla programação que varia de opções musicais em diferentes estilos, como música nordestina, MPB, pop, rock, blues, samba e reggae, a artesanato, poesia e artes plásticas. E até mesmo produções cinematográficas.

Na rua principal, a chamada “Broadway”, concentram-se excelentes restaurantes, com distintas referências gastronômicas nacionais e internacionais, além de bares temáticos e casas noturnas.

PATROCÍNIO

Sebrae, Banco do Nordeste/Governo do Brasil, Governo do Estado do Ceará/Secretaria da Casa Civil e Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Patrocínio em Canoa Quebrada: Prefeitura Municipal de Aracati

APOIO

InvestNE, Cantina Pet e Conselho Comunitário de Canoa Quebrada

REALIZAÇÃO

Associação dos Empreendedores de Canoa Quebrada, ForBlues Produções e Via de Acesso à Cultura.

SERVIÇO

8 de novembro, sexta-feira

Local: Centro Cultural Banco do Nordeste de Fortaleza – Centro

Shows: Marília Lima

Hora: 19h30min

Acesso gratuito

15 de novembro, sexta-feira

Local: Canoa Quebrada

Shows: Caíque Falcão e Robson Fernandes+Gumbo Blues (Polo de Lazer de Canoa Quebrada)

Horário 22 horas

Acesso gratuito

16 de novembro

Local: Praia de Canoa Quebrada

Oficina de arte-educação – Esculturas de Areia – Manhã

16 de novembro, sábado

Local: Duna do Pôr do Sol, em Canoa Quebrada, com músicos participantes e convidados, às 16h30min

Acesso gratuito

16 de novembro, sábado

Local: Canoa Quebrada

Shows: Cyara Blues e César Valdomir+Blues Label (Polo de Lazer Canoa Quebrada),

Horário: 22 horas.

Acesso gratuito

17 de novembro, domingo

Shows: Gabriel Yang Jam Session com músicos convidados

Local: Restaurante Café Havana

Horário: Meia noite.

Acesso gratuito

22 de novembro, sexta-feira

Horário: 15h

Local: Conselho Comunitário de Canoa Quebrada.

Doação de livros para o Conselho Comunitário de Canoa Quebrada

Assessoria de Imprensa — Canoa Blues 2019 — Capuchino Press

Investe CE

por Oswaldo Scaliotti

Festival Canoa Blues apresenta programação especial e gratuita neste feriadão em Canoa Quebrada

Por Oswaldo Scaliotti em [Eventos](#)

12 de novembro de 2019



A praia de Canoa Quebrada, em Aracati, no Ceará, é novamente palco para grandes nomes do Blues nacional. E, nos dias 15 e 16 de novembro de 2019, sexta e sábado, o gênero ganha um cenário paradisíaco e faz do Festival Canoa Blues o melhor ponto de encontro para quem aprecia e vive música de alta qualidade.

Chegando à 12ª edição, o Festival Canoa Blues compõe o calendário oficial de eventos do Estado do Ceará e, além de cearenses, atrai visitantes de outros estados e países, aquecendo o mercado

turístico da praia que é referência mais charmosa do litoral cearense.

Este ano, o Canoa Blues antecipou novamente um dia de apresentação e trouxe a essência do Blues para Fortaleza. No dia 8 de novembro, sexta-feira, o Centro Cultural Banco do Nordeste recebeu show da cantora Marília Lima, a principal referência vocal feminina do Blues cearense.

Blues em Canoa

Já em Canoa Quebrada, as atrações são o guitarrista Caíke Falcão e o gaitista e cantor Robson Fernandes, as bandas Blues Label, Gumbo Blues e Cyara Blues e o gaitista argentino César Valdomir. A Jam Session será comandada pelo guitarrista e cantor Gabriel Yang. O Festival terá mais uma vez a sessão Blues ao Pôr do Sol, no fim da tarde de sábado, 16.11, na Duna do Pôr do Sol, com músicos convidados.

Responsabilidade social

E o Canoa Blues, como nas edições anteriores, tem atenção especial para a responsabilidade social. Este ano, o festival estimula novamente que o público faça doação de livros, que serão repassados ao Conselho Comunitário de Canoa Quebrada. As doações serão recolhidas nos locais dos shows.

Também haverá oficina de arte-educação para crianças e adolescentes da comunidade e outros interessados, na manhã de sábado e domingo, 16 e 17 de novembro, na praia, com uma oficina de Esculturas de Areia aberta ao público.

Todos os shows em Fortaleza e em Canoa Quebrada, assim como as atividades de arte-educação, são inteiramente gratuitos.

Sobre Canoa Quebrada

Canoa Quebrada é uma das praias mais bonitas do Ceará, com acesso pela CE-040 e pela BR-354. Fica a 150 quilômetros de Fortaleza e é referência nacional para o turismo. Com paisagem exuberante, marcada por falésias, Canoa está no município de Aracati e tem também forte tradição cultural. E dispõe de qualificada e diversificada estrutura de mais de 80 hotéis e pousadas, além de barracas de praia que oferecem até mesmo programações à noite.

Além das belezas naturais da região (Ponta Grossa, Garganta do Diabo, Rio Jaguaribe e o Parque de Dunas e Lagoas), a praia de Canoa Quebrada oferece ainda uma ampla programação que varia de opções musicais em diferentes estilos, como música nordestina, MPB, pop, rock, blues, samba e reggae, a artesanato, poesia e artes plásticas. E até mesmo produções cinematográficas.

Na rua principal, a chamada “Broadway”, concentram-se excelentes restaurantes, com distintas referências gastronômicas nacionais e internacionais, além de bares temáticos e casas noturnas.

PATROCÍNIO

Sebrae, Banco do Nordeste/Governo do Brasil, Governo do Estado do Ceará/Secretaria da Casa Civil e Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Patrocínio em Canoa Quebrada: Prefeitura Municipal de Aracati

APOIO

InvestNE, Cantina Pet e Conselho Comunitário de Canoa Quebrada

REALIZAÇÃO

Associação dos Empreendedores de Canoa Quebrada, ForBlues Produções e Via de Acesso à Cultura.

SERVIÇO

15 de novembro, sexta-feira

Local: Canoa Quebrada

Shows: Caíque Falcão e Robson Fernandes+Gumbo Blues (Polo de Lazer de Canoa Quebrada)

Horário 22 horas

Acesso gratuito

16 de novembro

Local: Praia de Canoa Quebrada

Oficina de arte-educação – Esculturas de Areia – Manhã

16 de novembro, sábado

Local: Duna do Pôr do Sol, em Canoa Quebrada, com músicos participantes e convidados, às 16h30min

Acesso gratuito

16 de novembro, sábado

Local: Canoa Quebrada

Shows: Cyara Blues e César Valdomir+Blues Label (Polo de Lazer Canoa Quebrada),

Horário: 22 horas.

Acesso gratuito

17 de novembro, domingo

Shows: Gabriel Yang Jam Session com músicos convidados

Local: Restaurante Café Havana

Horário: Meia noite.

Acesso gratuito

22 de novembro, sexta-feira

Horário: 15h

Local: Conselho Comunitário de Canoa Quebrada.

Doação de livros para o Conselho Comunitário de Canoa Quebrada



Mostra Internacional MIAU está de volta com mais uma série de sessões de cinema para crianças

11:46 [Marcellus Rocha](#) [Nenhum comentário](#)

De 19 de julho a 17 de agosto o MIAU realiza 18 sessões de cinema, 15 delas em ONGs que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças, e 03 em espaços públicos para a população de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante, com acesso gratuito.

Quem disse que o que é bom dura pouco? Em se tratando de cinema, o que é bom, volta às telas! O **MIAU - Mostra Internacional Infantil de Audiovisual**, lançado em maio deste ano, com mais de 30 sessões em cinco cidades, está de volta em uma nova temporada, somando 18 sessões de cinema para a criançada de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Na primeira fase, a mostra alcançou um público total de cerca de 11 mil pessoas, dos quais 4 mil formado por alunos da rede pública de educação.

Para essa nova temporada, que acontece de **19 de julho a 17 de agosto**, o MIAU vai levar a maior parte de suas sessões de cinema para sedes de instituições que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças: Instituto Povos do Mar (19/07), Hospital Peter Pan (29/07), Edisca (05/08), Vila das Artes (15 e 16/08) e Casa de Vovó Dedé (16/08). Para a Caixa Cultural Fortaleza e Auditório de São Gonçalo do Amarante, o MIAU leva alunos de escolas públicas para as sessões de cinema exclusivas nos dias 08 e 09/08. Cada sessão é composta por diversas curtas, com duração total em torno de uma hora.

CINEMA PARA TODA A FAMÍLIA!

Para o público em geral, a nova temporada do MIAU vai para espaços diferentes dos que ocupou na primeira fase. Quem quiser, já pode reservar na agenda o **domingo, dia 21** de julho, às **18 horas**. O MIAU estará na **Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura**, com pipoca e cinema de graça! Em agosto a programação do MIAU aberta ao público será em Fortaleza no **dia 10 às 18h no Anfiteatro do Mirante Santa Teresinha**, e no **Pecém no dia 17, às 19h30**, na Praça São Luiz de Gonzaga.

Para essas três sessões abertas ao público o MIAU vai erguer uma estrutura para a exibição dos filmes e fará uma divertida ambientação, com direito a tapete vermelho, como é característico em grandes festivais de cinema no mundo. E como cinema combina com pipoca, vai ter carrinho de pipoca estilizado com pipoca de graça para o público infantil. Cada criança recebe também uma programação em formato de máscara de gato, que é a marca do MIAU.

OS FILMES

Lançado este ano, o MIAU surgiu com a ideia de despertar nas crianças valores como sustentabilidade, preservação ambiental, cidadania, família e amizade, democratizando conteúdo audiovisual de qualidade, com foco no protagonismo infantil. Em exibição, filmes que estão fora do circuito da cultura de massa, diversificando as referências artísticas e culturais das crianças. São produções brasileiras e de outros

países, cujos conteúdos fazem rir e pensar, estimulando um pensamento crítico e criativo acerca das múltiplas identidades infantis contemporâneas. A curadoria é de Vanessa Fort, coordenadora dos festivais comKids e Prix Jeunesse Iberoamericano, com a colaboração dos diretores do MIAU, Emídio Sanderson e Osiel Gomes.

A Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (MIAU) é uma **realização** do Governo Federal e do Ministério da Cidadania – Secretaria Especial da Cultura, via Lei de Incentivo à Cultura. **Promoção:** Via de Acesso à Arte e Cultura (VAAC) e Instituto Seara. Tem o **patrocínio** da Aeris. **Parceria:** Dégagé; Cinemateca da Embaixada da França no Brasil; Embaixada da França no Brasil; Institut Français; Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante; e Prefeitura Municipal de Fortaleza via Secretaria de Cultura (Secultfor). **Apoio:** Governo do Ceará via Secretaria de Cultura (Secult). **Produção:** Invento e D'grau.

SERVIÇO

MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual – Segunda temporada - De 19 de julho a 17 de agosto de 2019 com programação em Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Algumas sessões são exclusivas para escolas e projetos sociais e outras são abertas ao público. **Informações:** (85)3048-6077, www.cinemiau.com.br. Instagram e Facebook: cine.miau.

SESSÕES GRATUITAS E ABERTAS AO PÚBLICO:

Dia 21/07 – Às 18h na Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema, Fortaleza). Filmes da Sessão 1*

Dia 10/08 - Às 18h no Anfiteatro do Mirante Santa Teresinha (Rua Mirante - Vicente Pinzon, Fortaleza). Filmes da Sessão 2*

Dia 17/08 - Às 19h30 na Praça São Luiz de Gonzaga (Pecém). Filmes da Sessão 2*

*** FILMES DA SESSÃO 1**

Oktapodi - França, 2007, 3min, Animação

Fábula de Vó Ita - Brasil (SP), 2016, 5min, Ficção

Le petit bonhomme de poche - França, 2017, 7min, Animação

Cor de Pele - Brasil (PE), 2018, 15min, Documentário

A amizade - Mundo Bitá - Brasil (PE), 2018, 3min18s, Clipe musical

La loi du plus fort - França, 2015, 7min, Animação

Lé com Cré - Brasil (SP), 2018, 5min29s, Documentário / Animação

Nicolas & Guillemette - França, 2008, 10min, Animação

Duração total: 55'47"

*** FILMES DA SESSÃO 2**

5 mètres 80 - França, 2013, 5min, Animação

Disque Quilombola - Brasil (SP), 2012, 13min, Documentário

Nina - Brasil (CE), 2019, 2min53s, Animação

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Agente de Trânsito - Argentina e França, 2017, 1min, Animação

O Fim do Recreio - Brasil (PR), 2012, 17min, Ficção

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Dentista - Argentina e França, 2017, 1 min, Animação

Fadas Magrinhas - Brasil (PE), 2015, 3min24s, Clipe musical

Aquitã, o indiozinho - Brasil (RJ), 2015, 4min15s, Animação

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Passo em falso - Argentina e França, 2017, 1min, Animação

Mobile - Alemanha, 2010, 7min, Animação

Total: 55 min 32s

OBS.: As sessões são encerradas com o filme de curta duração produzido pelos alunos da oficina de stop motion realizada pelo MIAU nas escolas Abá Tapeba e Alice Moreira de Oliveira, em Caucaia.



segunda-feira, 15 de julho de 2019

INFANTIL

Mostra Internacional MIAU está de volta com mais uma série de sessões de cinema para crianças



Mostra
Internacional
Infantil de
Audivisual

De 19 de julho a 17 de agosto o MIAU realiza 18 sessões de cinema, 15 delas em ONGs que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças, e 03 em espaços públicos para a população de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante, com acesso gratuito

Quem disse que o que é bom dura pouco? Em se tratando de cinema, o que é bom, volta às telas! O **MIAU - Mostra Internacional Infantil de Audiovisual**, lançado em maio deste ano, com mais de 30 sessões em cinco cidades, está de volta em uma nova temporada, somando 18 sessões de cinema para a criançada de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Na primeira fase, a mostra alcançou um público total de cerca de 11 mil pessoas, dos quais 4 mil formado por alunos da rede pública de educação.

Para essa nova temporada, que acontece de **19 de julho a 17 de agosto**, o MIAU vai levar a maior parte de suas sessões de cinema para sedes de instituições que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças: Instituto Povos do Mar (19/07), Hospital Peter Pan (29/07), Edisca (05/08), Vila das Artes (15 e 16/08) e Casa de Vovó Dedé (16/08). Para a Caixa Cultural Fortaleza e Auditório de São Gonçalo do Amarante, o MIAU leva alunos de escolas públicas para as sessões de cinema exclusivas nos dias 08 e 09/08. Cada sessão é composta por diversos curtas, com duração total em torno de uma hora.

CINEMA PARA TODA A FAMÍLIA!

Para o público em geral, a nova temporada do MIAU vai para espaços diferentes dos que ocupou na primeira fase. Quem quiser, já pode reservar na agenda o domingo, dia 21 de julho, **às 18 horas**. O MIAU estará na **Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura**, com pipoca e cinema de graça! Em agosto a programação do MIAU aberta ao público será em Fortaleza no **dia 10 às 18h no Anfiteatro do Mirante Santa Teresinha**, e no **Pecém no dia 17, às 19h30**, na Praça São Luiz de Gonzaga.

Para essas três sessões abertas ao público o MIAU vai erguer uma estrutura para a exibição dos filmes e fará uma divertida ambientação, com direito a tapete vermelho, como é característico em grandes festivais de cinema no mundo. E como cinema combina com pipoca, vai ter carrinho de pipoca estilizado com pipoca de graça para o público infantil. Cada criança recebe também uma programação em formato de máscara de gato, que é a marca do MIAU.

OS FILMES

Lançado este ano, o MIAU surgiu com a ideia de despertar nas crianças valores como sustentabilidade, preservação ambiental, cidadania, família e amizade, democratizando conteúdo audiovisual de qualidade, com foco no protagonismo infantil. Em exibição, filmes que estão fora do circuito da cultura de massa, diversificando as referências artísticas e culturais das crianças. São produções brasileiras e de outros países, cujos conteúdos fazem rir e pensar, estimulando um pensamento crítico e criativo acerca das múltiplas identidades infantis contemporâneas. A curadoria é de Vanessa Fort, coordenadora dos festivais comKids e Prix Jeunesse Iberoamericano, com a colaboração dos diretores do MIAU, Emídio Sanderson e Osiel Gomes.

A Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (MIAU) é uma **realização** do Governo Federal e do Ministério da Cidadania – Secretaria Especial da Cultura, via Lei de Incentivo à Cultura.

Promoção: Via de Acesso à Arte e Cultura (VAAC) e Instituto Seara. Tem o **patrocínio** da Aeris.

Parceria: Dégagé; Cinemateca da Embaixada da França no Brasil; Embaixada da França no Brasil; Institut Français; Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante; e Prefeitura Municipal de Fortaleza via Secretaria de Cultura (Secultfor). **Apoio:** Governo do Ceará via Secretaria de Cultura (Secult). **Produção:** Invento e D'grau.

SERVIÇO

MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual – Segunda temporada - De 19 de julho a 17 de agosto de 2019 com programação em Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Algumas sessões são exclusivas para escolas e projetos sociais e outras são abertas ao público.

Informações: (85)3048-6077, www.cinemiau.com.br. Instagram e Facebook: cine.miau.

SESSÕES GRATUITAS E ABERTAS AO PÚBLICO:

Dia 21/07 – Às 18h na Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema, Fortaleza). Filmes da Sessão 1*

Dia 10/08 - Às 18h no Anfiteatro do Mirante Santa Teresinha (Rua Mirante - Vicente Pinzon, Fortaleza). Filmes da Sessão 2*

Dia 17/08 - Às 19h30 na Praça São Luiz de Gonzaga (Pecém). Filmes da Sessão 2*

* FILMES DA SESSÃO 1

Oktapodi - França, 2007, 3min, Animação

Fábula de Vó Ita - Brasil (SP), 2016, 5min, Ficção

Le petit bonhomme de poche - França, 2017, 7min, Animação

Cor de Pele - Brasil (PE), 2018, 15min, Documentário

A amizade - Mundo Bita - Brasil (PE), 2018, 3min18s, Clipe musical

La loi du plus fort - França, 2015, 7min, Animação

Lé com Cré - Brasil (SP), 2018, 5min29s, Documentário / Animação

Nicolas & Guillemette - França, 2008, 10min, Animação

Duração total: 55'47"

* FILMES DA SESSÃO 2

5 mètres 80 - França, 2013, 5min, Animação

Disque Quilombola - Brasil (SP), 2012, 13min, Documentário

Nina - Brasil (CE), 2019, 2min53s, Animação

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Agente de Trânsito - Argentina e França, 2017, 1min, Animação

O Fim do Recreio - Brasil (PR), 2012, 17min, Ficção

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Dentista - Argentina e França, 2017, 1 min, Animação

Fadas Magrinhas - Brasil (PE), 2015, 3min24s, Clipe musical

Aquitã, o indiozinho - Brasil (RJ), 2015, 4min15s, Animação

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Passo em falso - Argentina e França, 2017, 1min, Animação

Mobile - Alemanha, 2010, 7min, Animação

Total: 55 min 32s

OBS.: As sessões são encerradas com o filme de curta duração produzido pelos alunos da oficina de stop motion realizada pelo MIAU nas escolas Abá Tapeba e Alice Moreira de Oliveira, em Caucaia.



Mostra Internacional MIAU está de volta com mais uma série de sessões de cinema para crianças

Vicente 15 de julho de 2019 [Capital](#) [Leave a comment](#) 474 Views



De 19 de julho a 17 de agosto o MIAU realiza 18 sessões de cinema, 15 delas em ONGs que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças, e 03 em espaços públicos para a população de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante, com acesso gratuito.

Quem disse que o que é bom dura pouco? Em se tratando de cinema, o que é bom, volta às telas! O **MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual**, lançado em maio deste ano, com mais de 30 sessões em cinco cidades, está de volta em uma nova temporada, somando 18 sessões de cinema para a criançada de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Na primeira fase, a mostra alcançou um público total de cerca de 11 mil pessoas, dos quais 4 mil formado por alunos da rede pública de educação.

Para essa nova temporada, que acontece de **19 de julho a 17 de agosto**, o MIAU vai levar a maior parte de suas sessões de cinema para sedes de instituições que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças: Instituto Povos do Mar (19/07), Hospital Peter Pan (29/07), Edisca (05/08), Vila das Artes (15 e 16/08) e Casa de Vovó Dedé (16/08). Para a Caixa Cultural Fortaleza e Auditório de São Gonçalo do Amarante, o MIAU leva alunos de escolas públicas para as sessões de cinema exclusivas nos dias 08 e 09/08. Cada sessão é composta por diversos curtas, com duração total em torno de uma hora.

CINEMA PARA TODA A FAMÍLIA!

Para o público em geral, a nova temporada do MIAU vai para espaços diferentes dos que ocupou na primeira fase. Quem quiser, já pode reservar na agenda o **domingo, dia 21** de julho, **às 18 horas**. O MIAU estará na **Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura**, com pipoca e cinema de graça! Em agosto a programação do MIAU aberta ao público será em Fortaleza no **dia 10 às 18h no Anfiteatro do Mirante Santa Teresinha**, e no **Pecém no dia 17, às 19h30**, na Praça São Luiz de Gonzaga.

Para essas três sessões abertas ao público o MIAU vai erguer uma estrutura para a exibição dos filmes e fará uma divertida ambientação, com direito a tapete vermelho, como é característico em grandes festivais de cinema no mundo. E como cinema combina com pipoca, vai ter carrinho de pipoca estilizado com pipoca de graça para o público infantil. Cada criança recebe também uma programação em formato de máscara de gato, que é a marca do MIAU.

OS FILMES

Lançado este ano, o MIAU surgiu com a ideia de despertar nas crianças valores como sustentabilidade, preservação ambiental, cidadania, família e amizade, democratizando conteúdo audiovisual de qualidade, com foco no protagonismo infantil. Em exibição, filmes que estão fora do circuito da cultura de massa, diversificando as referências artísticas e culturais das crianças. São produções brasileiras e de outros países, cujos conteúdos fazem rir e pensar, estimulando um pensamento crítico e criativo acerca das múltiplas identidades infantis contemporâneas. A curadoria é de Vanessa Fort, coordenadora dos festivais comKids e Prix Jeunesse Iberoamericano, com a colaboração dos diretores do MIAU, Emídio Sanderson e Osiel Gomes.

A Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (MIAU) é uma **realização** do Governo Federal e do Ministério da Cidadania – Secretaria Especial da Cultura, via Lei de Incentivo à Cultura. **Promoção:** Via de Acesso à Arte e Cultura (VAAC) e Instituto Seara. Tem o **patrocínio** da Aeris. **Parceria:** Dégagé; Cinemateca da Embaixada da França no Brasil; Embaixada da França no Brasil; Institut Français; Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante; e Prefeitura Municipal de Fortaleza via Secretaria de Cultura (Secultfor). **Apoio:** Governo do Ceará via Secretaria de Cultura (Secult). **Produção:** Invento e D'grau.

SERVIÇO

MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual – Segunda temporada – De 19 de julho a 17 de agosto de 2019 com programação em Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Algumas sessões são exclusivas para escolas e projetos sociais e outras são abertas ao público. **Informações:** (85)3048-6077, www.cinemiau.com.br. Instagram e Facebook: cine.miau.

SESSÕES GRATUITAS E ABERTAS AO PÚBLICO:

Dia 21/07 – Às 18h na Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema, Fortaleza). Filmes da Sessão 1*

Dia 10/08 – Às 18h no Anfiteatro do Mirante Santa Teresinha (Rua Mirante – Vicente Pinzon, Fortaleza). Filmes da Sessão 2*

Dia 17/08 – Às 19h30 na Praça São Luiz de Gonzaga (Pecém). Filmes da Sessão 2*

* FILMES DA SESSÃO 1

Oktapodi – França, 2007, 3min, Animação

Fábula de Vó Ita – Brasil (SP), 2016, 5min, Ficção

Le petit bonhomme de poche – França, 2017, 7min, Animação

Cor de Pele – Brasil (PE), 2018, 15min, Documentário

A amizade – Mundo Bitá – Brasil (PE), 2018, 3min18s, Clipe musical

La loi du plus fort – França, 2015, 7min, Animação

Lé com Cré – Brasil (SP), 2018, 5min29s, Documentário / Animação

Nicolas & Guillemette – França, 2008, 10min, Animação

Duração total: 55'47”

*** FILMES DA SESSÃO 2**

5 mètres 80 – França, 2013, 5min, Animação

Disque Quilombola – Brasil (SP), 2012, 13min, Documentário

Nina – Brasil (CE), 2019, 2min53s, Animação

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Agente de Trânsito – Argentina e França, 2017, 1min, Animação

O Fim do Recreio – Brasil (PR), 2012, 17min, Ficção

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Dentista – Argentina e França, 2017, 1 min, Animação

Fadas Magrinhas – Brasil (PE), 2015, 3min24s, Clipe musical

Aquitã, o indiozinho – Brasil (RJ), 2015, 4min15s, Animação

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Passo em falso – Argentina e França, 2017, 1min, Animação

Mobile – Alemanha, 2010, 7min, Animação

Total: 55 min 32s

OBS.: As sessões são encerradas com o filme de curta duração produzido pelos alunos da oficina de stop motion realizada pelo MIAU nas escolas Abá Tapeba e Alice Moreira de Oliveira, em Caucaia.

Mostra Internacional MIAU está de volta com mais uma série de sessões de cinema para crianças



De 19 de julho a 17 de agosto o MIAU realiza 18 sessões de cinema, 15 delas em ONGs que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças, e 03 em espaços públicos para a população de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante, com acesso gratuito.

Quem disse que o que é bom dura pouco? Em se tratando de cinema, o que é bom, volta às telas! O **MIAU - Mostra Internacional Infantil de Audiovisual**, lançado em maio deste ano, com mais de 30 sessões em cinco cidades, está de volta em uma nova temporada, somando 18 sessões de cinema

para a criançada de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Na primeira fase, a mostra alcançou um público total de cerca de 11 mil pessoas, dos quais 4 mil formado por alunos da rede pública de educação.

Para essa nova temporada, que acontece de 19 de julho a 17 de agosto, o MIAU vai levar a maior parte de suas sessões de cinema para sedes de instituições que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças: Instituto Povos do Mar (19/07), Hospital Peter Pan (29/07), Edisca (05/08), Vila das Artes (15 e 16/08) e Casa de Vovó Dedé (16/08). Para a Caixa Cultural Fortaleza e Auditório de São Gonçalo do Amarante, o MIAU leva alunos de escolas públicas para as sessões de cinema exclusivas nos dias 08 e 09/08. Cada sessão é composta por diversos curtas, com duração total em torno de uma hora.

CINEMA PARA TODA A FAMÍLIA!

Para o público em geral, a nova temporada do MIAU vai para espaços diferentes dos que ocupou na primeira fase. Quem quiser, já pode reservar na agenda o domingo, dia 21 de julho, às 18 horas. O MIAU estará na Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, com pipoca e cinema de graça! Em agosto a programação do MIAU aberta ao público será em Fortaleza no dia 10 às 18h no Anfiteatro do Mirante Santa Teresinha, e no Pecém no dia 17, às 19h30, na Praça São Luiz de Gonzaga.

Para essas três sessões abertas ao público o MIAU vai erguer uma estrutura para a exibição dos filmes e fará uma divertida ambientação, com direito a tapete vermelho, como é característico em grandes festivais de cinema no mundo. E como cinema combina com pipoca, vai ter carrinho de pipoca estilizado com pipoca de graça para o público infantil. Cada criança recebe também uma programação em formato de máscara de gato, que é a marca do MIAU.

OS FILMES

Lançado este ano, o MIAU surgiu com a ideia de despertar nas crianças valores como sustentabilidade, preservação ambiental, cidadania, família e amizade, democratizando conteúdo audiovisual de qualidade, com foco no protagonismo infantil. Em exibição, filmes que estão fora do circuito da cultura

de massa, diversificando as referências artísticas e culturais das crianças. São produções brasileiras e de outros países, cujos conteúdos fazem rir e pensar, estimulando um pensamento crítico e criativo acerca das múltiplas identidades infantis contemporâneas. A curadoria é de Vanessa Fort, coordenadora dos festivais comKids e Prix Jeunesse Iberoamericano, com a colaboração dos diretores do MIAU, Emídio Sanderson e Osiel Gomes.

A **Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (MIAU)** é uma realização do Governo Federal e do Ministério da Cidadania – Secretaria Especial da Cultura, via Lei de Incentivo à Cultura. Promoção: Via de Acesso à Arte e Cultura (VAAC) e Instituto Seara. Tem o patrocínio da Aeris. Parceria: Dégagé; Cinemateca da Embaixada da França no Brasil; Embaixada da França no Brasil; Institut Français; Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante; e Prefeitura Municipal de Fortaleza via Secretaria de Cultura (Secultfor). Apoio: Governo do Ceará via Secretaria de Cultura (Secult). Produção: Invento e D'grau.

SERVIÇO

MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual – Segunda temporada - De 19 de julho a 17 de agosto de 2019 com programação em Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Algumas sessões são exclusivas para escolas e projetos sociais e outras são abertas ao público. Informações: (85)3048-6077, www.cinemiau.com.br. Instagram e Facebook: cine.miau.

SESSÕES GRATUITAS E ABERTAS AO PÚBLICO:

Dia 21/07 – Às 18h na Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema, Fortaleza). Filmes da Sessão 1*

Dia 10/08 - Às 18h no Anfiteatro do Mirante Santa Teresinha (Rua Mirante - Vicente Pinzon, Fortaleza). Filmes da Sessão 2*

Dia 17/08 - Às 19h30 na Praça São Luiz de Gonzaga (Pecém). Filmes da Sessão 2*

* FILMES DA SESSÃO 1

Oktapodi - França, 2007, 3min, Animação

Fábula de Vó Ita - Brasil (SP), 2016, 5min, Ficção

Le petit bonhomme de poche - França, 2017, 7min, Animação

Cor de Pele - Brasil (PE), 2018, 15min, Documentário

A amizade - Mundo Bitá - Brasil (PE), 2018, 3min18s, Clipe musical

La loi du plus fort - França, 2015, 7min, Animação

Lé com Cré - Brasil (SP), 2018, 5min29s, Documentário / Animação

Nicolas & Guillemette - França, 2008, 10min, Animação Duração total: 55'47"

* FILMES DA SESSÃO 2

5 mètres 80 - França, 2013, 5min, Animação

Disque Quilombola - Brasil (SP), 2012, 13min, Documentário

Nina - Brasil (CE), 2019, 2min53s, Animação

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Agente de Trânsito - Argentina e França, 2017, 1min, Animação O Fim do Recreio - Brasil (PR), 2012, 17min, Ficção

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Dentista - Argentina e França, 2017, 1 min, Animação

Fadas Magrinhas - Brasil (PE), 2015, 3min24s, Clipe musical

Aquitã, o indiozinho - Brasil (RJ), 2015, 4min15s, Animação

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Passo em falso - Argentina e França, 2017, 1min, Animação

Mobile - Alemanha, 2010, 7min, Animação Total: 55 min 32s

OBS.: As sessões são encerradas com o filme de curta duração produzido pelos alunos da oficina de stop motion realizada pelo MIAU nas escolas Abá Tapeba e Alice Moreira de Oliveira, em Caucaia.

PROGRAMAÇÃO

Mostra Internacional MIAU traz sessões de cinema para crianças

17 de julho de 2019 [Helaine Oliveira](#)

Quem disse que o que é bom dura pouco? Em se tratando de cinema, o que é bom, volta às telas! O **MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual**, lançado em maio deste ano, com mais de 30 sessões em cinco cidades, está de volta em uma nova temporada, somando 18 sessões de cinema para a criançada de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Na primeira fase, a mostra alcançou um público total de cerca de 11 mil pessoas, dos quais 4 mil formado por alunos da rede pública de educação.



Para essa nova temporada, que acontece de **19 de julho a 17 de agosto**, o MIAU vai levar a maior parte de suas sessões de cinema para sedes de instituições que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças: Instituto Povos do Mar (19/07), Hospital Peter Pan (29/07), Edisca (05/08), Vila das Artes (15 e 16/08) e Casa de Vovó Dedé (16/08). Para a Caixa Cultural Fortaleza e Auditório de São Gonçalo do Amarante, o MIAU leva alunos de escolas públicas para as sessões de cinema exclusivas nos dias 08 e 09/08. Cada sessão é composta por diversos curtas, com duração total em torno de uma hora.

CINEMA PARA TODA A FAMÍLIA!

Para o público em geral, a nova temporada do MIAU vai para espaços diferentes dos que ocupou na primeira fase. Quem quiser, já pode reservar na agenda o **domingo, dia 21 de julho, às 18 horas**. O MIAU estará na **Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura**, com pipoca e cinema de graça! Em agosto a programação do MIAU aberta ao público será em Fortaleza no **dia 10 às 18h no Anfiteatro do Mirante Santa Teresinha**, e no **Pecém no dia 17, às 19h30**, na Praça São Luiz de Gonzaga.

Para essas três sessões abertas ao público o MIAU vai erguer uma estrutura para a exibição dos filmes e fará uma divertida ambientação, com direito a tapete vermelho, como é característico em grandes festivais de cinema no mundo. E como cinema combina com pipoca, vai ter carrinho de pipoca estilizado com pipoca de graça para o público infantil. Cada criança recebe também uma programação em formato de máscara de gato, que é a marca do MIAU.

OS FILMES

Lançado este ano, o MIAU surgiu com a ideia de despertar nas crianças valores como sustentabilidade, preservação ambiental, cidadania, família e amizade, democratizando conteúdo audiovisual de qualidade, com foco no protagonismo infantil. Em exibição, filmes que estão fora



do circuito da cultura de massa, diversificando as referências artísticas e culturais das crianças. São produções brasileiras e de outros países, cujos conteúdos fazem rir e pensar, estimulando um pensamento crítico e criativo acerca das múltiplas identidades infantis contemporâneas. A curadoria é de Vanessa Fort, coordenadora dos festivais comKids e Prix Jeunesse Iberoamericano, com a colaboração dos diretores do MIAU, Emídio Sanderson e Osiel Gomes.

A Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (MIAU) é uma **realização** do Governo Federal e do Ministério da Cidadania – Secretaria Especial da Cultura, via Lei de Incentivo à Cultura. **Promoção:** Via de Acesso à Arte e Cultura (VAAC) e Instituto Seara. Tem o **patrocínio** da Aeris. **Parceria:** Dégagé; Cinemateca da Embaixada da França no Brasil; Embaixada da França no Brasil; Institut Français; Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante; e Prefeitura Municipal de Fortaleza via Secretaria de Cultura (Secultfor). **Apoio:** Governo do Ceará via Secretaria de Cultura (Secult). **Produção:** Invento e D'grau.

SERVIÇO

MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual – Segunda temporada – De 19 de julho a 17 de agosto de 2019 com programação em Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Algumas sessões são exclusivas para escolas e projetos sociais e outras são abertas ao público. **Informações:** (85)3048-6077, www.cinemiau.com.br. Instagram e Facebook: cine.miau.

SESSÕES GRATUITAS E ABERTAS AO PÚBLICO:

Dia 21/07 – Às 18h na Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema, Fortaleza). Filmes da Sessão 1*

Dia 10/08 – Às 18h no Anfiteatro do Mirante Santa Teresinha (Rua Mirante – Vicente Pinzon, Fortaleza). Filmes da Sessão 2*

Dia 17/08 – Às 19h30 na Praça São Luiz de Gonzaga (Pecém). Filmes da Sessão 2*



*** FILMES DA SESSÃO 1**

Oktapodi – França, 2007, 3min, Animação
Fábula de Vó Ita – Brasil (SP), 2016, 5min, Ficção

Le petit bonhomme de poche – França, 2017, 7min, Animação

Cor de Pele – Brasil (PE), 2018, 15min, Documentário

A amizade – Mundo Bita – Brasil (PE), 2018, 3min18s, Clipe musical

La loi du plus fort – França, 2015, 7min, Animação

Lé com Cré – Brasil (SP), 2018, 5min29s, Documentário / Animação

Nicolas & Guillemette – França, 2008, 10min, Animação

Duração total: 55'47"

*** FILMES DA SESSÃO 2**

5 mètres 80 – França, 2013, 5min, Animação

Disque Quilombola – Brasil (SP), 2012, 13min, Documentário

Nina – Brasil (CE), 2019, 2min53s, Animação

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Agente de Trânsito – Argentina e França, 2017, 1min, Animação

O Fim do Recreio – Brasil (PR), 2012, 17min, Ficção

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Dentista – Argentina e França, 2017, 1 min, Animação

Fadas Magrinhas – Brasil (PE), 2015, 3min24s, Clipe musical

Aquitã, o indiozinho – Brasil (RJ), 2015, 4min15s, Animação

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Passo em falso – Argentina e França, 2017, 1min, Animação

Mobile – Alemanha, 2010, 7min, Animação

Total: 55 min 32s

OBS.: As sessões são encerradas com o filme de curta duração produzido pelos alunos da oficina de stop motion realizada pelo MIAU nas escolas Abá Tapeba e Alice Moreira de Oliveira, em Caucaia.

Fim de semana tem Fafá de Belém, homenagem a João Gilberto e muita opção para a criançada

O fim de semana conta com apresentação de Fafá de Belém, jazz em homenagem a João Gilberto e mais uma edição do projeto Pôr do Sol

Por Tribuna do Ceará em Agenda Cultural

19 de julho de 2019 às 07:00



O #Sextou dessa semana tem homenagem de Jazz a João Gilberto, Fafá de Belém e mais uma edição do projeto Pôr do sol Fortaleza. Confira:

Sexta

A **Mostra Internacional Infantil de Audiovisual** começa nessa sexta e segue até 23 de agosto, com 18 sessões de cinema. As exibições acontecem em Fortaleza e São Gonçalo do Amarante, com acesso gratuito. Nessa sexta, o projeto vai levar sessões de cinema ao

Instituto Povos do Mar. No domingo, haverá sessão gratuita e aberta ao público, às 18h, na Praça Verde do Dragão do Mar. **Veja abaixo:**

Oktapodi – França, 2007, 3min, Animação

Fábula de Vó Ita – Brasil (SP), 2016, 5min, Ficção

Le petit bonhomme de poche – França, 2017, 7min, Animação

Cor de Pele – Brasil (PE), 2018, 15min, Documentário

A amizade – Mundo Bitá – Brasil (PE), 2018, 3min18s, Clipe musical

La loi du plus fort – França, 2015, 7min, Animação

Lé com Cré – Brasil (SP), 2018, 5min29s, Documentário / Animação

Nicolas & Guillemette – França, 2008, 10min, Animação

A **Banda Sulamericana** sobre ao palco do Boozers nessa sexta-feira. A abertura do pub é às 19h. o conjunto de indie rock cearense tem como referências musicais Paralamas do Sucesso, Lenine, Belchior, Two Door Cinema Club, The Strokes, dentre outras bandas.

O Projeto Rivera leva ao **Órbita Bar** o Baile da Luz. A festa terá início às 21h e segue até o dia amanhecer com show eletrizante da banda Projeto Rivera, que está preparando um repertório dançante com músicas dos álbuns “Eu Vim Te Trazer o Sol”, “Eu Vejo Você” e do EP “Aos Vivos Semi-Acústico”, além da participação de convidados super especiais.

A dupla Sandy e Junior realiza show em Fortaleza nesta sexta-feira (19), no Centro de Eventos do Ceará. Os irmãos lançaram a turnê “Nossa história” para celebrar 30 anos de carreira. Há 11 anos que eles não cantavam juntos em público.

Sábado

Também no sábado, o **Órbita Bar recebe a festa Bagaceira**. A partir das 21h, a Banda Nudes separou repertório cheio de brasilidades com músicas que vão fazer a galera cantar e dançar do começo ao fim. E para quem ama forró das antigas, a Bagaceira convidou uma dupla que promete invadir a casa para machucar os corações apaixonados em um showzaço, Iara Pâmella (Ex-Noda de Caju) e Anthony Carvalho. Meu Vício, Lindos Momentos e Sol do Meu Verão são alguns dos sucessos garantidos nessa noite. Ingressos a partir de R\$ 20.

O Centro Cultural Banco do Nordeste apresenta o **jazz para João Gilberto**. O espetáculo instrumental em homenagem ao violinista e cantor brasileiro será interpretado pelo saxofonista Bob Mesquita e banda, às 19h. O show é gratuito. Garota de Ipanema, Chega de Saudade e Desafinado vão fazer parte do repertório.

Para quem quer dar boas risadas, a **Companhia Cearense de Molecagem** apresenta o espetáculo Loucuras de Amor, no sábado e no domingo. A comédia romântica conta a história de uma depiladora que embarca com destino à terra natal deixar para trás um relacionamento de 15 anos. A apresentação será no Teatro São José, e os ingressos custam a partir de R\$ 15. As vendas são feitas na bilheteria do Teatro (Rua Rufino Alencar, 299 – próximo ao Centro Cultural Dragão do Mar) ou no site.

O Teatro Dragão do Mar recebe o espetáculo infantil **“Quem plantou a estrela do mar?”**. A apresentação acontece no sábado, às 17h. o espetáculo conta a história de crianças da praia, que vêm o mundo sob as ondas do mar. Elas aprendem sobre respeito ao próximo e à natureza, a lidar com a saudade e experimentar o poder transformador da educação em sua realidade. Os ingressos custam a partir de R\$ 10.

O Grand Shopping tem programação gratuita de férias. Nesse sábado e domingo, das 17h às 19h, a criançada vai poder participar de **Oficina de Confeitaria** gratuita. Vestidas de avental, as crianças de 4 a 12 anos vão colocar a mão na massa e decorar os próprios bolinhos. Durante as oficinas, a animação fica por conta do grupo “Pa Brincar”, com atividades lúdicas, interativas e brincadeiras.

Nesse sábado, o **Museu de Arte da UFC** tem programação gratuita. Das 9h às 13h, o jardim da Reitoria recebe o “Brincar Móvel”, diversão garantida para a criançada, com biblioteca, brinquedoteca, pula-pula.

Já às 10 da manhã, haverá espetáculo de Ballet “Pás de Deux de Don Quixote”, com os dançarinos Igor Lira, da Companhia de Ballet do Rio de Janeiro, e Vanderleia Souza, do Ballet Hugo Bianchi e servidora da UFC. Aberto ao público.

Domingo

No domingo, é a vez de **Fafá de Belém** fazer show em Fortaleza. A apresentação acontece no Teatro RioMar, às 20h. O repertório é formado por todas as músicas do novo álbum, como Revelação, O Outro Lado do Sorriso, dentre outras. Os ingressos podem ser comprados no **site**.



Fãs de Histórias em Quadrinhos e de cultura Pop têm um encontro marcado no domingo (21), na **Feira de Quadrinhos de Fortaleza**. A edição especial do projeto contará com a participação de Vitor Caffagi, quadrinista brasileiro. Junto à irmã, ele fez o HQ “Turma da Mônica – Laços”, que virou filme recentemente lançado nos cinemas. A Feira acontecerá na Praça de Eventos do RioMar Kennedy, a partir das 15h, com acesso gratuito.

Também no domingo, o projeto **Pôr do Sol Fortaleza** terá cortejo, samba e violino, a partir das 17h, na Praia de Iracema. Na abertura do concerto, o pianista Felipe Adjafre recebe o Rei Momo Gil Barata e o Rei Mominho Moisés Rodrigues,

acompanhados em cortejo pelo Bloco Sambamor, com vocal de Japão do Cavaco. Na sequência, recebe o violinista Daniel Barros.

No último domingo, lançamento da temporada 2019 do projeto, o espetáculo ao pôr do sol reuniu cerca de 3 mil pessoas. Na ocasião, Felipe Adjafre recebeu a cantora Nayra Costa e o saxofonista Thyago Lima. O espetáculo é gratuito e acontece na Avenida Beira-Mar, em frente ao Boteco Praia.

PORTAL ESTILO EM PAUTA

POR PATRÍCIA PORTO

CINEMA: MOSTRA INTERNACIONAL MIAU ESTÁ DE VOLTA COM MAIS UMA SÉRIE DE SESSÕES DE CINEMA PARA CRIANÇAS

[portalestiloempautacinemacentro dragão do mar de arte e cultura](#), [cinema](#), [MIAU - Mostra Internacional Infantil de Audiovisual](#) [Deixe um comentário](#)



Quem disse que o que é bom dura pouco? Em se tratando de cinema, o que é bom, volta às telas! O **MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual**, lançado em maio deste ano, com mais de 30 sessões em cinco cidades, está de volta em uma nova temporada, somando 18 sessões de cinema para a criançada de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Na primeira fase, a mostra alcançou um público total de cerca de 11 mil pessoas, dos quais 4 mil formado por alunos da rede pública de educação.

Para essa nova temporada, que acontece de **19 de julho a 17 de agosto**, o MIAU vai levar a maior parte de suas sessões de cinema para sedes de instituições que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças: Instituto Povos do Mar (19/07), Hospital Peter Pan (29/07), Edisca (05/08), Vila das Artes (15 e 16/08) e Casa de Vovó Dedé (16/08). Para a Caixa Cultural Fortaleza e Auditório de São Gonçalo do Amarante, o MIAU leva alunos de escolas públicas para as sessões de cinema exclusivas nos dias 08 e 09/08. Cada sessão é composta por diversos curtas, com duração total em torno de uma hora.

CINEMA PARA TODA A FAMÍLIA!

Para o público em geral, a nova temporada do MIAU vai para espaços diferentes dos que ocupou na primeira fase. Quem quiser, já pode reservar na agenda o **domingo, dia 21 de julho, às 18 horas**. O MIAU estará na **Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura**, com pipoca e cinema de graça! Em agosto a programação do MIAU aberta ao público será em Fortaleza no **dia 10 às 18h no Anfiteatro do Mirante Santa Teresinha**, e no **Pecém no dia 17, às 19h30**, na Praça São Luiz de Gonzaga.

Para essas três sessões abertas ao público o MIAU vai erguer uma estrutura para a exibição dos filmes e fará uma divertida ambientação, com direito a tapete vermelho, como é característico em grandes festivais de cinema no mundo. E como cinema combina com pipoca, vai ter carrinho de pipoca estilizado com pipoca de graça para o público infantil. Cada criança recebe também uma programação em formato de máscara de gato, que é a marca do MIAU.

OS FILMES

Lançado este ano, o MIAU surgiu com a ideia de despertar nas crianças valores como sustentabilidade, preservação ambiental, cidadania, família e amizade, democratizando conteúdo audiovisual de

qualidade, com foco no protagonismo infantil. Em exibição, filmes que estão fora do circuito da cultura de massa, diversificando as referências artísticas e culturais das crianças. São produções brasileiras e de outros países, cujos conteúdos fazem rir e pensar, estimulando um pensamento crítico e criativo acerca das múltiplas identidades infantis contemporâneas. A curadoria é de Vanessa Fort, coordenadora dos festivais comKids e Prix Jeunesse Iberoamericano, com a colaboração dos diretores do MIAU, Emídio Sanderson e Osiel Gomes.

A Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (MIAU) é uma **realização** do Governo Federal e do Ministério da Cidadania – Secretaria Especial da Cultura, via Lei de Incentivo à Cultura. **Promoção:** Via de Acesso à Arte e Cultura (VAAC) e Instituto Seara. Tem o **patrocínio** da Aeris. **Parceria:** Dégagé; Cinemateca da Embaixada da França no Brasil; Embaixada da França no Brasil; Institut Français; Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante; e Prefeitura Municipal de Fortaleza via Secretaria de Cultura (Secultfor). **Apoio:** Governo do Ceará via Secretaria de Cultura (Secult). **Produção:** Invento e D'grau.

SERVICO

MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual – Segunda temporada – De 19 de julho a 17 de agosto de 2019 com programação em Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Algumas sessões são exclusivas para escolas e projetos sociais e outras são abertas ao público. **Informações:** (85)3048-6077, www.cinemiau.com.br. Instagram e Facebook: cine.miau.

SESSÕES GRATUITAS E ABERTAS AO PÚBLICO:

Dia 21/07 – Às 18h na Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema, Fortaleza). Filmes da Sessão 1*

Dia 10/08 – Às 18h no Anfiteatro do Mirante Santa Teresinha (Rua Mirante – Vicente Pinzon, Fortaleza). Filmes da Sessão 2*

Dia 17/08 – Às 19h30 na Praça São Luiz de Gonzaga (Pecém). Filmes da Sessão 2*

*** FILMES DA SESSÃO 1**

Oktapodi – França, 2007, 3min, Animação

Fábula de Vó Ita – Brasil (SP), 2016, 5min, Ficção

Le petit bonhomme de poche – França, 2017, 7min, Animação

Cor de Pele – Brasil (PE), 2018, 15min, Documentário

A amizade – Mundo Bita – Brasil (PE), 2018, 3min18s, Clipe musical

La loi du plus fort – França, 2015, 7min, Animação

Lé com Cré – Brasil (SP), 2018, 5min29s, Documentário / Animação

Nicolas & Guillemette – França, 2008, 10min, Animação

Duração total: 55'47''

*** FILMES DA SESSÃO 2**

5 mètres 80 – França, 2013, 5min, Animação

Disque Quilombola – Brasil (SP), 2012, 13min, Documentário

Nina – Brasil (CE), 2019, 2min53s, Animação

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Agente de Trânsito – Argentina e França, 2017, 1min, Animação

O Fim do Recreio – Brasil (PR), 2012, 17min, Ficção

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Dentista – Argentina e França, 2017, 1 min, Animação

Fadas Magrinhas – Brasil (PE), 2015, 3min24s, Clipe musical

Aquitã, o indiozinho – Brasil (RJ), 2015, 4min15s, Animação

El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Passo em falso – Argentina e França, 2017, 1min, Animação

Mobile – Alemanha, 2010, 7min, Animação

Total: 55 min 32s

OBS.: As sessões são encerradas com o filme de curta duração produzido pelos alunos da oficina de stop motion realizada pelo MIAU nas escolas Abá Tapeba e Alice Moreira de Oliveira, em Caucaia.



Sábado (10/agosto) tem Mostra Internacional MIAU em dois espaços de Fortaleza

Vicente 6 de agosto de 2019 [Agenda/Shows](#) [Leave a comment](#) 268 Views



A segunda temporada do **MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual** continua neste fim de semana com duas sessões de cinema gratuitas para o público de Fortaleza. No **sábado, dia 10**, às 15h, será no teatro da **CAIXA Cultural Fortaleza**, e às 19h, será na **Praça do CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados)**, no **bairro Vicente Pinzón**. No sábado seguinte, dia 17, será a vez da criançada do Pecém conferir a programação que acontecerá às 19h30 na Praça da Igreja.

Para as sessões ao ar livre o MIAU ergue uma estrutura para a exibição dos filmes e faz uma divertida ambientação, com direito a tapete vermelho, como é característico em grandes festivais de cinema no mundo. E como cinema combina com pipoca, vai ter carrinho de pipoca estilizado com pipoca de graça para o público infantil. Cada criança recebe também uma programação em formato de máscara de gato, que é a marca do MIAU.

OS FILMES

Na tela do cinema, serão exibidos curtas-metragens brasileiros e de outros países, cujos conteúdos fazem rir e pensar, estimulando um pensamento crítico e criativo acerca das múltiplas identidades infantis contemporâneas. São filmes que buscam despertar nas crianças valores como sustentabilidade, preservação ambiental, cidadania, família e amizade, democratizando conteúdo audiovisual de qualidade, com foco no protagonismo infantil. A curadoria é de Vanessa Fort, coordenadora dos festivais comKids e Prix Jeunesse Iberoamericano, com a colaboração dos diretores do MIAU, Emídio Sanderson e Osiel Gomes. Cada sessão tem duração de cerca de 1 hora.

Em cada uma dessas três sessões serão exibidos os seguintes filmes: **5 mètres 80** (França, 2013, 5min, Animação), **Disque Quilombola** (Brasil / SP, 2012, 13min, Documentário), **Nina** (Brasil / CE, 2019, 2min53seg, Animação), **El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Agente de Trânsito** (Argentina e França, 2017, 1min, Animação), **O Fim do Recreio** (Brasil / PR), 2012, 17min, Ficção), **El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Dentista** (Argentina e França, 2017, 1 min, Animação), **Fadas Magrinhas** (Brasil / PE, 2015, 3min24seg, Clipe musical), **Aquitã, o indiozinho** (Brasil / RJ), 2015, 4min15seg, Animação), **El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Passo em falso** (Argentina e França, 2017, 1min, Animação), **Mobile** (Alemanha, 2010, 7min, Animação). As sessões são encerradas com o filme de curta duração produzido pelos alunos da oficina de stop motion realizada pelo MIAU nas escolas Abá Tapeba e Alice Moreira de Oliveira, em Caucaia.

MAIS SESSÕES

Nessa segunda etapa do MIAU, a maior parte das sessões de cinema vêm acontecendo em sedes de instituições que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças: Na sexta-feira, dia 16, estará na Casa de Vovó Dedé e nos dias 15 e 16 deste mês será na Vila das Artes. Para a Caixa Cultural Fortaleza e Auditório de São Gonçalo do Amarante, o MIAU leva alunos de escolas públicas para as sessões de cinema exclusivas nos dias 08 e 09/08.

Lançado em maio deste ano, com mais de 30 sessões em cinco cidades, o MIAU retornou em julho em uma nova temporada até o dia 23 de agosto, somando 18 sessões de cinema para a criançada de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Na primeira fase, a mostra alcançou um público total de cerca de 11 mil pessoas, dos quais 4 mil formado por alunos da rede pública de educação.

A Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (MIAU) é uma **realização** do Governo Federal e do Ministério da Cidadania – Secretaria Especial da Cultura, via Lei de Incentivo à Cultura. **Promoção:** Via de Acesso à Arte e Cultura (VAAC) e Instituto Seara. Tem o **patrocínio** da Aeris. **Parceria:** Dégagé; Cinemateca da Embaixada da França no Brasil; Embaixada da França no Brasil; Institut Français; Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante; e Prefeitura Municipal de Fortaleza via Secretaria de Cultura (Secultfor). **Apoio:** Governo do Ceará via Secretaria de Cultura (Secult). **Produção:** Invento e D'grau.

SERVIÇO

MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual – Segunda temporada – Até 23 de agosto de 2019 com programação em Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Algumas sessões são exclusivas para escolas e projetos sociais e outras são abertas ao público. **Informações:** (85)3048-6077, www.cinemiau.com.br. Instagram e Facebook: cine.miau.

SESSÕES GRATUITAS E ABERTAS AO PÚBLICO: Dia 10/08 – Às 15h na Caixa Cultural (Av. Pessoa Anta, 287 – Praia de Iracema, Fortaleza). **Dia 10/08**– Às 18h no Centro de Artes e Esportes Unificados (Avenida Dolor Barreira, no cruzamento com as ruas Veneza e Josias Paulo de Sousa, Fortaleza). **Dia 17/08** – Às 19h30 na Praça da Igreja do Pecém (Av. Beira-Mar, 127 – Pecém, São Gonçalo do Amarante).

Sábado (10/agosto) tem Mostra Internacional MIAU em dois espaços de Fortaleza

6 de agosto de 2019 *Bruno Barreto*

A programação de cinema acontece às 15h na CAIXA Cultural Fortaleza e às 19h na Praça do CEU (Vicente Pinzón), com acesso gratuito e livre para toda a família.

A segunda temporada do **MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual** continua neste fim de semana com duas sessões de cinema gratuitas para o público de Fortaleza. No **sábado, dia 10**, às 15h, será no teatro da **CAIXA Cultural Fortaleza**, e às 19h, será na **Praça do CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados), no bairro Vicente Pinzón**. No sábado seguinte, dia 17, será a vez da criançada do Pecém conferir a programação que acontecerá às 19h30 na Praça da Igreja.

Para as sessões ao ar livre o MIAU ergue uma estrutura para a exibição dos filmes e faz uma divertida ambientação, com direito a tapete vermelho, como é característico em grandes festivais de cinema no mundo. E como cinema combina com pipoca, vai ter carrinho de pipoca estilizado com pipoca de graça para o público infantil. Cada criança recebe também uma programação em formato de máscara de gato, que é a marca do MIAU.



OS FILMES

Na tela do cinema, serão exibidos curtas-metragens brasileiros e de outros países, cujos conteúdos fazem rir e pensar, estimulando um pensamento crítico e criativo acerca das múltiplas identidades infantis contemporâneas. São filmes que buscam despertar nas crianças valores como sustentabilidade, preservação ambiental, cidadania, família e amizade, democratizando conteúdo audiovisual de

qualidade, com foco no protagonismo infantil. A curadoria é de Vanessa Fort, coordenadora dos festivais comKids e Prix Jeunesse Iberoamericano, com a colaboração dos diretores do MIAU, Emídio Sanderson e Osiel Gomes. Cada sessão tem duração de cerca de 1 hora.

Em cada uma dessas três sessões serão exibidos os seguintes filmes: **5 mètres 80** (França, 2013, 5min, Animação), **Disque Quilombola** (Brasil / SP, 2012, 13min, Documentário), **Nina** (Brasil / CE, 2019, 2min53seg, Animação), **El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Agente de Trânsito** (Argentina e França, 2017, 1min, Animação), **O Fim do Recreio** (Brasil / PR), 2012, 17min, Ficção), **El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Dentista** (Argentina e França, 2017, 1 min, Animação), **Fadas Magrinhas** (Brasil / PE, 2015, 3min24seg, Clipe musical), **Aquitã, o indiozinho** (Brasil / RJ), 2015, 4min15seg, Animação), **El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Passo em falso** (Argentina e França, 2017, 1min, Animação), **Mobile** (Alemanha, 2010, 7min, Animação). As sessões são encerradas com o filme de curta duração produzido pelos alunos

da oficina de stop motion realizada pelo MIAU nas escolas Abá Tapeba e Alice Moreira de Oliveira, em Caucaia.

MAIS SESSÕES

Nessa segunda etapa do MIAU, a maior parte das sessões de cinema vêm acontecendo em sedes de instituições que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças: Na sexta-feira, dia 16, estará na Casa de Vovó Dedé e nos dias 15 e 16 deste mês será na Vila das Artes. Para a Caixa Cultural Fortaleza e Auditório de São Gonçalo do Amarante, o MIAU leva alunos de escolas públicas para as sessões de cinema exclusivas nos dias 08 e 09/08.

Lançado em maio deste ano, com mais de 30 sessões em cinco cidades, o MIAU retornou em julho em uma nova temporada até o dia 23 de agosto, somando 18 sessões de cinema para a criançada de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Na primeira fase, a mostra alcançou um público total de cerca de 11 mil pessoas, dos quais 4 mil formado por alunos da rede pública de educação.

A Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (MIAU) é uma **realização** do Governo Federal e do Ministério da Cidadania – Secretaria Especial da Cultura, via Lei de Incentivo à Cultura. **Promoção:** Via de Acesso à Arte e Cultura (VAAC) e Instituto Seara. Tem **opatrocinio** da Aeris. **Parceria:** Dégagé; Cinemateca da Embaixada da França no Brasil; Embaixada da França no Brasil; Institut Français; Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante; e Prefeitura Municipal de Fortaleza via Secretaria de Cultura (Secultfor). **Apoio:** Governo do Ceará via Secretaria de Cultura (Secult). **Produção:** Invento e D'grau.

SERVIÇO

MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual – Segunda temporada – Até 23 de agosto de 2019 com programação em Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Algumas sessões são exclusivas para escolas e projetos sociais e outras são abertas ao público. **Informações:** (85)3048-6077, www.cinemiau.com.br. Instagram e Facebook: cine.miau.

SESSÕES GRATUITAS E ABERTAS AO PÚBLICO: Dia 10/08 – Às 15h na Caixa Cultural (Av. Pessoa Anta, 287 – Praia de Iracema, Fortaleza). **Dia 10/08** – Às 18h no Centro de Artes e Esportes Unificados (Avenida Dolor Barreira, no cruzamento com as ruas Veneza e Josias Paulo de Sousa, Fortaleza). **Dia 17/08** – Às 19h30 na Praça da Igreja do Pecém (Av. Beira-Mar, 127 – Pecém, São Gonçalo do Amarante).

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

DÉGAGÉ

Atendimento à Imprensa: **Sônia Lage e Ana Clara Jovino**
85-3252.5401 / 99989-5876 / 98565-6364 / 98182-6364
Jornalistas Resp. Sônia Lage e Eugênia Nogueira
degage@degage.com.br / www.degage.com.br
Instagram e Facebook: @degagecomunicacao

Cultura

Sábado (10/agosto) tem Mostra Internacional MIAU em dois espaços de Fortaleza

7 de agosto de 2019

A segunda temporada do **MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual** continua neste fim de semana com duas sessões de cinema gratuitas para o público de Fortaleza. No **sábado, dia 10**, às 15h, será no teatro da **CAIXA Cultural Fortaleza**, e às 19h, será na **Praça do CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados), no bairro Vicente Pinzón**. No sábado seguinte, dia 17, será a vez da criançada do Pecém conferir a programação que acontecerá às 19h30 na Praça da Igreja.

Para as sessões ao ar livre o MIAU ergue uma estrutura para a exibição dos filmes e faz uma divertida ambientação, com direito a tapete vermelho, como é característico em grandes festivais de cinema no mundo. E como cinema combina com pipoca, vai ter carrinho de pipoca estilizado com pipoca de graça para o público infantil. Cada criança recebe também uma programação em formato de máscara de gato, que é a marca do MIAU.

OS FILMES

Na tela do cinema, serão exibidos curtas-metragens brasileiros e de outros países, cujos conteúdos fazem rir e pensar, estimulando um pensamento crítico e criativo acerca das múltiplas identidades infantis contemporâneas. São filmes que buscam despertar nas crianças valores como sustentabilidade, preservação ambiental, cidadania, família e amizade, democratizando conteúdo audiovisual de qualidade, com foco no protagonismo infantil. A curadoria é de Vanessa Fort, coordenadora dos festivais comKids e Prix Jeunesse Iberoamericano, com a colaboração dos diretores do MIAU, Emídio Sanderson e Osiel Gomes. Cada sessão tem duração de cerca de 1 hora.

Em cada uma dessas três sessões serão exibidos os seguintes filmes: **5 mètres 80** (França, 2013, 5min, Animação), **Disque Quilombola** (Brasil / SP, 2012, 13min, Documentário), **Nina** (Brasil / CE, 2019, 2min53seg, Animação), **El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Agente de Trânsito** (Argentina e França, 2017, 1min, Animação), **O Fim do Recreio** (Brasil / PR), 2012, 17min, Ficção), **El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Dentista** (Argentina e França, 2017, 1 min, Animação), **Fadas Magrinhas** (Brasil / PE, 2015, 3min24seg, Clipe musical), **Aquitã, o indiozinho** (Brasil / RJ), 2015, 4min15seg, Animação), **El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Passo em falso** (Argentina e França, 2017, 1min, Animação), **Mobile** (Alemanha, 2010, 7min, Animação). As sessões são encerradas com o filme de curta duração produzido pelos alunos da oficina de stop motion realizada pelo MIAU nas escolas Abá Tapeba e Alice Moreira de Oliveira, em Caucaia.

MAIS SESSÕES

Nessa segunda etapa do MIAU, a maior parte das sessões de cinema vêm acontecendo em sedes de instituições que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças: Na sexta-feira, dia 16, estará na Casa de Vovó Dedé e nos dias 15 e 16 deste mês será na Vila das Artes. Para a Caixa Cultural Fortaleza e Auditório de São Gonçalo do Amarante, o MIAU leva alunos de escolas públicas para as sessões de cinema exclusivas nos dias 08 e 09/08.

Lançado em maio deste ano, com mais de 30 sessões em cinco cidades, o MIAU retornou em julho em uma nova temporada até o dia 23 de agosto, somando 18 sessões de cinema para a criançada de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Na primeira fase, a mostra alcançou um público total de cerca de 11 mil pessoas, dos quais 4 mil formado por alunos da rede pública de educação.

A Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (MIAU) é uma **realização** do Governo Federal e do Ministério da Cidadania – Secretaria Especial da Cultura, via Lei de Incentivo à Cultura. **Promoção:** Via de Acesso à Arte e Cultura (VAAC) e Instituto Seara. Tem o **patrocínio** da Aeris. **Parceria:** Dégagé; Cinemateca da Embaixada da França no Brasil; Embaixada da França no Brasil; Institut Français; Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante; e Prefeitura Municipal de Fortaleza via Secretaria de Cultura (Secultfor). **Apoio:** Governo do Ceará via Secretaria de Cultura (Secult). **Produção:** Invento e D'grau.

SERVIÇO

MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual – Segunda temporada – Até 23 de agosto de 2019 com programação em Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Algumas sessões são exclusivas para escolas e projetos sociais e outras são abertas ao público. **Informações:** (85)3048-6077, www.cinemiau.com.br. Instagram e Facebook: cine.miau.

SESSÕES GRATUITAS E ABERTAS AO PÚBLICO: Dia 10/08 – Às 15h na Caixa Cultural (Av. Pessoa Anta, 287 – Praia de Iracema, Fortaleza). **Dia 10/08** – Às 18h no Centro de Artes e Esportes Unificados (Avenida Dolor Barreira, no cruzamento com as ruas Veneza e Josias Paulo de Sousa, Fortaleza). **Dia 17/08** – Às 19h30 na Praça da Igreja do Pecém (Av. Beira-Mar, 127 – Pecém, São Gonçalo do Amarante).

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

DÉGAGÉ

Atendimento à Imprensa: **Sônia Lage e Ana Clara Jovino**
85-3252.5401 / 99989-5876 / 98565-6364 / 98182-6364

Jornalistas Resp. Sônia Lage e Eugênia Nogueira

degage@degage.com.br / www.degage.com.br

Instagram e Facebook: @degagecomunicacao



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**



ASSEMBLEIA | INSTITUCIONAL | ADMINISTRAÇÃO | DEPUTADOS | ATIV. LEGISLATIVAS | COMUNICAÇÃO | TRANSPARÊNCIA | PESQUISA | PARTICIPE | SERVIDOR

Em Cena destaca Mostra Internacional Infantil de Audiovisual



O programa Em Cena, da TV Assembleia (canal 31.1), desta quinta-feira (08/08), apresenta a nova temporada da Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (MIAU). Até o dia 23/08, a mostra vai levar 18 sessões de cinema para crianças, sendo 15 delas em ONGs que desenvolvem projetos sociais e três em espaços públicos para a população de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante, com acesso gratuito.

Na primeira fase, a mostra alcançou um público de cerca de 11 mil pessoas, dos quais quatro mil são formados por alunos da rede pública de ensino. As sessões vão acontecer na Casa de Vovó Dedé (16/08) e Vila das Artes (22 e 23/08). Para a Caixa Cultural Fortaleza e auditório de São Gonçalo do Amarante, o MIAU leva alunos de escolas públicas para as sessões de cinema exclusivas hoje (08/08) e amanhã (09/08). Cada sessão é composta por diversos curtas, com duração total em torno de uma hora.

Lançado este ano, o MIAU surgiu com a ideia de despertar nas crianças valores como sustentabilidade, preservação ambiental, cidadania, família e amizade, democratizando conteúdo audiovisual de qualidade, com foco no protagonismo infantil. Em exibição, filmes que estão fora do circuito da cultura de massa, diversificando as referências artísticas e culturais das crianças. São produções brasileiras e de outros países, cujos conteúdos fazem rir e pensar, estimulando um pensamento crítico e criativo acerca das múltiplas identidades infantis contemporâneas.

A Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (MIAU) é uma realização do Governo Federal e do Ministério da Cidadania.

Com apresentação de Luciana de Andrade e produção de Clara Pinho, Rosanni Guerra e Virna Cavalcante, o Em Cena é exibido às quintas-feiras, às 19h20. A reprise acontece ao longo da semana, durante a programação da TV Assembleia.

WR/LF

CINEMA

Sábado, 17, tem Mostra Internacional MIAU no Pecém

16 de agosto de 2019

A segunda temporada do **MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual** continua neste fim de semana. Desta vez a criançada do Pecém recebe a programação no sábado (17) em uma sessão ao ar livre na Praça da Igreja, às 19h30. O acesso é livre e gratuito.

O MIAU ergue uma estrutura para a exibição dos filmes e faz uma divertida ambientação, com direito a tapete vermelho, como é característico em grandes festivais de cinema no mundo. E como cinema combina com pipoca, vai ter carrinho de pipoca estilizado com pipoca de graça para o público infantil. Cada criança recebe também uma programação em formato de máscara de gato, que é a marca do MIAU.



Lançado em maio deste ano, com mais de 30 sessões em cinco cidades, o MIAU retornou em julho em uma nova temporada até o dia 23 de agosto, somando 18 sessões de cinema para a criançada de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Na primeira fase, a mostra alcançou um público total de cerca de 11 mil pessoas, dos quais 4 mil formado por alunos da rede pública de educação.

OS FILMES

Na tela do cinema, serão exibidos curtas-metragens brasileiros e de outros países, cujos conteúdos fazem rir e pensar, estimulando um pensamento crítico e criativo acerca das múltiplas identidades infantis contemporâneas. São filmes que buscam despertar nas crianças valores como sustentabilidade, preservação ambiental, cidadania, família e amizade, democratizando conteúdo audiovisual de qualidade, com foco no protagonismo infantil. A curadoria é de Vanessa Fort, coordenadora dos festivais comKids e Prix Jeunesse Iberoamericano, com a colaboração dos diretores do MIAU, Emídio Sanderson e Osiel Gomes. Cada sessão tem dura cerca de 1 hora.

Na sessão serão exibidos os seguintes filmes: 5 mètres 80 (França, 2013, 5min, Animação), Disque Quilombola (Brasil / SP, 2012, 13min, Documentário), Nina (Brasil / CE, 2019, 2min53seg, Animação), El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Agente de Trânsito (Argentina e França, 2017, 1min, Animação), O Fim do Recreio (Brasil / PR), 2012, 17min, Ficção), El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Dentista (Argentina e França, 2017, 1 min, Animação), Fadas Magrinhas (Brasil / PE, 2015, 3min24seg, Clipe musical), Aquitã, o indiozinho (Brasil / RJ), 2015, 4min15seg, Animação), El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Passo em falso (Argentina e França, 2017, 1min, Animação), Mobile (Alemanha, 2010, 7min, Animação). As sessões são encerradas com o filme de curta duração produzido pelos alunos da oficina de stop motion realizada pelo MIAU nas escolas Abá Tapeba e Alice Moreira de Oliveira, em Caucaia.

MAIS SESSÕES

Nessa segunda etapa do MIAU leva parte das sessões de cinema para sedes de instituições que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças: nos dias 22 e 23 deste mês será na Vila das Artes, às 18h.

A Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (MIAU) é uma realização do Governo Federal e do Ministério da Cidadania – Secretaria Especial da Cultura, via Lei de Incentivo à Cultura. Promoção: Via de Acesso à Arte e Cultura (VAAC) e Instituto Seara. Tem o patrocínio da Aeris. Parceria: Dégagé; Cinemateca da Embaixada da França no Brasil; Embaixada da França no Brasil; Institut Français; Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante; e Prefeitura Municipal de Fortaleza via Secretaria de Cultura (Secultfor). Apoio: Governo do Ceará via Secretaria de Cultura (Secult). Produção: Invento e D'grau.

SERVIÇO

MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual – Dia 17/08 – Às 19h30 na Praça da Igreja do Pecém (Av. Beira-Mar, 127 – Pecém, São Gonçalo do Amarante).



Sábado (17/agosto) tem Mostra Internacional MIAU no Pecém

16 de agosto de 2019 Bruno Barreto

A segunda temporada do **MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual** continua neste fim de semana. Desta vez a criançada do Pecém recebe a programação no sábado (17) em uma sessão ao ar livre na Praça da Igreja, às 19h30. O acesso é livre e gratuito.

O MIAU ergue uma estrutura para a exibição dos filmes e faz uma divertida ambientação, com direito a tapete vermelho, como é característico em grandes festivais de cinema no mundo. E como cinema combina com pipoca, vai ter carrinho de pipoca estilizado com pipoca de graça para o público infantil. Cada criança recebe também uma programação em formato de máscara de gato, que é a marca do MIAU.

Lançado em maio deste ano, com mais de 30 sessões em cinco cidades, o MIAU retornou em julho em uma nova temporada até o dia 23 de agosto, somando 18 sessões de cinema para a criançada de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante. Na primeira fase, a mostra alcançou um público total de cerca de 11 mil pessoas, dos quais 4 mil formado por alunos da rede pública de educação.

OS FILMES

Na tela do cinema, serão exibidos curtas-metragens brasileiros e de outros países, cujos conteúdos fazem rir e pensar, estimulando um pensamento crítico e criativo acerca das múltiplas identidades infantis contemporâneas. São filmes que buscam despertar nas crianças valores como sustentabilidade, preservação ambiental, cidadania, família e amizade, democratizando conteúdo audiovisual de qualidade, com foco no protagonismo infantil. A curadoria é de Vanessa Fort, coordenadora dos festivais comKids e Prix Jeunesse Iberoamericano, com a colaboração dos diretores do MIAU, Emídio Sanderson e Osiel Gomes. Cada sessão tem duração de cerca de 1 hora. Na sessão serão exibidos os seguintes filmes: **5 mètres 80** (França, 2013, 5min, Animação), **Disque Quilombola** (Brasil / SP, 2012, 13min, Documentário), **Nina** (Brasil / CE, 2019, 2min53seg, Animação), **El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Agente de Trânsito** (Argentina e França, 2017, 1min, Animação), **O Fim do Recreio** (Brasil / PR), 2012, 17min, Ficção), **El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Dentista** (Argentina e França, 2017, 1 min, Animação), **Fadas Magrinhas** (Brasil / PE, 2015, 3min24seg, Clipe musical), **Aquitã, o indiozinho** (Brasil / RJ), 2015, 4min15seg, Animação), **El hombre más chiquito del mundo – Episódio: Passo em falso** (Argentina e França, 2017, 1min, Animação), **Mobile** (Alemanha, 2010, 7min, Animação). As sessões são encerradas com o filme de curta duração produzido pelos alunos da oficina de stop motion realizada pelo MIAU nas escolas Abá Tapeba e Alice Moreira de Oliveira, em Caucaia.

MAIS SESSÕES

Nessa segunda etapa do MIAU leva parte das sessões de cinema para sedes de instituições que desenvolvem importantes projetos sociais para crianças: nos dias 22 e 23 deste mês será na Vila das Artes, às 18h.

A Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (MIAU) é uma **realização** do Governo Federal e do Ministério da Cidadania – Secretaria Especial da Cultura, via Lei de Incentivo à Cultura. **Promoção:** Via de Acesso à Arte e Cultura (VAAC) e Instituto Seara. Tem **opatrocinio** da Aeris. **Parceria:** Dégagé; Cinemateca da Embaixada da França no Brasil; Embaixada da França no Brasil; Institut Français; Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante; e Prefeitura Municipal de Fortaleza via Secretaria de Cultura (Secultfor). **Apoio:** Governo do Ceará via Secretaria de Cultura (Secult). **Produção:** Invento e D'grau.

SERVIÇO

MIAU – Mostra Internacional Infantil de Audiovisual – Dia 17/08 – Às 19h30 na Praça da Igreja do Pecém (Av. Beira-Mar, 127 – Pecém, São Gonçalo do Amarante).

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

DÉGAGÉ

Atendimento à Imprensa: **Sônia Lage e Ana Clara Jovino**

85-3252.5401 / 99989-5876 / 98565-6364 / 98182-6364

Jornalistas Resp. Sônia Lage e Eugênia Nogueira

degage@degage.com.br / www.degage.com.br

Instagram e Facebook: @degagecomunicacao

CLIPPING

Veículo: O POVO
Editoria: VIDA & ARTE
Local: CURTIÇÃO

/ CE
Pág: 03
Cm/col: 18,0 Data: 18.07.2019

GUIA VIDA&ARTE
FORTALEZA - CE, QUINTA, 18 DE JULHO DE 2019

GUIA

3

: CURTIÇÃO :

2ª EDIÇÃO

FILMES AO AR LIVRE



Nessas férias, a criançada poderá curtir a 2ª edição da Mostra Internacional Infantil de Audiovisual (Miau) que acontece neste domingo, 21, na Praça Verde do Dragão do Mar. Oito curta-metragens voltados para o público infantil serão apresentados ao ar livre para toda a família aproveitar o domingo.

MOSTRA INFANTIL DE AUDIOVISUAL

QUANDO: domingo, 21, às 18 horas

Iracema)

ONDE: Praça Verde (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de

QUANTO: gratuito

INFORMAÇÕES: (85)3048 6077

CLIPPING

Veículo: O POVO
Editoria: VIDA & ARTE
Local: CURTIÇÃO

/ CE
Pág: 03
Cm/col: 18,0 Data: 08.08.2019

GUIA VIDA&ARTE
FORTALEZA - CE, QUINTA, 8 DE AGOSTO DE 2019

GUIA

3

INFANTIL AUDIOVISUAL

: CURTIÇÃO :



A segunda temporada do MIAU - Mostra Internacional Infantil de Audiovisual continua neste fim de semana com duas sessões de cinema gratuitas. *Disque Quilombola*, *5 mètres 80*, *Mobile* e outros curtas nacionais e internacionais serão exibidos neste sábado, 10, na Caixa Cultural.

MOSTRA INFANTIL DE AUDIOVISUAL

QUANDO: sábado, 10, às 15 horas

- Praia de Iracema)

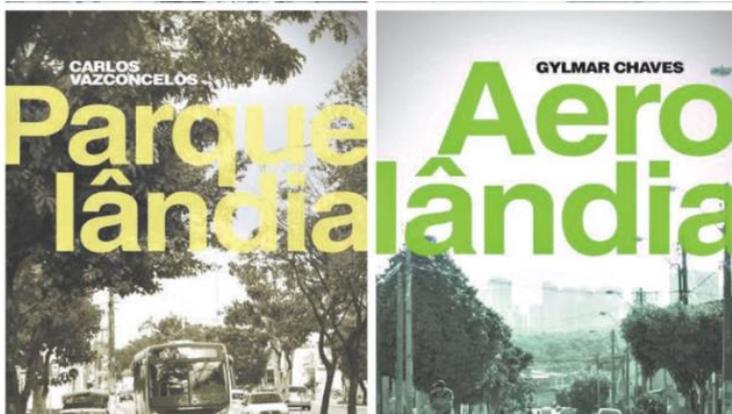
ONDE: Caixa Cultural (avenida Pessoa Anta, 287

QUANTO: gratuito
INFORMAÇÕES: (85) 3048-6077

Coleção para reolhar a urbe

Por Redação, 00:00 / 16 de Abril de 2015

Obras de diferentes autores que retratam memórias afetivas de bairros da cidade serão lançadas hoje à noite



Capas do segundo volume da coleção Pajeú: livros contam as histórias dos bairros de Fortaleza, no sentido de contribuir para a educação patrimonial



compartilhar essas histórias. Os autores dos sete livros publicados sob o selo da Coleção Pajeú estarão no local para autografar suas obras e conversar com o público sobre a relação que têm com os bairros que retratam. No evento, os fortalezenses serão convidados a reolhar a cidade - desta vez pelos olhos de consagrados escritores.

Juntamente com a pesquisa histórica e os depoimentos de moradores tradicionais, o público conhecerá a Aldeota de Sânzio de Azevedo, o Bom Jardim de José Mapurunga, a Parquelândia de Carlos Vazconcelos, a Aerolândia de Gylmar Chaves, a Jacarecanga de Cláudia Leitão e o Benfica de Arlene Holanda.

"Na escolha dos bairros, contemplamos um de cada Regional. Quanto aos autores, buscamos aqueles que têm mais legitimidade, que já publicaram trabalhos e pesquisas sobre o bairro ou aqueles que moram nesses locais", explica Gylmar Chaves, editor da Coleção Pajeú.

Além dos livros com histórias de seis bairros da cidade, o evento de hoje contará com um título infantil da autora Fabiana Guimarães sobre o Parque da Liberdade, também conhecido como Parque da Criança. "A ideia é contribuir para que os pequenos também comecem a decodificar o patrimônio material e imaterial da cidade", diz Gylmar.

Proposta

Com a proposta editorial de priorizar e reafirmar a legitimidade histórica e afetiva dos bairros de Fortaleza, a Coleção Pajeú foi lançada no ano passado, quando publicou sete títulos que contemplam a memória do Mucuripe, Barra do Ceará, Centro, Maraponga, Messejana, Campus do Pici e Parangaba. Através das publicações, os moradores desses bairros revisitam a própria história e recriam os laços com a cidade que habitam.

A rotina acelerada cria cortinas entre o homem e a cidade. No vai e vem do cotidiano, ruas e lugares pelos quais se passa diariamente viram sombras mal notadas. Bairros inteiros, à revelia das inúmeras histórias que sediam todos os dias, veem suas memórias se perderem sob a pressa de seus moradores.

Resgatando causos e narrativas de bairros em diferentes regiões de Fortaleza, a Coleção Pajeú presenteia a cidade, nos seus recém-completos 289 anos, com um retrato de suas ruas e habitantes.

O Salão Carnaúbas do Museu da Indústria, às 18 horas de hoje, vira palco para

"A gente tem percebido que os moradores se sentem muito felizes com conhecimento de sua história. Através dos depoimentos deles, que são colocados nas obras, podem revisitar seus lugares de moradia", afirma Gylmar Chaves.

Oralidade

Tanto a coleção do ano passado quanto a deste ano assumem a proposta de contar a história oficial - para isso, os autores realizam ampla pesquisa com documentos e obras - e também afetiva dos bairros - esta, baseada na oralidade dos moradores e nas próprias experiências dos escritores.

"Os livros não têm uma preocupação de ver, por exemplo, necessidades urbanísticas. Nossa proposta é contar a história e as memórias do bairro, é construir as narrativas com afetos", diz Gylmar Chaves, que assina o livro sobre a Aerolândia. "As particularidades das obras são os depoimentos. Autores e moradores dão testemunhos sobre o bairro e revelam seus afetos: a memória de alguém que já não existe mais, de ruas que se modificaram. As particularidades vêm da própria população, que está colocada dentro de cada livro", diz o editor da coleção.

Seminário

O lançamento integra a programação do 6º Seminário do Patrimônio Cultural, que se encerra hoje. "No evento, os autores vão autografar para os convidados, e os presentes poderão conversar com eles. O lançamento é aberto ao público", elucida Gylmar.

Ele informa, ainda, que os livros serão lançados individualmente, entre os meses de maio e junho, nos bairros retratados. Ainda não estão definidas as datas desses eventos.

Além do lançamento da coleção, o último dia do seminário inclui duas mesas redondas: "Patrimônio, projetos culturais e desenvolvimento local" e "Patrimônio e Desenvolvimento Urbano", pela manhã e à tarde, respectivamente. O evento, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, começou no último dia 14.

Mais informações:

Lançamento da Coleção Pajeú. Hoje, às 18h, no Salão Carnaúbas do Museu da Indústria (R. Dr. João Moreira, 143, Centro). Contato:

(85) 3105.1291

Beatriz Jucá

Repórter



14 de abril de 2015 em [Cultura](#)

Segunda edição da Coleção Pajeú será lançada nesta quinta-feira

Lançamento acontece durante programação do 6º Seminário do Patrimônio Cultural



Reitoria da Universidade Federal do Ceará, no Benfica, um dos bairros contemplados nesta edição. (Foto: Sheila Carvalho)

Parte da programação do aniversário de 289 anos de Fortaleza, a 6ª edição do Seminário do Patrimônio Cultural receberá o lançamento da segunda edição da Coleção Pajeú. A solenidade acontecerá na quinta-feira (16/04), às 18 horas, no Salão Carnaúbas, do Museu da Indústria e contará com a presença dos autores.

Cada um dos sete livros foi escrito por um autor de renome no meio literário-histórico do Ceará e relatam memórias e afetos dos bairros Aldeota, Bom Jardim, Parquelândia, Jacarecanga, Benfica, Aerolândia. São seis publicações em formato bolso e uma Infantil, em formato maior, sobre o Parque da Liberdade (também conhecido como Cidade da Criança).

Os livros da segunda edição da Coleção Pajeú foram escritos por Sânzio de Azevedo (Aldeota), José Mapurunga (Bom Jardim), Carlos Vazconcelos (Parquelândia), Cláudia Leitão (Jacarecanga), Arlene Holanda (Benfica), Gylmar Chaves (Aerolândia) e Fabiana Guimarães (Livro Infantil - Parque da Liberdade). A Coleção Pajeú teve a concepção e coordenação editorial de Gylmar Chaves.

"A proposta editorial da Coleção Pajeú é reafirmar a memória material e imaterial dos bairros de nossa cidade, permeada por uma consciência histórica e cidadã", esmiúça Gylmar.

"Como lugar e narrativa, Fortaleza é uma experiência muito recente, uma história ainda por contar. A Coleção Pajeú nasceu do desejo de contribuir para que isso, de fato, se dê: que as pessoas compartilhem um olhar sobre a cidade e, mais que isso, que afirmem e construam novos laços entre si e com a própria cidade", acrescenta Magela Lima, Secretário de Cultura de Fortaleza.

Sobre os autores da segunda edição da Coleção Pajeú

Sânzio de Azevedo (Aldeota)

Nasceu em Fortaleza, em 1938. Autor de mais de 25 livros, é Doutor em Letras pela UFRJ. Suas obras percorrem o ensaio, a historiografia literária, a biografia e a poesia. Por mais de 30 anos foi professor de Literatura Cearense, Literatura Brasileira e Teoria do Verso na Universidade Federal do Ceará, de outros estados e do exterior. Foi um dos três homenageados na X Bienal Internacional do Livro do Ceará. Membro da Academia Cearense de Letras desde 1973, ocupa a Cadeira nº 1, cujo Patrono é Adolfo Caminha. Ao completar 40 anos no grêmio, foi agraciado com a Medalha Thomaz Pompeu. É membro correspondente da Academia Maranhense de Letras.

José Mapurunga (Bom Jardim)

Nasceu em Viçosa, Ceará, 1951. É autor de peças teatrais montadas em vários estados do Brasil, em Portugal, Moçambique e outros países de Língua Portuguesa. Foi vencedor do Prêmio Nacional de Dramaturgia em 1998, promovido pela Prefeitura de Porto Alegre. É roteirista de audiovisuais. Tem livros publicados de contos e de crônicas históricas sobre a cidade de Fortaleza de outras regiões do Ceará. Gosta de ouvir e contar histórias e ter a cidade não com um espaço de medo, mas de convívio comunitário amigável e enriquecedor.

Carlos Vazconcelos (Parquelândia)

Nasceu em Tianguá, Ceará e mora em Fortaleza. Cursou Letras na Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Mestrado em Literatura Comparada na Universidade Federal do Ceará (UFC), instituição na qual é doutorando. Publicou, em 2008, "Mundo dos vivos", livro vencedor do Prêmio Clóvis Rolim de Contos (2006) e Prêmio Osmundo Pontes de Literatura (2007), ambos da Academia Cearense de Letras. Em 2013, publicou o romance "Os dias roubados" (ganhador do Edital de Incentivo às Artes da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará – 2011). Supervisor de Literatura no Sesc, onde também produz e apresenta o Projeto Bazar das Letras, circuito mensal de entrevistas com escritores e lançamentos de livros. Conquistou alguns prêmios literários: IX Prêmio Cidade de Fortaleza - poesia (2000) – Fundação de Cultura, Transporte e Turismo do Ceará (FUNCET); Prêmio Eduardo Campos de Contos e Crônicas (2008) – Associação Cearense dos Escritores (ACE); e III Prêmio Ideal Clube de Literatura Juvenal Galeno (2011).

Cláudia Leitão (Jacarecanga)

Graduada em Direito pela Universidade Federal do Ceará e em Educação Artística pela Universidade Estadual do Ceará. Mestra em Sociologia Jurídica pela Universidade de São Paulo, e doutora em Sociologia pela Sorbonne, Paris V. Foi Superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/CE, Secretária da Cultura do Ceará e Secretária Nacional da Economia Criativa – SEC, do Ministério da Cultura. É professora do Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA e dos Mestrados Profissionais em Gestão de Negócios Turísticos – MPGNT/UECE e em Planejamento e Políticas Públicas – MPPP/UECE da Universidade Estadual do Ceará – UECE. É membro da Rede de Pesquisadores de Políticas Culturais (REDEPCULT) e consultora de Políticas Públicas para a economia criativa da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) para a África (Cabo Verde), assim como para governos brasileiros.

Arlene Holanda (Benfica)

Nasceu em Limoeiro do Norte, no Ceará. Viveu a infância e adolescência numa comunidade rural chamada Córrego de Areia. Onde estudou as primeiras séries. Aos 17 anos mudou-se para Fortaleza, onde vive até hoje, mas não perdeu os vínculos com o sertão. Publicou seu primeiro livro aos 20 anos, em poesia. É graduada em História, especialista em Artes Visuais e Metodologias do Ensino de História, e tem curso de aperfeiçoamento em História da África. Além de escritora, atua também como editora, educadora, ilustradora e designer. Tem mais de 50 livros publicados, entre literatura (adulto, infantil e juvenil), didáticos e obras complementares. Entre títulos escritos ou ilustrados por Arlene Holanda, 9 já foram selecionados para compra em editais do MEC (PNBE e PNLD): 7 como escritora e 2 como ilustradora. De sua autoria, 3 livros foram escolhidos pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo para o programa "Leituras na sala de aula". Foi premiada em vários editais: da

Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, Ministério da Cultura, Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e Secretaria de Cultura de Fortaleza.

Gylmar Chaves (Aerolândia)

As produções artísticas, editoriais e artísticas de Gylmar Chaves estão estampadas em dezenas de catálogos e livros, entre eles, *Fortaleza Mirim* (Smile Editorial, 2014), *Ceará de Corpo e Alma* (Editora Relume Dumará 2002), *Feira de São Cristóvão: O Nordeste é aqui* (Editora Relume Dumará 1999), *Nossa paixão era inventar um novo tempo* (Editora Rosa dos Tempos, 1999), e a *Fábrica do Passado* (Editora Vozes, 1991). Autor de mais de vinte títulos publicados por editoras locais e nacionais, é idealizador e coordenador da *Coleção Pajeú* por acreditar que o maior patrimônio da cidade são os lugares de afeto e de memória histórica.

Fabiana Guimarães (Livro Infantil - Parque da Liberdade)

Fabiana Guimarães escreve para adultos e crianças. Nasceu no distrito de Eusébio chamado Mangabeira. Entre suas principais publicações estão livros como: “Mar Violeta” (Edições UFC, 1998); “Seu Miguelito e Sua mala de brinquedos” (Casa do Conto, 2007); “Poemas de Sopro e Pássaro” (Littere, 2011). “Jangadeiros” (Editora Cortez, 2012); “O fojo” (Editora Paulus, 2013); “Coleção A cor da gente” (Aprender Editora, 2015), dentre outros.

Sobre a primeira edição da Coleção Pajeú

Lançada em abril de 2014, durante o 5º Seminário do Patrimônio Cultural de Fortaleza, a primeira edição da coleção também reuniu sete livros inéditos, que contemplam a história de importantes bairros da capital: Centro, Barra do Ceará, Mucuripe, Pici, Parangaba, Maraponga e Messejana.

Os livros foram escritos por Raymundo Netto (Centro), Fernanda Coutinho (Maraponga), Edmar Freitas (Messejana), Audifax Rios (Mucuripe), José Borzacchiello da Silva (Parangaba), Pedro Salgueiro (Pici) e Bernardo Neto (Barra do Ceará). A Coleção Pajeú teve a concepção e coordenação editorial de Gylmar Chaves.

Sobre o 6º Seminário do Patrimônio Cultural

Durante os dias 14 a 16 de abril de 2015, no Museu da Indústria, acontece a sexta edição do Seminário do Patrimônio. O evento tem o intuito de debater sobre a preservação e valorização dos bens culturais de Fortaleza. Em 2015, ano em que Fortaleza completa 289 anos, o Seminário volta a integrar parte da programação em comemoração do aniversário da cidade e terá como tema central “Memórias e Desenvolvimento Sustentável”.

Este ano, o Seminário do Patrimônio volta seu olhar para o patrimônio histórico e cultural de Fortaleza em busca de promover ações de sustentabilidade e de percepção mais crítica para nossos bens culturais. Sua programação será composta por cursos, oficinas e mesas-redondas e terá a participação de especialistas no assunto em âmbito local e nacional.

O 6º Seminário do Patrimônio Cultural é uma realização da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, numa promoção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB), Câmara dos Dirigentes Logistas (CDL), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (Sebrae-CE) e apoio da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Serviço Social do Comércio (SESC) e Museu da Indústria.

Serviço:

Lançamento da Coleção Pajeú

Quando: Quinta-feira (16), às 18h

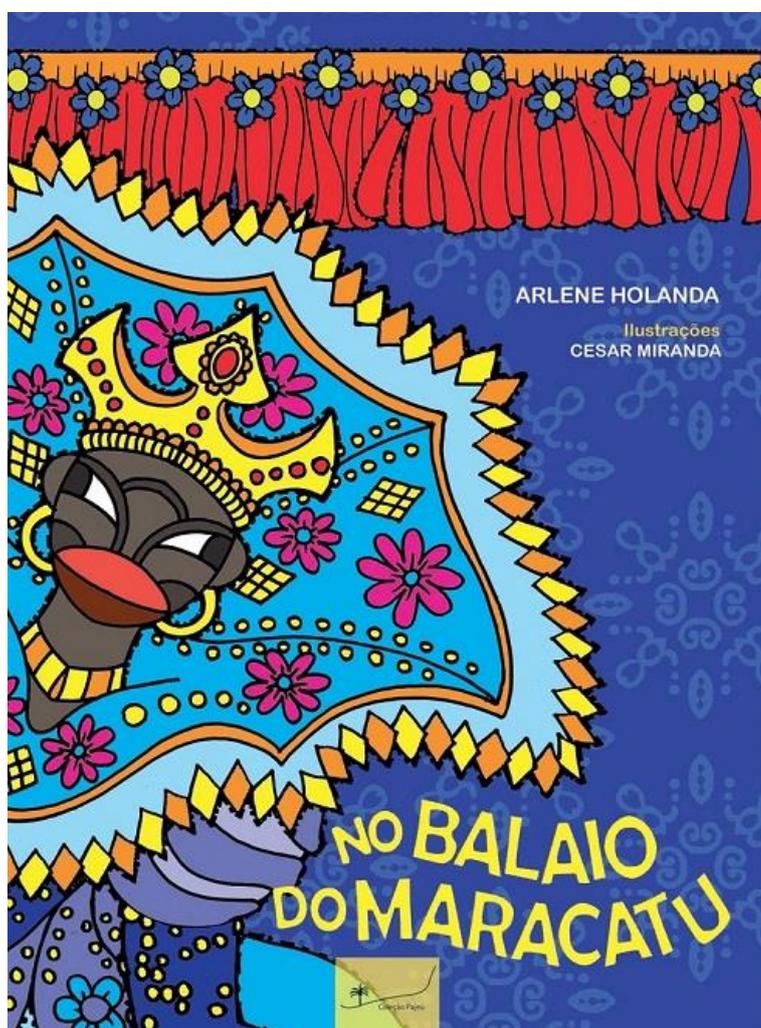
Onde: Salão Carnaúbas do Museu da Indústria (Rua Dr. João Moreira, 143 – Centro)



Informação, Arte & Cultura

3ª edição da Coleção Pajeú será lançada nesta sexta-feira (29)

28/04/2016 BY JOANICE SAMPAIO



Parte da programação do aniversário de 290 anos de Fortaleza, o VII Seminário do Patrimônio Cultural receberá o lançamento da terceira edição da Coleção Pajeú. A solenidade acontecerá nesta sexta-feira, 29, às 18h, no Salão Carnaúbas, do Museu da Indústria e contará com a presença dos autores. *(Foto: Divulgação)*

Cada um dos nove livros foi escrito por um autor de renome no meio literário-histórico do Ceará e relatam memórias e afetos dos bairros José Walter, Pirambu, Praia de Iracema, Montese, Conjunto Palmeiras e Rodolfo Teófilo. São seis publicações em formato bolso e dois livros infantis, em formato maior, um sobre o Teatro São José, de Oswald Barroso, e “No Balaio do Maracatu”, de Arlene Holanda, além do livro “Música de Fortaleza”, de autoria de Gilmar de Carvalho.

Os demais livros da terceira edição da Coleção Pajeú foram escritos por Claudene Aragão (José Walter), Raimundo Cavalcante (Pirambu), Roselane Gomes Bezerra (Praia de Iracema), Raimundo Nonato Ximenes (Montese), Felipe Neto (Conjunto Palmeiras) e Leila Nobre

(Rodolfo Teófilo). A Coleção Pajeú tem concepção e coordenação editorial de Gylmar Chaves.

“A proposta editorial da Coleção Pajeú é reafirmar a memória material e imaterial dos bairros de nossa cidade, permeada por uma consciência histórica e cidadã”, esmiúça Gylmar.

Serviço

Lançamento da 3ª edição da Coleção Pajeú

Sexta-feira (29/4), às 18h

Salão Carnaúbas do Museu da Indústria

Rua Dr. João Moreira, 143 – Centro

Mais informações: (85) 3105.1291 / 3105.1386



28 de abril de 2016 em [Cultura](#)

3ª edição da Coleção Pajeú será lançada nesta sexta-feira

Lançamento acontece durante programação do VII Seminário do Patrimônio Cultural



Parte da programação do aniversário de 290 anos de Fortaleza, o **VII Seminário do Patrimônio Cultural** receberá o lançamento da terceira edição da **Coleção Pajeú**. A solenidade acontecerá nesta sexta-feira (29/04), às 18h, no Salão Carnaúbas do Museu da Indústria, e contará com a presença dos autores.

Cada um dos nove livros foi escrito por um autor de renome no meio literário-histórico do Ceará e relatam memórias e afetos dos bairros José Walter, Pirambu, Praia de Iracema, Montese, Conjunto Palmeiras e

Rodolfo Teófilo. São seis publicações em formato bolso e dois livros infantis, em formato maior, um sobre o Teatro São José, de Oswald Barroso, e "No Balaio do Maracatu", de Arlene Holanda, além do livro "Música de Fortaleza", de autoria de Gilmar de Carvalho.

Os demais livros da terceira edição da Coleção Pajeú foram escritos por Claudene Aragão (José Walter), Raimundo Cavalcante (Pirambu), Roselane Gomes Bezerra (Praia de Iracema), Raimundo Nonato Ximenes (Montese), Felipe Neto (Conjunto Palmeiras) e Leila Nobre (Rodolfo Teófilo). A Coleção Pajeú tem concepção e coordenação editorial de Gylmar Chaves.

"A proposta editorial da Coleção Pajeú é reafirmar a memória material e imaterial dos bairros de nossa cidade, permeada por uma consciência histórica e cidadã", esmiúça Gylmar.

A Coleção Pajeú é uma realização da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura, com produção da Via de Acesso a Arte e Cultura (VAAC)..

Sobre os autores da terceira edição da Coleção Pajeú **Claudene Aragão (José Walter)**

Nasceu em Fortaleza e criou-se no bairro José Walter, o qual ama muito. Formou-se em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (Uece) e fez mestrado em Letras pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Realizou sua tese de doutorado sobre ensino de literatura na Universidad de Barcelona. É professora de Literatura Espanhola no curso de Letras e estuda Letramento Literário no Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Uece. É autora de ensaio sobre Rachel de Queiroz e Xosé Neira Vilas; ganhadora do Prêmio Osmundo Pontes (2011); coautora da coletânea de contos Quantas de nós, obra vencedora do Prêmio Moreira Campos da Secult em 2010.

Raimundo Cavalcante (Pirambu)

Nasceu em 25 de abril de 1952, em Muquém, situado no sertão de Paramoti, Ceará. É artista plástico e teve participações em exposições coletivas e individuais em algumas capitais do Nordeste, São Paulo e Brasília. Em meados dos anos 1960 e 1970, trabalhou como chargista e colunista de jornais de Fortaleza, Teresina e Salvador. É poeta e contista, com algumas publicações em coletâneas, além de autor de teatro premiado. Foi roteirista do filme Poço da Pedra, do diretor Gerardo Damasceno;

autor do romance *Viventes da Baixa da Égua*, Prêmio Osmundo Pontes, da Academia Cearense de Letras, em 2009.

Roselane Gomes (Praia de Iracema)

Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e pós-doutora em Sociologia Urbana pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É professora adjunta do curso Gestão de Políticas Públicas e do Programa de Pós-graduação em Avaliação de Políticas Públicas da UFC. Dentre outras publicações, é autora do livro *O bairro Praia de Iracema entre o “adeus” e a “boemia”: usos e abusos num espaço urbano* (LEO/UFC, 2009).

Raimundo Nonato Ximenes (Montese)

Cirurgião-dentista, escritor memorialista e considerado fundador do bairro Montese. Sua incansável pesquisa sobre o bairro configura-se como grande contribuição para a história de Fortaleza e para a preservação da nossa memória.

Felipe Neto (Conjunto Palmeiras)

Nascido em Messejana, filho de Simone e Edmar, é historiador formado pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), e já tem publicadas as obras "*Muito além dos muros do Forte: as dinâmicas que propiciam a anexação do antigo município de Messejana a Fortaleza em 1921 e os seus desdobramentos*" e "*A lenda viva dos animais que voavam, ambas resultado de premiações*". É ativista do movimento comunitário em sua terra natal.

Leila Lopes (Rodolfo Teófilo)

Cearense de Fortaleza, casada, mãe de três filhas. Pesquisadora memorialista, idealizou e mantém o site Fortaleza Nobre, fonte de pesquisa para professores e alunos universitários do Estado. Focado no resgate da Fortaleza antiga, site já foi tema em monografias e diversas vezes citado em jornais e revistas da Capital.

Oswald Barroso (Teatro São José)

Nascido em 23 de dezembro de 1947, Oswald Barroso é poeta, escritor, teatrólogo, jornalista e professor. Escreveu três histórias para crianças e tem 23 livros publicados entre poesia, teatro, artigos, reportagens, etnografia e ensaios sobre cultura. É membro da Academia Ibérica de Máscaras e Cidadão Honorário de Juazeiro do Norte. Tem graduação em Comunicação Social, Mestrado e Doutorado em Sociologia, pela UFC, Especialização em Gestão Cultural, pela Anfiac-Paris, e Pós-Doutorado em Teatro, pela UniRio.

Gilmar de Carvalho (Música de Fortaleza)

Jornalista, formado pela Universidade Federal do Ceará (1972). Ingressou na carreira acadêmica (UFC), em 1984, tendo se aposentado em 2010. Mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo (1991) e doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Autor de mais de 50 livros. Tem artigos em revistas acadêmicas do Brasil e do exterior. Seu interesse é nas relações entre a Comunicação e as Culturas. Vive e atua em Fortaleza.

Arlene Holanda (No Balaio do Maracatu)

Nascida em uma comunidade rural chamada Córrego de Areia, em Limoreiro do Norte, Arlene Holanda conviveu durante toda a infância com o universo sertanejo. A curiosidade e o gosto por histórias fizeram ela escolher o curso de História, o interesse por educação determinou a escolha da especialização em Ensino de História e História da África. Arlene tem 50 livros publicados, entre literatura (adulto, infantil juvenil), didáticos e obras complementares. Seis títulos de foram selecionados para compra em editais do Ministério da Educação (MEC) (PNBE E PNLD). Como ilustradora, teve dois livros selecionados pelos mesmos programas. Ganhou vários editais e prêmios: da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, Ministério da Cultura, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará e Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza.

Sobre as duas primeiras edições da Coleção Pajeú

Lançadas em 2014 e 2015, a primeira e segunda edições da Coleção Pajeú reúnem 14 livros que abordam a histórias dos bairros de Fortaleza, sempre lançados no Seminário do Patrimônio Cultural de Fortaleza e com coordenação editorial de Gylmar Chaves.

Os livros lançados e o autores foram: Raymundo Netto (Centro), Fernanda Coutinho (Maraponga), Edmar Freitas (Messejana), Audifax Rios (Mucuripe), José Borzacchiello da Silva (Parangaba), Pedro Salgueiro (Pici), Bernardo Neto (Barra do Ceará), Sânzio de Azevedo (Aldeota), José Mapurunga (Bom Jardim), Carlos Vazconcelos (Parquelândia), Cláudia Leitão (Jacarecanga), Arlene Holanda (Benfica), Gylmar Chaves (Aerolândia) e Fabiana Guimarães (Livro Infantil - Parque da Liberdade).

Sobre o VII Seminário do Patrimônio Cultural

Durante os dias 27, 28 e 29 de abril, no Museu da Indústria, acontece a sétima edição do Seminário do Patrimônio Cultural. Com o tema “Nossos Lugares, Nossas Memórias”, a programação integra as comemorações dos 290 anos de Fortaleza e visa despertar o olhar do fortalezense sobre questões relativas à memória e ao direito a elas, a partir da identificação e do reconhecimento dos bens culturais materiais e imateriais de nossa cidade.

O VII Seminário do Patrimônio Cultural é uma realização da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura, com o apoio do Museu da Indústria, da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho / IACC, do Programa de Pós-Graduação em Artes ICA / UFC e da Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citinova) e organização do Instituto Ânima Cult.

Serviço

Lançamento da 3ª edição da Coleção Pajeú

Quando: Sexta-feira (29/04)

Horário: 18h

Onde: Salão Carnaúbas do Museu da Indústria (Rua Dr. João Moreira, 143 – Centro)

Mais informações: 3105.1291 / 3105.1386

Praia dos Crush recebe abertura das férias com muita música

Por Levi de Freitas, 21:42 / 02 de Dezembro de 2017 ATUALIZADO ÀS 22:00

Evento leva programação especial no fim de tarde de Fortaleza

A cidade de **Fortaleza** está, oficialmente, em clima de **férias**. A **programação** foi aberta neste sábado (2) na **Praia dos Crush**, com direito a **pôr-do-sol** e **muita música**.

A faixa de **areia**, que fica próxima ao **Aterrinho da Praia de Iracema**, fica costumeiramente cheia de gente que curte o cair da tarde praiano **fora dos padrões** tradicionais das barracas da **Praia do Futuro**. Mas neste fim de semana, o espaço é dividido com quem gosta da **música local**, com direito a **homenagem** a um dos mais importantes **compositores cearenses**.

O **Festival Ceará Ao Vivo** levou gratuitamente os shows de **Felipe de Paula**, **Women of Reggae** e **Projeto Rivera** ao público presente na Praia. Neste **domingo** (3), no **encerramento** do evento, se apresentarão a **Orquestra Popular do Nordeste**; **A mulher Barbada e os Caixeiros Viajantes**; e **Lorena Nunes**. Todos prestam homenagem ao compositor **Humberto Teixeira**, cearense de **Iguatu**, conhecido sobretudo pelo **Baião** e por sua parceria com **Luiz Gonzaga**, rendendo sucessos como a imortal "**Asa Branca**". Todas as atrações do festival incluem em seu repertório uma composição do homenageado.

Neste sábado, pessoas de variadas faixas etárias ocuparam a faixa de areia da Praia dos Crush. **Casais** apaixonados trocavam **beijos** e carícias. Grupos de **amigos** riam e bebiam. **Crianças** se divertiam com patinetes, skates, bicicletas e outros equipamentos. No palco, a **energia** contagiante de **artistas locais** esbanjando **talento** e boas vibrações.

Os irmãos Sávio Vasconcelos, 52; e Regina Vasconcelos, 57, estava aproveitando o mar quando perceberam algo diferente nesta tarde: havia um palco montado e bons acordes soando. "Não sabíamos desse evento. Viemos para a praia, ouvimos o som e acabamos ficando por aqui", contou Sávio, que é servidor público.

A cadeira dobrável que os irmãos levaram para admirar o mar, serviu para admirarem o show da banda Projeto Rivera. E pouco importa se eles não conheciam nenhuma das canções acompanhadas com vigor pelo público fã dos cearenses que chegaram até a tocar no festival Rock in Rio.

"Só encontro isso em Fortaleza. Nunca vi nada parecido em outro lugar", ressaltou Regina, que é psicóloga. "Aprovo demais este tipo de evento. Muito tranquilo, todo mundo se divertindo, sem violência. Fora a limpeza. É muito bom ver os espaços ocupados desta maneira. Espero que tenham mais eventos como este", disse o servidor público. "A organização está de parabéns", emendou a psicóloga.

Confira galeria de imagens do primeiro dia de festiva. Fotos: Kid Júnior



NOVEMBRO 22, 2017 1:24 AM

Vai ter show na Praia dos Crush com o Ceará ao VIVO!

Vai ter show na Praia dos Crush com o Ceará ao VIVO!

Nos dias 2 e 3 de dezembro o Ceará ao VIVO abre a programação das férias em Fortaleza com apresentações.

A nova cena musical cearense vai abrir a programação das férias de Fortaleza, em plena Praia dos Crush, como é chamada a faixa de areia próxima ao Aterrinho da Praia de Iracema. Será no primeiro fim de semana de dezembro, dias 02 e 03, das 16h às 19h, proporcionando aos frequentadores da orla, moradores e turistas dois dias de pôr-do-sol na praia ao som de rock, samba, reggae e a boa música instrumental da nova geração que desponta no Ceará.

O local escolhido não poderia ter sido melhor! Além da água apropriada para banho e de proporcionar um dos melhores pôr-do-sol da capital cearense, a Praia dos Chush é frequentada por moradores e turistas de diversas idades, gêneros e classes sociais. Nos últimos dois anos, banhistas vêm dando vida a essa parte da orla de Fortaleza que estava esquecida. De lá para cá, tornou-se a preferida de quem foge dos padrões das tradicionais barracas da Praia do Futuro, em busca de um espaço democrático e descontraído, e bem mais central.

Apresentado pela VIVO, o festival Ceará ao VIVO tem como realizadores Via de Acesso à Arte e Cultura – VAAC e Instituto Seara, numa produção da Invento Produções e apoio cultural do Governo do Ceará, através da sua Secretaria da Cultura.

HOMENAGEM

Em sua primeira edição, o festival Ceará ao VIVO presta homenagem ao compositor Humberto Teixeira, cearense de Iguatu, que se tornou um dos grandes nomes da música brasileira, conhecido, sobretudo, pelo Baião e por sua parceria com Luiz Gonzaga, que lhe rendeu sucessos como “Asa Branca”. A ideia do festival é a cada edição destacar um músico do Ceará de relevância nacional e levar um pouco de sua obra ao público. Dentro dessa proposta, todas as atrações do festival vão incluir em seu repertório uma composição do homenageado do ano.

AS ATRAÇÕES

Para abrir o festival, no sábado, dia 02 às 16h, o cantor, compositor e ator Felipe de Paula apresenta o show “Macajuba”, de composições autorais inéditas criadas a partir de memórias e vivências cotidianas do artista que se entrelaçam com suas principais referências musicais, como o samba, o forró e a música afro-brasileira. No show, interpreta também algumas canções do seu primeiro disco, “Filho de Manicure”.

A segunda atração do sábado é o coletivo Women of Reggae, que reúne DJs mulheres e cantoras para celebrar o empoderamento feminino com o melhor da música jamaicana. O projeto surgiu em 2016 a partir do encontro de colecionadoras de vinil de reggae de Fortaleza. No formato sound system, Priscilla Delgado e Betty Silvério comandam as pick-ups e Nayra Costa, Roberta Kaya e Carolina Rebouças soltam a voz.

Para encerrar o primeiro dia, o Projeto Rivera traz canções que carregam traços regionais, mesclando Rock, MPB e Baião. O Projeto foi criado em 2013 e dois anos depois lançou “Eu Vim

Te Trazer o Sol”, seu primeiro CD. A banda, que esteve no Rock in Rio em 2017, soltou recentemente, em seu canal no YouTube, os vídeos das canções “Canto Bom” e “Ladrilhar”.

No domingo, dia 03, o Ceará ao VIVO começa às 16h com a Orquestra Popular do Nordeste (OPN), que nasceu no curso de música da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O grupo é formado por duas linguagens da música brasileira: um quinteto de cordas, formação tipicamente erudita, contrastando com um grupo de música popular brasileira. Essa formação permite a experimentação de diversas combinações sonoras aproveitando as características dos dois universos musicais. Além da formação singular, a OPN tem como meta a pesquisa e divulgação da cultura nordestina e seus artistas.

No fim de tarde, às 17h, a atração é a banda A Mulher Barbada e os Caixeiros Viajantes, com o show “Canções para uma Madame”. Num clima de Rock de Cabaré, com notas de brega, a banda traz em seu som uma característica autoral, mesclando a nova e a velha MPB. O show tem uma pitada de performance teatral, com a presença da Mulher Barbada nos vocais, uma figura andrógina, que fala dos amores de forma dúbia e universal.

Quem encerra a programação do primeiro Ceará ao VIVO é a cantora Lorena Nunes, um dos nomes mais celebrados da nova música do Ceará, que já vem mostrando seu trabalho no Brasil e exterior. Ela apresenta o show “Ouvi dizer que lá faz sol”, com repertório dedicado a compositores cearenses contemporâneos. Seu som traz referências à música negra, como o soul da Motown, o reggae jamaicano, o afrobeat nigeriano e o jazz, tudo isso flertando com as diversas possibilidades do pop e da música brasileira.

SERVIÇO

Ceará ao VIVO – Dias 02 e 03 de dezembro 2017 na Praia dos Crush (Praia de Iracema).
Horário: das 16h às 19h. Acesso gratuito. Informações: (85)3048.6077.

PROGRAMAÇÃO

Dia 02/12 (sábado)

16h – Felipe de Paula, show “Macajuba”

17h – Women of Reggae

18h – Projeto Rivera

Dia 03/12 (domingo)

16h – Orquestra Popular do Nordeste

17h – A Mulher Barbada e os Caixeiros Viajantes, show “Canções para uma Madame”

18h – Lorena Nunes, show “Ouvi dizer que lá faz sol”

* Programação sujeita a alterações

ASSESSORIA DE IMPRENSA: DÉGAGÉ

Investe CE

por Oswaldo Scaliotti

Vai ter show na Praia dos Crush com o Ceará ao VIVO!

Por Oswaldo Scaliotti em [Eventos](#)

20 de novembro de 2017



Nos dias 2 e 3 de dezembro o Ceará ao VIVO abre a programação das férias em Fortaleza com apresentações.

A nova cena musical cearense vai abrir a programação das férias de Fortaleza, em plena Praia dos Crush, como é chamada a faixa de areia próxima ao Aterrinho da Praia de Iracema. Será no primeiro fim de semana de dezembro, dias 02 e 03, das 16h às 19h, proporcionando aos frequentadores da orla, moradores e turistas dois dias de pôr-do-sol na praia ao som de rock, samba, reggae e a boa música

instrumental da nova geração que desponta no Ceará.

O local escolhido não poderia ter sido melhor! Além da água apropriada para banho e de proporcionar um dos melhores pôr-do-sol da capital cearense, a Praia dos Chush é frequentada por moradores e turistas de diversas idades, gêneros e classes sociais. Nos últimos dois anos, banhistas vêm dando vida a essa parte da orla de Fortaleza que estava esquecida. De lá para cá, tornou-se a preferida de quem foge dos padrões das tradicionais barracas da Praia do Futuro, em busca de um espaço democrático e descontraído, e bem mais central.

Apresentado pela VIVO, o festival Ceará ao VIVO tem como realizadores Via de Acesso à Arte e Cultura – VAAC e Instituto Seara, numa produção da Invento Produções e apoio cultural do Governo do Ceará, através da sua Secretaria da Cultura.

HOMENAGEM

Em sua primeira edição, o festival Ceará ao VIVO presta homenagem ao compositor Humberto Teixeira, cearense de Iguatu, que se tornou um dos grandes nomes da música brasileira, conhecido, sobretudo, pelo Baião e por sua parceria com Luiz Gonzaga, que lhe rendeu sucessos como “Asa Branca”. A ideia do festival é a cada edição destacar um músico do Ceará de relevância nacional e levar um pouco de sua obra ao público. Dentro dessa proposta, todas as atrações do festival vão incluir em seu repertório uma composição do homenageado do ano.

AS ATRAÇÕES

Para abrir o festival, no sábado, dia 02 às 16h, o cantor, compositor e ator **Felipe de Paula** apresenta o show “Macajuba”, de composições autorais inéditas criadas a partir de memórias e vivências cotidianas do artista que se entrelaçam com suas principais referências musicais, como o samba, o forró e a música afro-brasileira. No show, interpreta também algumas canções do seu primeiro disco, “Filho de Manicure”.

A segunda atração do sábado é o coletivo **Women of Reggae**, que reúne DJs mulheres e cantoras para celebrar o empoderamento feminino com o melhor da música jamaicana. O projeto surgiu em 2016 a partir do encontro de colecionadoras de vinil de reggae de Fortaleza. No

formato *sound system*, Priscilla Delgado e Betty Silvério comandam as *pick-ups* e Nayara Costa, Roberta Kaya e Carolina Rebouças soltam a voz.

Para encerrar o primeiro dia, o **Projeto Rivera** traz canções que carregam traços regionais, mesclando Rock, MPB e Baião. O Projeto foi criado em 2013 e dois anos depois lançou “Eu Vim Te Trazer o Sol”, seu primeiro CD. A banda, que esteve no Rock in Rio em 2017, soltou recentemente, em seu canal no YouTube, os vídeos das canções “Canto Bom” e “Ladrilhar”.

No domingo, dia 03, o Ceará ao VIVO começa às 16h com a **Orquestra Popular do Nordeste (OPN)**, que nasceu no curso de música da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O grupo é formado por duas linguagens da música brasileira: um quinteto de cordas, formação tipicamente erudita, contrastando com um grupo de música popular brasileira. Essa formação permite a experimentação de diversas combinações sonoras aproveitando as características dos dois universos musicais. Além da formação singular, a OPN tem como meta a pesquisa e divulgação da cultura nordestina e seus artistas.

No fim de tarde, às 17h, a atração é a banda **A Mulher Barbada e os Caixeiros Viajantes**, com o show “Canções para uma Madame”. Num clima de Rock de Cabaré, com notas de brega, a banda traz em seu som uma característica autoral, mesclando a nova e a velha MPB. O show tem uma pitada de performance teatral, com a presença da Mulher Barbada nos vocais, uma figura andrógina, que fala dos amores de forma dúbia e universal.

Quem encerra a programação do primeiro Ceará ao VIVO é a cantora **Lorena Nunes**, um dos nomes mais celebrados da nova música do Ceará, que já vem mostrando seu trabalho no Brasil e exterior. Ela apresenta o show “Ouvi dizer que lá faz sol”, com repertório dedicado a compositores cearenses contemporâneos. Seu som traz referências à música negra, como o soul da *Motown*, o reggae jamaicano, o *afrobeat* nigeriano e o jazz, tudo isso flertando com as diversas possibilidades do pop e da música brasileira.

SERVIÇO

Ceará ao VIVO – Dias 02 e 03 de dezembro 2017 na Praia dos Crush (Praia de Iracema). Horário: das 16h às 19h. Acesso gratuito. Informações: (85)3048.6077.

PROGRAMAÇÃO

Dia 02/12 (sábado)

16h – Felipe de Paula, show “Macajuba”

17h – Women of Reggae

18h – Projeto Rivera

Dia 03/12 (domingo)

16h – Orquestra Popular do Nordeste

17h – A Mulher Barbada e os Caixeiros Viajantes, show “Canções para uma Madame”

18h – Lorena Nunes, show “Ouvi dizer que lá faz sol”

* *Programação sujeita a alterações*



PATIO HYPE

por Lívia Salgado

Prepare-se para o festival Ceará ao Vivo, na Praia dos Crush!

Publicado por [Pátio Hype](#) em 30 de novembro de 2017

O primeiro fim de semana de dezembro em Fortaleza vai marcar o início das férias na cidade! E qual a melhor forma de celebrar isso? Que tal um festival de música no fim de tarde para festejar a chegada da temporada de lazer com shows de artistas cearenses? Pois programe logo seu final de semana para curtir o festival Ceará Ao Vivo, que vai rolar em um canto mais do que especial: a famosa Praia dos Crush!

O local escolhido não poderia ter sido melhor! A água apropriada para banho e, de lá é possível ver um dos melhores pôr-do-sol da capital cearense. Nos últimos dois anos, banhistas vêm dando vida a essa parte da orla de Fortaleza que estava esquecida. De lá para cá, tornou-se a preferida de quem foge dos padrões das tradicionais barracas da Praia do Futuro, em busca de um espaço democrático e descontraído, e bem mais central.



No palco, a nova cena musical cearense apresenta shows dos mais diversos gêneros. Rock, samba, reggae e a boa música instrumental da nova geração que desponta no Ceará estarão presentes! Nomes como Projeto Rivera, Women of Reggae e ORquestra Popular do Nordeste se apresentam nos dois dias do festival Ceará Ao Vivo. Além deles, a banda Mulher Barbada e os Caixeiros Viajantes além de Lorena Nunes também vão animar o público.

A ideia do festival é, a cada edição, destacar um músico do Ceará e levar um pouco de sua obra ao público. Por isso, além do repertório tradicional, cada atração apresentará uma música de

autoria do compositor cearense Humberto Teixeira. Ele é um dos grandes nomes da música brasileira, conhecido, sobretudo, pelo Baião e por sua parceria com Luiz Gonzaga, que lhe rendeu sucessos como “Asa Branca”.

Em uma estrutura ao ar livre, o “Ceará ao Vivo” acontecerá neste sábado e domingo, dias 2 e 3. A festa será das 16h às 19h na Praia dos Crush. É como é conhecida a faixa de areia entre o espigão da rua João Cordeiro e a Ponte dos Ingleses, na Praia de Iracema. E o melhor: a programação é gratuita!

Programação*

vem!

DIA 02 SÁBADO	DIA 03 DOMINGO
16H - FELIPE DE PAULA MACAJUBA	16H - ORQUESTRA POPULAR DO NORDESTE
17H - WOMEN OF REGGAE	17H - A MULHER BARBADA E OS CAIXEIROS VIAJANTES CANÇÕES PARA UMA MADAME
18H - PROJETO RIVERA	18H - LORENA NUNES OUVI DIZER QUE LÁ FAZ SOL

CEARÁ
ao vivo

* Programação sujeita a alterações

Serviço

Festival Ceará ao Vivo

Data: 02 e 03 de dezembro

Local: Praia dos Crush (faixa de areia entre o espigão da rua João Cordeiro e a Ponte dos Ingleses, na Praia de Iracema)

Horário: a partir das 16h

Gratuito

Fotos: Reprodução

Entretenimento

Primeira edição do festival Ceará ao Vivo traz seis atrações e tributos a artistas locais

Por: [verdinha](#) às 10:51 de 28/11/2017



Foto: Diário do Nordeste/Reprodução

A faixa de área próxima ao **aterrinho da Praia de Iracema**, conhecida como “**Praia dos Crush**”, receberá a primeira edição do **Festival Ceará Ao Vivo**. Ao todo, serão seis atrações musicais que movimentarão o local, com doses de rock, reggae e samba, ao longo dos **dias 2 e 3 de dezembro**.

A ideia é de que, em cada uma das edições, seja homenageado um artista cearense diferente. Na estreia, será feito um **tributo a Humberto Teixeira**, compositor de Iguatu que trabalhou com grandes nomes da música brasileira, como Luiz Gonzaga. A abertura será feita pelo cantor **Felipe de Paula**, que

apresentará repertório próprio, no show “**Macajuba**”. Após esse momento, será a vez do grupo **Women of Reggae**, que conta com a presença de Nayra Costa, Roberta Kaya, Carolina Rebouças, Priscilla Delgado e Betty Silvério. Para finalizar o primeiro dia, o festival terá a banda **Projeto Rivera**.

Já no segundo e último dia de evento, a apresentação inicial fica por conta da **Orquestra Popular do Nordeste**, que surgiu a partir do curso de Música da Universidade Federal do Ceará (UFC). Depois, entra no palco o show “**Canções para uma madame**”, com a banda **Mulher Barbada e os Caixeiros Viajantes**. Para fechar o festival, **Lorena Nunes** se apresenta com músicas de artistas cearenses, com o show “**Ouvi dizer que lá faz sol**”.

Confira a programação completa do Festival Ceará ao Vivo:

Sábado (02/12)

16h – Felipe de Paula, com show “Macajuba”

17h – Women of Reggae

18h – Projeto Rivera

Domingo (03/12)

16h – Orquestra Popular do Nordeste

17h – A Mulher Barbada e os Caixeiros Viajantes, show “Canções para uma Madame”

18h – Lorena Nunes, com show “Ouvi dizer que lá faz sol”

SERVIÇO

Festival Ceará ao Vivo

Data: dias 2 e 3 de dezembro

Horário: 16 às 19 horas

Local: aterrinho da Praia de Iracema

Evento gratuito



NOVEMBRO 21, 2017 5:41 PM

Praia dos Crush será palco de festival de música



A chamada “Praia dos Crush”, próxima ao Aterrinho da Praia de Iracema, foi o local escolhido para abrigar a primeira edição do Festival Ceará ao Vivo. O, evento ocorrerá nos dias 2 e 3 de dezembro, a partir das 16 horas.

O local, que tem água apropriada para banho e proporciona um pôr-do-sol espetacular, terá boa música. No palco, representantes da nova cena musical

cearense, como Projeto Rivera, que vai se apresentar no sábado, dia 2. O grupo tem repertório com traços regionais, mesclando Rock, MPB e Baião.

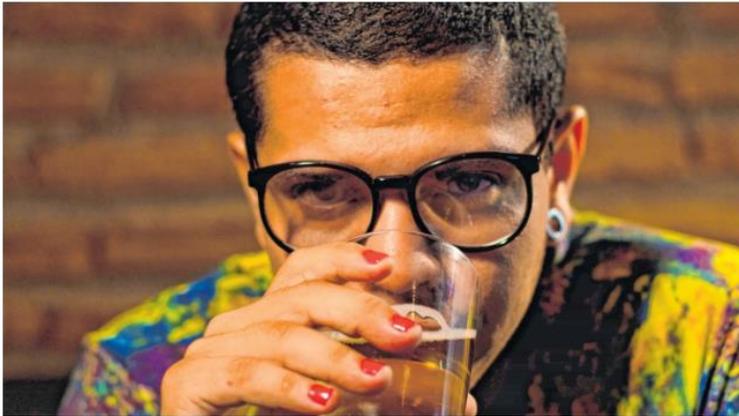
O Festival Ceará ao VIVO é realizado pela Via de Acesso à Arte e Cultura (VAAC) e Instituto Seara, com apoio institucional da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, por meio do Edital Mecenaz, tendo a VIVO como empresa apoiadora por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

(Foto – Igor Barbosa)

Canções na Praia dos Crush

Por Felipe Gurgel - Repórter, 00:00 / 02 de Dezembro de 2017 ATUALIZADO ÀS 01:03

Em homenagem a Humberto Teixeira, o primeiro festival Ceará Ao Vivo acontece neste sábado e domingo



Felipe de Paula (acima) integra um novo festival Ceará Ao Vivo. Lorena Nunes e Projeto Rivera também estão no line up

Fotos: LEVY MOTA/Divulgação/IGOR BARBOSA

No sábado (2) e no domingo (3), acontece a primeira edição do festival Ceará Ao Vivo. O evento marca a abertura da programação de férias em Fortaleza. Seis atrações musicais locais se apresentam, entre 16h e 19h, na Praia dos Crush (trecho próximo ao Aterrinho da Praia de Iracema). Felipe de Paula, Women of Reggae e o Projeto Rivera fazem shows no sábado. E a Orquestra Popular do Nordeste, Mulher Barbada e os Caixeiros Viajantes e Lorena Nunes, no domingo.

O festival homenageia o compositor, cearense de Iguatu, Humberto Teixeira

(1915 - 1979). Humberto compôs, em parceria com Luiz Gonzaga, uma série de clássicos da MPB, celebrizadas na voz do Mestre Lua, como "Asa Branca", "Respeita Januário", "Assum Preto" e "Baião".

O Ceará Ao Vivo terá abertura do cantor, compositor e ator Felipe de Paula. Ele apresenta seu novo show, "Macajuba", desdobrando o que foi feito em "Filho de Manicure" (2014), seu primeiro e único disco solo lançado até então. A nova fase do repertório deve virar disco até o final de 2018. Em paralelo, Felipe se ocupa em concluir a graduação em Ciências Sociais e retoma a carreira musical. Ele tinha desacelerado os trabalhos desde o ano passado.

"Teve o processo da faculdade, daí dei um tempo das coisas. O 'Macajuba' é uma espécie de amadurecimento do primeiro disco. Os dois têm um processo criativo voltado, basicamente, para as minhas memórias. Composições do meu cotidiano, as vivências com minha mãe, com meu bairro, tudo que está ao meu alcance", situa Felipe de Paula.

O músico conta que, comparado ao show de "Filho de Manicure", o novo espetáculo teve seu formato reduzido. Apenas dois músicos o acompanham: Thiago Almeida (piano) e Leandro Marechal (percussão). "O Thiago também faz a direção musical comigo. E eu procurei trazer mais elementos percussivos agora", detalha Felipe. Ele toca bateria e canta, na maior parte do show. "Só tem duas músicas que faço com o violão", destaca.

"Macajuba", recorda Felipe, é um vilarejo em Acaraú (CE) que traz, em sua história, influências indígenas e quilombolas. Também conhecido como Vila Progresso, o local tem sido "ressignificado" pelo compositor cearense.

Felipe de Paula nunca morou em Macajuba, e só esteve de passagem no local em que sua mãe nasceu. "O interior (antes) era até um local de certo incômodo pra mim. Depois de mais velho, percebi o quanto aquilo era importante. Nas minhas memórias, na construção da minha sensibilidade. Não gosto de falar em 'essência', porque é algo muito difuso, mas me ajudou bastante no processo criativo", reflete o compositor.

Porto Iracema

Há três anos, já com "Filho de Manicure" na bagagem, Felipe de Paula passou pelo Laboratório de Música da Escola Porto Iracema das Artes (Praia de Iracema). O compositor teve tutoria do guitarrista e produtor musical Davi Moraes (RJ) para calibrar o show de "Filho de Manicure". Davi lançou, neste semestre, seu terceiro álbum solo, "Tá em Casa" (Deck Disc), 12 anos depois do lançamento do segundo.

O disco novo traz o registro da faixa-título, uma das parcerias de Davi Moraes ao lado do violonista cearense Cainã Cavalcante. O encontro é consequência do período em que o guitarrista carioca trabalhou com Felipe de Paula no Porto Iracema. "Ele somou muito como produtor, fazendo a direção musical, uma limpeza. Foi incrível, um trabalho bem bacana. E aproveitei pra compor, com ele, uns dois ou três arranjos para o 'Macajuba'", recapitula.

Felipe pontua a diferença do momento: no processo de criação musical, é difícil os músicos terem tempo para tantos ajustes na preparação de um repertório. Também ator, ele compara que "no teatro, é muito diferente. Até você estrear um espetáculo, se passa por um processo muito intenso de preparação".

O contato com Davi Moraes permaneceu. No ano passado, em turnê pelo festival Palco Giratório com o Teatro Máquina (CE), Felipe se reencontrou com o parceiro, de passagem pelo Rio de Janeiro (RJ). "E ele me recebeu bem na casa dele. Foi ótimo, demos um rolê pelo Rio. Sempre trocamos ideia. Nos shows que ele vem pra cá, avisa. Superbacana. O Davi é um parceirão que ficou pra vida", observa o compositor cearense.

Homenagem

Para marcar a homenagem do festival Ceará Ao Vivo a Humberto Teixeira, Felipe de Paula incluiu uma versão de "Respeita Januário" (letra de Humberto, e canção de Luiz Gonzaga) no repertório do novo show. Ele lembra que a canção ficou mais conhecida depois de aparecer na trilha sonora do filme "Gonzaga: de Pai pra Filho" (2012, Breno Silveira).

"O Humberto, apesar dele não ser tão citado (como Luiz Gonzaga), com exceção das pessoas que convivem no meio musical, na literatura, mas os maiores sucessos do Gonzaga foram parcerias com ele. E sei como é isso, do compositor ficar mais de trás (em segundo plano)", percebe Felipe.

"E minha obra tem uma relação com o forró, com o maxixe, sobretudo o 'Macajuba'. 'O Filho de Manicure' é mais voltado pro funk, pro samba", complementa o compositor cearense.

Mais informações:

Festival Ceará ao Vivo, com shows de seis atrações musicais do Ceará, na Praia dos Crush (próximo ao Aterrino da Praia de Iracema). Neste sábado (2), e domingo (3), das 16h às 19h. Acesso gratuito. Contato: (85) 3048.6077

FOTOGRAFIA 01/09/2012

Sheila Oliveira lança Redes de Dormir hoje na Galeria Mariana Furlani

A fotógrafa cearense Sheila Oliveira lança livro e abre nova individual hoje na Galeria Mariana Furlani. Intitulado Redes de Dormir, o material revela um sentimental registro do "objeto de sonhar" dos nordestinos



Sheila Oliveira também abre mostra fotográfica, que segue até dia 15

Na busca de artesãos e operários desse peculiar jeito de sonhar, a fotógrafa Sheila Oliveira, ao lado da jornalista Cláudia Albuquerque, percorreram o Ceará e, como resultado, lançam o livro Redes de Dormir (D'artista Editora, 124 páginas).

Com abertura hoje na Galeria Mariana Furlani, o material também desdobra-se em exposição, que seguirá em cartaz até o dia 15. Redes de Dormir, o livro, tem apresentação do pesquisador cearense Gilmar de Carvalho.

SERVIÇO

Redes de Dormir, de Sheila Oliveira

O quê: lançamento do livro e abertura da exposição da fotógrafa cearense.

Quando: hoje (1º), às 9h.

Onde: Galeria Mariana Furlani (rua Canuto de Aguiar, 1401 - Aldeota).

Visitação: até 15 de setembro, das 10 às 19h (seg a sex); e das 9 às 13h (sáb).

Preço do livro: R\$ 50.

Outras info.: 3242 2024.

Blog do Lauriberto

A Informação

Redes de dormir

Por Lauriberto Carneiro Braga agosto 25, 2012



A rede de dormir adquiriu novos significados e desdobramentos imprevistos pelas lentes da fotógrafa Sheila Oliveira. Ao lado da jornalista Claudia Albuquerque, elas percorreram o Ceará em busca dos artesãos e operários desse antigo e sempre moderno jeito de sonhar. Legado indígena, transformado por mãos portuguesas e afinado em perfeito acorde nordestino, o objeto de dormir se transformou em livro, que será lançado em Fortaleza. O livro fotográfico “Redes de dormir” (D'artista Editora, 124 páginas, R\$ 50,00) será lançado no 1º de setembro, na Galeria

Mariana Furlani (Rua Canuto de Aguiar, 1401, Fortaleza-CE).

Segundo a pesquisa do livro, a primeira menção ao objeto em língua portuguesa foi feita em 1500 por Pero Vaz de Caminha, na sua famosa carta a El-Rei D. Manuel. Era uma segunda-feira, dia 27 de abril, quando os portugueses visitaram pela primeira vez uma povoação indígena de nove ou dez casas – “tão comprida cada uma como esta nau capitânia”. As habitações eram cobertas de palha, com portas pequenas, acolhendo cada qual 30 ou 40 índios. “Tinham dentro muitos esteios; e, de esteio a esteio uma rede atada pelos cabos, alta, em que dormiam, e, debaixo, para se aquecerem, faziam seus fogos”. Apelidada de “rede” aquele leito atado pelos cabos, devido à semelhança com o apetrecho de pesca, que os portugueses tão bem conheciam pelo uso indígena.

“Depois da farinha de mandioca a rede foi o primeiro elemento de adaptação, de acomodação, de conquista do português”, comenta o pesquisador Câmara Cascudo, no seu clássico “Rede de Dormir”. Pegando emprestado o nome famoso, a fotógrafa paulista, residente no Ceará, Sheila Oliveira saiu em expedição pelo Estado, ao lado da jornalista Cláudia Albuquerque, e registrou em imagens as muitas facetas do objeto.

“Quem mergulha no universo das redes descobre que todas elas têm nome. Na fábrica da Multicor, o visitante indeciso é capaz de passar horas para escolher o seu leito móvel, dada a quantidade de opções”, informa no livro a jornalista. A varanda, a franja, a padronagem, a textura, a trança ou a grade definem os estilos de redes fabricados artesanalmente por todo o Estado. Os nomes são dados a partir dos detalhes, para diferenciar o produto e seduzir os compradores. “Tem rede Imperatriz, Princesinha, Açucena, Fortaleza, Veraneio, Deus é Fiel, Lampião, Maria Bonita, Jaguar...”, enumera. No percurso, as duas ainda descobriram que para o cálculo do preço, leva-se sempre em conta o peso da rede. “Quanto maior o peso da peça, melhor a qualidade do fio, portanto, mais caro o produto”, apontam.

O livro é apresentado pelo professor e pesquisador em cultura popular, Gilmar de Carvalho, que convida os leitores para o deleite visual que se segue nas 124 páginas da publicação. “O convite é para que embarquemos nessa aventura, de preferência deitados em uma rede que nos acolha, nos abraça e nos deixe felizes de saber que tem quem faça da rede um objeto de fruição estética, como Sheila Oliveira fez nesse livro referencial”, descreve.

Para a fotógrafa, que tem raiz cearense, a viagem tem um tom emocional. “Lembrei das brincadeiras de balançar na rede com os meus irmãos, da minha mãe dando a mamadeira de mingau para a minha irmã caçula no balanço da rede... Às vezes era eu quem dava a mamadeira... Imagens de redes armadas nas varandas da casa do sertão dos meus avós maternos – quando íamos passar as férias em Itapipoca – e tantas outras”. As cidades de Jaguaruana, Beberibe, Icapuí, Santana do Cariri, Aiuaba, Várzea Alegre, Potengi, Irauçuba, Juá, São Gonçalo, Itarema, Fortaleza passaram pelo roteiro e compõem este ensaio fotográfico e sentimental do objeto de sonhar.

A autora – Sheila Oliveira estudou fotografia na Foximage, em Paris, e fez especialização em fotojornalismo em São Paulo, na Escola Focus. Trabalhou na Agence France Press – AFP (Paris) e no jornal Folha de São Paulo. Em 2005 ganhou o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará com o livro “Carnaúba a Árvore que Arranha”, Editora Tempo D’imagem, seu primeiro livro, e em 2012, ganhou o prêmio do Edital das Artes da Secultfor com o livro “Redes de Dormir”. Foi Diretora/Presidente do Ifoto – Instituto da Fotografia de 2010/2011.

Serviço - Redes de dormir (D'artista Editora, 124 páginas, R\$ 50,00) - Lançamento do livro e abertura da exposição da fotógrafa Sheila Oliveira. De 1º a 15 de setembro de 2012, das 9 às 13h, na Galeria Mariana Furlani (Rua Canuto de Aguiar, 1401).

Cores, punhos e varandas

Por Redação, 02:01 / 31 de Agosto de 2012



O livro e mostra de registros fotográficos "Redes de dormir" são lançados amanhã, na Galeria Mariana Furlani

Sob olhar da fotógrafa Sheila Oliveira, os cearenses tecem suas dormidas, em redes que nos balançam, abrigam e colorem nossas casas. As camas se escasseiam à medida que as lentes da artistas se embrenham em uma busca por identidade, presente nos quartos de dormir, nas varandas, nos abrigos improvisados da estrada. Cenas de mar, de sertão, das serras onde a rede se faz elemento constante.

Resultado de pesquisas e registros colhidos por mais de uma década, o trabalho de Sheila com as redes agora toma forma ao público no livro "Redes de dormir" (D'Artista Editora, 124 páginas), que será lançado amanhã, a partir das 9 horas, na Galeria Mariana Furlani. Com ele, também uma exposição fotográfica em cartaz até o dia 15 de setembro.

O livro traz um registro fotográfico de passagens por dez localidades de Norte a Sul do Estado, enriquecidos pelo texto da jornalista Cláudia Albuquerque, que acompanhou Sheila na viagem. Uma diversidade de tipos, de cenários, de técnicas de tecelagem, de matérias-primas e de usos que, ao fim, tem por elemento em comum um único objeto. A rede de dormir. A herança indígena que é item obrigatório nas casas cearenses, em todas as classes sociais, onde até nos corredores e nas cozinhas há quem encontre armadores para recebê-las.

Nas palavras do professor e pesquisador Gilmar de Carvalho, que assina a introdução do livro, "com ou sem varandas, de fios crus ou tingidos com cores fortes, feita com palha da carnaúba (que chamamos, equivocadamente, de tucum), de cordas trançadas de embira, cada qual tem a rede que pode ou que quer". Um bem de primeira grandeza, indispensável.



Um dos elementos da identidade cultural cearense, as redes de dormir são tema de novo livro da fotógrafa Sheila de Oliveira. Pesquisa de campo percorreu o Estado de Norte a Sul e levou mais de uma década para ficar pronto

Roteiro

Companheira de viagem, a jornalista Cláudia Albuquerque recebeu a missão de transpor para as letras as impressões da estrada. Da chegada em Jaguaruana, em 2011, pelo carnaubal que marca a entrada da cidade; o contato com os personagens desta história, artesãos de rede como Francisca Ferreira da Silva, a Dona Biró, e seus filhos Francisco Gilberto e João Batista.

Cenas de um cotidiano que começa cedo da manhã nos teares manuais, no urdir, alvejar e tingir dos fios para compor a trama da tecelagem. Também das pequenas fábricas de teares elétricos. De passagem por localidades como o Sítio Jureminha, a Lagoa Vermelha, o Córrego do Machado, o contato com os muitos artesãos e uma única arte: fazer redes.

O roteiro percorrido Ceará a dentro passa, em ordem, por Santana do Cariri, Potengi, Aiuaba, Várzea Alegre, Irauçuba (distrito Juá), São Gonçalo do Amarante, Itarema (aldeia Varjota), Jaguaruana, Beberibe (Ponta d'Água e Carrapicho) e Icapuí (comunidade de Mutamba).

Pesquisa

"Eu faço a minha narrativa em cima da minha própria história de vida. Nordestina, cearense, "retirante", fui morar com 20 anos no Rio de Janeiro (em 1979). Depois, entre idas e partidas de Fortaleza, passei por Curitiba, Recife, Paris e São Paulo", conta Sheila Oliveira, reconstituindo os caminhos que a levaram a eleger a rede como objeto de sua arte. E porque a rede e não a cama? A fotógrafa explica: "A cama, eu durmo nela. Mas a rede, eu vou para dentro dela para me encontrar, encontrar minha cultura, o meu verbo, minha identidade".

Entre Paris, onde estudou fotografia na Foximage e trabalhou na Agence France Press, e São Paulo, trabalhando como fotojornalista para jornal Folha de S. Paulo, Sheila alimentou a vontade de pesquisar este objeto, tão comum aos que aqui estão, mas raro em outras terras. Já na década de 1990, explica, começaram os primeiros cliques, em Jaguaruana. Anos depois, lembra Sheila, na tentativa de iniciar o projeto das redes, foi surpreendida por uma cena que acabou mudando, momentaneamente seu foco.

"Viajei para o sítio da jornalista Ivonete Maia na intenção de começar o projeto das redes. Mas era o período da safra da carnaúba e acabei fotografando a poda da árvore. Quando me vi, estava diante de um imenso carnaúbal as margens do rio Jaguaribe. Eu fiquei diante de dois símbolos importantíssimos da cultura cearense", lembra.

Desta viagem surgiram as fotos de seu livro de estreia, "Carnaúba, a Árvore que Arranha", Editora Tempo D'Imagem e a certeza de que estava no caminho certo. O livro foi premiado com o Prêmio de Fotografia Chico Albuquerque, da Secretaria de Cultura do Estado (Secult), em 2005.

Embora a árvore símbolo do Ceará tenha tomado a frente, o projeto das redes seguiu em pesquisa. Em 2012, foi contemplado pelo Edital das Artes da Secretaria da Cultura de Fortaleza (Secultfor), que deu ânimo para sua publicação. Produzido pela Invento Assessoria e Produção Cultural, o livro tem ainda apoio da Secult e patrocínio do Banco do Nordeste (BNB).

A viagem para produção das fotos definitivas, que compõem o livro, conta Sheila, durou quatro meses e dela foram tiradas cerca de 2 mil fotografias. Em cada mês, visitávamos uma região. Passávamos de quatro a cinco dias e, no mês seguinte, viajávamos de novo", conta.

A escolha das fotografias que entram no livro foi realizada em parceria com a curadora portuguesa Ângela Berlini e Fernando Brito, que assina também o design do livro. "Conseguir fazer com que esse livro se revele é um presente. É uma retribuição de acolhida, de amor, que tive na minha terra quando voltei. Esse livro é para o cearense particularmente", encerra a artista.

LIVRO

Redes de Dormir

Sheila Oliveira

D'artista Editora

2012, 124 páginas R\$ 50

Mais informação:

Lançamento do "Redes de dormir" e abertura da exposição da fotógrafa Sheila Oliveira. Amanhã, às 9 horas, na Galeria Mariana Furlani (Rua Canuto de Aguiar, 1401). Em cartaz, até 15 de setembro. Gratuito. Contato: (85) 3242.2024.

FÁBIO MARQUES

REPÓRTER



**Parcerias, Produções
e Apoios**



SETEMBRO 29, 2015 2:22 PM

[CINEMA](#)

[Cinema] Nona edição do For Rainbow acontece de 1º a 8 de outubro no Dragão

Uma boa notícia para os cinéfilos de plantão. O 9º For Rainbow – Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual será realizado em Fortaleza, de 1º a 8 de outubro, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A programação é gratuita e reúne destaques da produção cinematográfica mundial, incluindo vários títulos inéditos no Brasil e obras exibidas em eventos prestigiosos, como o Festival de Berlim.

Na atual edição, o For Rainbow traz 21 curtas-metragens e seis longas de cineastas nacionais e estrangeiros para exibição na Mostra Competitiva Internacional. Dentre os selecionados, o filme brasileiro “Beira Mar”, de Matzembacher e Reolon, selecionado na 65ª edição do Berlinale, será exibido pela primeira vez no Ceará. “Yorimatã”, de Rafael Saar, eleito o melhor documentário pelo In-Edit Brasil – 7º Festival Internacional do Documentário Musical, e “Nós Duas Descendo a Escada”, de Fabiano de Souza, também estreiam em Fortaleza. O longa-metragem sul-africano “While You Weren’t Looking”, de Catherine Stewart, e “Those People”, do diretor norte-americano Joey Kuhn, são inéditos no Brasil.

Este ano, a curadoria dos filmes foi feita pelo produtor, diretor e roteirista Ricky Mastro; pelo editor da revista Teorema Marcus Mello; e pela realizadora Lilia Moema Santana. Os filmes selecionados para a Mostra Competitiva irão concorrer em 13 categorias ao prêmio Açucena. O júri será presidido pela professora e cineasta Karla Holanda. Os jornalistas André Bloc e Cynthia Garcia Calvo; o cineasta e professor Joe Pimentel; e a cineasta e roteirista Janaína Marques também integram o júri do 9º For Rainbow. O Troféu Artur Guedes será entregue aos homenageados dessa edição: a cantora e compositora Angela Ro Ro; o ator, dramaturgo e diretor teatral Ricardo Guilherme; o fotógrafo Tiago Santana; e o Instituto Inegra, uma organização social de mulheres negras que promove os valores étnicos, políticos e culturais das populações negras em uma perspectiva antirracista e feminista.

Mostras

A Mostra Lilás é uma das novidades do 9º For Rainbow. O objetivo da mostra é sensibilizar o olhar do público para a luta das mulheres contra a lesbofobia, a transfobia e o machismo por meio da exibição de filmes que buscam desvendar como mulheres lésbicas e transexuais vivenciam suas relações amorosas, familiares e de trabalho. Toda a programação é gratuita.

O filme “Fome de Viver” (1983), do cineasta Tony Scott, é um dos destaques da mostra. Clássico dos anos de 1980, o longa-metragem é estrelado por Catherine Deneuve, David Bowie e Susan Sarandon. Além de “Fome de Viver”, “Flores Raras” (2013), de Bruno Barreto; “Vera” (1987), de Sérgio Toledo; “Acorda” (2005), de Roberta Marques; “Saudade de Andrea”, de Danielle Ellery; e “Receita para trazer o seu amor de volta” (2012), de Andrei Bessa, completam a programação da Mostra Lilás. O filme “Vera” será exibido em película 35 mm.

Nesta edição, o festival exibe também a Mostra Avante, uma sessão especial que traz quatro curtas-metragens da Avante Filmes, uma produtora de Porto Alegre liderada por Filipe Matzembacher e Marcio Reolon. Após a sessão, haverá debate com os cineastas.

Paralela à programação do Dragão do Mar, o 9º For Rainbow, em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, irá exibir uma Mostra Educativa nos bairros Conjunto Ceará, Bela Vista, Pio XII, Grande Jangurussu, Pirambu e José Walter. As sessões serão seguidas de debates com a população sobre a temática LGBT e sobre direitos humanos.

Atrações

Além das mostras cinematográficas, apresentações de dança, teatro e música compõem a programação do 9º For Rainbow. Durante o festival, teremos os espetáculos “Histórias Compartilhadas”, com o ator Ari Areia, e “Balões, Eu te amo”, do grupo Cangaias Coletivo Teatral. A artista plástica Lana Benigno expõe “Uns e Outras”, uma série de retratos pintados, costurados e bordados de pessoas conhecidas e anônimas.

Entre as atrações musicais, o destaque é a cantora Angela Ro Ro, que se apresenta na abertura do evento. Na festa de encerramento, a atriz Elke Maravilha divide o palco com o grupo cearense Samba de Rosas. Também animam as noites do For Rainbow os grupos The Crazy e The Dillas, além da seresta de Mariana Brandão com Mulher Barbada e Macaúba do Bandolim.

Sobre o festival

Realizado anualmente desde 2007 e concebido como um evento político, educativo e cultural, o festival vem se consolidando como um dos mais importantes relacionados à temática LGBT do Brasil, com uma média de público de cinco mil pessoas por ano. Segundo a diretora executiva do evento, a jornalista e cineasta Veronica Guedes, a cada ano o For Rainbow agrega um maior número de parceiros, abrangendo as mais diversas manifestações de sexualidade e promovendo um debate qualificado sobre o assunto. “Já não podemos mais dizer que o nosso público é apenas LGBT e essa é uma conquista significativa e potente na luta pela diminuição do preconceito”, afirma Veronica. O For Rainbow é uma realização do Cenapop – Centro Popular de Cultura e Eco-cidadania, ONG que atua no fortalecimento das lutas populares e na disseminação de conhecimentos da realidade sócio ambiental, cultural e histórica das comunidades excluídas.

Lista completa dos filmes selecionados para a Mostra Competitiva Internacional: Curtas internacionais

“1 mes y 2 días”, de Silvana Lopa (Argentina)
“Pulsión Sangrienta”, de Gerard Tusquellas Serra (Espanha)
“Schleierhaft”, de Tim Ellrich (Alemanha)
“Shift”, de Maria Cecilia Pugliesi (Estados Unidos)
“Havva”, de Guclu Aydogdu (Turquia)
“Tomorrow”. de Leandro Tadashi (Estados Unidos)
“Tant Pis”, de Bruna Rodrigues (França)
“Technical Difficulties of Intimacy”, de Joel Moffett (Estados Unidos)
“Passionpanther”, de Anna Katalin Lovrity (Hungria)
“Résurgence Commode”, de Guillaume Levil (França)

Curtas brasileiros

“Chanson d’amour”, de Renata Prado (RJ)
“Noturna”, de Nivaldo Vasconcelos (AL)
“Como era gostoso meu cafuçu”, de Rodrigo Almeida (PE)
“Virgindade”, de Chico Lacerda (PE)
“De Terça pra Quarta”, de Victor Costa Lopes (CE)

“De que lado me olhas”, de Elena Sassi e Carolina de Azevedo (RS)
“Amor suspenso”, de Charles Daves (RJ)
“Arianas”, de Hylnara Anny Vidal Oliveira (CE)
“Lovedoll”, de Debora Zanatta e Estevan de la Fuente (PR)
“Javaporco” de Will Domingos e Leandro das Neves (RJ)
“Dudu está solteiro”, de Roberto Limberger (SP)

Longas-metragens internacionais

“Naomi Campbell”, de Nicolás Videla e Camila José Donoso (Chile, 2013)
“While You Weren` t Looking”, de Catherine Stewart (África do Sul, 2015)
“Those People”, de Joey Kuhn (Estados Unidos, 2015)

Longas-metragens brasileiros

“Beira Mar”, de Filipe Matzembacher e Marcio Reolon (RS, 2015)
“Nós Duas Descendo a Escada”, de Fabiano de Souza (RS, 2015)
“Yorimatã”, de Rafael Saar (RJ, 2014)

SERVIÇO

9º For Rainbow

Quando: 1º a 8 de outubro

Onde: Cinema do Dragão-Fundação Joaquim Nabuco

Programação completa: www.forrainbow.com.br

Texto: Eduardo Sousa com informações do Dragão do Mar

DIÁLOGOS POLÍTICOS

Você sempre bem informado(a)

ATUALIDADES

9º For Rainbow acontece em Fortaleza, de 01 a 08 de outubro

Data: setembro 28, 2015 Autor: dialogospoliticos

O 9º For Rainbow- Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual acontece em Fortaleza entre os dias 01 e 08 de outubro, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A programação é gratuita e reúne destaques da produção cinematográfica mundial. O Festival apresentará 21 curtas-metragens e seis longas na Mostra Competitiva Internacional. A programação também conta com apresentações de dança, teatro e música.

Além da competição oficial, a Mostra Lilás busca sensibilizar o olhar do público para a luta das mulheres contra a lesbofobia, a transfobia e o machismo por meio da exibição de filmes que buscam desvendar como mulheres lésbicas e transexuais vivenciam suas relações amorosas, familiares e de trabalho. O filme “Fome de Viver” (1983), do cineasta Tony Scott, é um dos destaques ao lado de “Flores Raras” (2013), de Bruno Barreto; “Vera” (1987), de Sérgio Toledo; “Acorda” (2005), de Roberta Marques; “Saudade de Andrea”, de Danielle Ellery; e “Receita para Trazer o seu Amor de Volta” (2012), de Andrei Bessa.

O For Rainbow também exhibe a Mostra Avante, uma sessão especial com quatro curtas-metragens da Avante Filmes, produtora de Porto Alegre liderada por Filipe Matzembacher e Marcio Reolon. Após a sessão, haverá debate com os cineastas. Paralela à programação do Dragão do Mar, o evento irá exibir uma Mostra Educativa nos bairros Conjunto Ceará, Bela Vista, Pio XII, Grande Jangurussu, Pirambu e José Walter. As sessões serão seguidas de debates com a população sobre a temática LGBT e sobre direitos humanos. Mais informações no site oficial.

Filmes selecionados para a Mostra Competitiva Internacional:

Curtas Internacionais

“1 mes y 2 días”, de Silvana Lopa (Argentina)

“Pulsión Sangrienta”, de Gerard Tusquellas Serra (Espanha)

“Schleierhaft”, de Tim Ellrich (Alemanha)

“Shift”, de Maria Cecilia Puglesi (Estados Unidos)

“Havva”, de Guclu Aydogdu (Turquia)

“Tomorrow”. de Leandro Tadashi (Estados Unidos)

“Tant Pis”, de Bruna Rodrigues (França)

“Technical Difficulties of Intimacy”, de Joel Moffett (Estados Unidos)

“Passionpanther”, de Anna Katalin Lovrity (Hungria)

“Résurgence Commode”, de Guillaume Levil (França)

Curtas Brasileiros

- “Chanson d’amour”, de Renata Prado (RJ)
- “Noturna”, de Nivaldo Vasconcelos (AL)
- “Como era gostoso meu cafuçu”, de Rodrigo Almeida (PE)
- “Virgindade”, de Chico Lacerda (PE)
- “De Terça pra Quarta”, de Victor Costa Lopes (CE)
- “De que lado me olhas”, de Elena Sassi e Carolina de Azevedo (RS)
- “Amor suspenso”, de Charles Daves (RJ)
- “Arianas”, de Hylnara Anny Vidal Oliveira (CE)
- “Lovedoll”, de Debora Zanatta e Estevan de la Fuente (PR)
- “Javaporco” de Will Domingos e Leandro das Neves (RJ)
- “Dudu está solteiro”, de Roberto Limberger (SP)

Longas Internacionais

- “Naomi Campbell”, de Nicolás Videla e Camila José Donoso (Chile, 2013)
- “While You Weren’t Looking”, de Catherine Stewart (África do Sul, 2015)
- “Those People”, de Joey Kuhn (Estados Unidos, 2015)

Longas Brasileiros

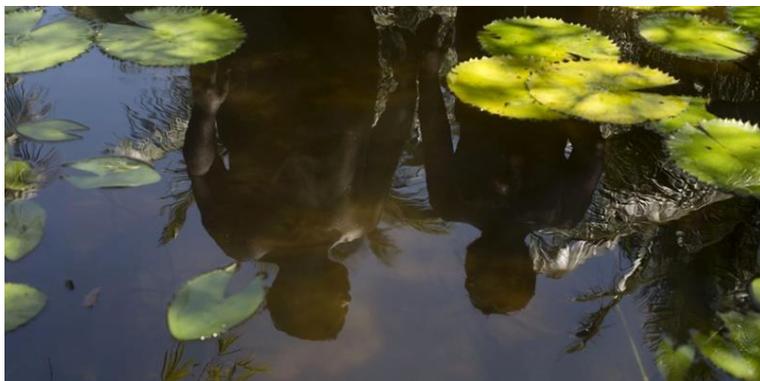
- “Beira Mar”, de Filipe Matzembacher e Marcio Reolon (RS, 2015) – foto
- “Nós Duas Descendo a Escada”, de Fabiano de Souza (RS, 2015)
- “Yorimatã”, de Rafael Saar (RJ, 2014)

Link: <https://diegobenevides.wordpress.com/2015/09/27/9o-for-rainbow-acontece-em-outubro-na-capital-cearense/>

'Aqueles Dois', curta-metragem do alagoano Émerson Maranhão, estreia em primeira exibição

Filme aborda o relacionamento entre Caio José e Caio Lemos, dois homens transgêneros; premiado nos principais festivais LGBTQI do país, terá exibição gratuita nesta quarta-feira (26), em Maceió

26 de Dezembro de 2018, 15:43



Premiado este ano no 26º. Mix Brasil – Festival de Cultura da Diversidade, em São Paulo (SP), com o troféu “Canal Brasil de Incentivo ao Curta-Metragem”, com os direitos de exibição em TV comprados pelo canal, o filme “Aqueles Dois” – que estreia nesta quarta-feira (25) em primeira exibição em Maceió, é o primeiro finalista do Grande Prêmio Canal Brasil de Curtas

2019. A sessão marcada para as 19h, no Centro Cultural Arte Pajuçara à avenida Doutor Antônio Gouveia, 1.113, orla da Pajuçara, é gratuita.

Dirigido pelo alagoano Émerson Maranhão, o curta papou, também, o prêmio “Direitos Humanos” no 6º. Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero, no Recife (PE). Na Mostra Competitiva do 12º. For Rainbow – Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual, em Fortaleza (CE), disputando com outros 13 curtas brasileiros, levou a melhor, ainda, na categoria “João Nery”, concedido pelo júri oficial “em reconhecimento a produções que abordem essencialmente a militância LGBTI e o reflexo dessa atuação na vida das pessoas”.



A história de "Aqueles Dois" aborda o relacionamento de Caio José, 25 anos, enfermeiro de Quixeramobim, no sertão central do Ceará, com o pesquisador acadêmico Kaio Lemos, de 38, que mora na capital cearense. "Eles têm boa formação intelectual, amigos, família e em nada se diferenciariam dos tantos rapazes que vivem realidades similares não fosse pelo fato de serem homens transgêneros", destaca o informativo da produção.

O diretor participará de debate depois da exibição do filme, quando lançará o livro "Cinema Falado", que reúne entrevistas inéditas e exclusivas com 12 cineastas nascidos no Ceará, entre eles, Karim Aïnouz (de "O Céu de Suely" e "Praia do Futuro"), Halder Gomes ("Cine Holiúdy" e "O Shaolin do Sertão"), Glauber Filho ("As Mães de

Chico Xavier") e Petrus Cariry ("Clarisse ou Alguma Coisa sobre Nós Dois" e "O Barco").

• [LISTA DE NOTÍCIAS](#)

Festival For Rainbow chega ao 12º ano com o tema ‘Respeite as caras’

19 DE NOVEMBRO DE 2018 - 16:25 #CINEMA #DRAGÃODOMAR #FORRAINBOW



A edição celebra o reconhecimento de diversas identidades de gênero e traz programação com atrações gratuitas, no Dragão do Mar. (Foto: Longa-metragem “Inferninho”, de Guto Parente e Pedro Diógenes)

O For Rainbow – Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual chega a sua 12ª edição de luta e resistência pela cultura e cidadania LGBT, em Fortaleza. O

evento – que acontecerá de 21 a 27 de novembro, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – traz uma programação repleta de atrações gratuitas, com filmes, shows, exposição, debates, performances e lançamento de livros.

Cisgênero, transgênero, agênero, não-binário, pangênero, andrógino, intersexo, gênero fluido e tantas outras nomenclaturas já são admitidas para definir gênero em diversos lugares do mundo. Em reconhecimento as mais de 50 identidades existentes, em 2018, o For Rainbow celebra a liberdade com a expressão nordestina “Respeite as caras” como tema.

Cinema

Foram mais de 1800 obras inscritas no festival, entre longas e curtas-metragens nacionais e estrangeiros na Mostra Competitiva Internacional. A ideia é traduzir a diversidade sexual e de gênero com um arsenal de filmes inéditos e empoderados, que concorrerão em 13 categorias ao Troféu Elke Maravilha.

Para escolher os vencedores, o júri será composto neste ano apenas por mulheres: a jornalista baiana Lili Cury, a fotógrafa cearense Joyce Vidal, a cineasta cearense Lívia de Paula, a professora do curso de Cinema da Universidade Federal do Ceará (UFC) Lela Lenz e Carine Fiúza, cineasta da Paraíba.

Para a abertura da Mostra Competitiva, o Festival estreia o premiado longa cearense *Inferninho*, de Guto Parente e Pedro Diógenes. Entre os principais filmes que serão exibidos ao longo da semana estão também o queniano *Rafiki*, o brasileiro *Tinta Bruta* e o documentário *Fabiana*. O público ainda poderá conferir a Mostra Lilás – com filmes de diretoras cubanas voltados à temática lésbica – e a Mostra Cearense, com três obras de diretores do estado.

Shows, livros e performances

Além do cinema, o For Rainbow leva a Arena do Dragão o show *Revolução Preta-Queer* – de Mulher Barbada e Luiza Nobel – as bandas *Filosofia Inverso* e *Quintaus*, DJs e batalha de smartphones. A cantora Verónica Valentino encerra o festival subindo ao palco para cantar ao lado da drag *Beatrice Papillon*.

A programação também apresenta a performance TransMargem, do artista Diego Salvador e o lançamento dos livros O Homem com Alma de Rivotril, de Júnior Ratts; e Cinema Falado, do jornalista Emerson Maranhão.

Debates e resistência

O auditório do Dragão do Mar receberá o II Encontro de Cultura LGBT do Ceará, com representantes da Rede de Coletivos LGBT Periféricos, do Outro Grupo de Teatro, do Coletivo Artístico As Travestidas e do Tambores de Safo em um debate sobre a “Arte na construção da resistência”.

O Festival

Idealizado pela jornalista Verônica Guedes, o For Rainbow se consolidou como um forte braço na resistência por liberdade sexual e de gênero no Ceará. O festival é realizado pelo Cenapop – Centro Popular de Cultura e Eco-cidadania, que atua no fortalecimento das lutas populares de comunidades excluídas. Ao longo dos anos, exibiu mais de 700 filmes voltados ao público LGBT e capacitou mais de 800 pessoas em oficinas técnicas e de sensibilização ao respeito à diversidade.

Serviço:

For Rainbow – Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual

Data: 21 a 27 de novembro de 2018

Local: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

Evento gratuito



Documentário bauruense é selecionado para festival ao lado de filmes internacionais

De [Juliana Oba](#)

Postado há 1 de novembro de 2018



Dirigido pelo bauruense Rafael Botta e com narração de [Nany People](#), o documentário "**Como Somos**" foi selecionado para o 12º For Rainbow (Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual).

O filme bauruense está entre os seis longa-metragens selecionados para participar do festival e concorre ao

lado de projeto do Canadá e do Quênia.

"Recebi a notícia com uma felicidade imensa, porque isso representa muito pra mim e para a equipe do filme. Será a nossa estreia nacional e não poderia ser melhor. Estrear num dos melhores festivais de cinema LGBT e ao lado de tanta gente bacana é motivo de muito orgulho pra gente", conta o diretor.

"Como Somos" teve uma pré-estreia em Bauru, realizada no dia 31 de agosto, mas depois disso não exibido outra vez. Rafael explica que para participar de festivais e projetos, o [filme](#) precisava ter um tempo menor, por isso ele passou por uma reedição e agora inicia oficialmente a sua carreira.

E o primeiro passo já foi dado, o documentário está participando de um dos [festivais](#) mais importantes do Brasil. Confira o bate-papo que fizemos com o diretor de "Como Somos", Rafael Botta.

– *Você está competindo com projetos de outros países como Canadá e Quênia. Qual a importância disso para Bauru e para os bauruenses?*

Rafael: Esse documentário foi pensado desde o princípio para retratar a realidade da comunidade LGBT local, poder dar voz às pessoas, às nossas histórias e levar isso tudo para que outras regiões vejam como é a vida por aqui. Isso é muito gratificante.

Ele é, acima de tudo, um filme político também, pois em tempos em que se tem dúvidas em relação aos direitos e até mesmo à segurança da comunidade LGBT, levantar questões importantes como as que abordamos no filme é fundamental.

Para minha surpresa, são só quatro filmes nacionais e dois internacionais. Então se pensarmos em um festival como o For Rainbow, em que muitos filmes são inscritos, o nosso orgulho aumenta ainda mais. Ele é um filme esteticamente simples, um documentário num estilo mais tradicional, mas que valoriza o que há de humano nesses personagens.

– *Ser selecionado para o For Rainbow era algo que você imaginava?*

Rafa: Desde o princípio, a ideia era ter esse filme em festivais, então é algo que estamos trabalhando. Mas é sempre imprevisível e a seleção para um festival envolve questões que vão além do empenho em fazer um bom filme.

– *Participar do festival já é uma visibilidade enorme, certo? O que espera para o documentário depois do For Rainbow?*

Rafa: É uma baita visibilidade. Principalmente para mim, particularmente, estreante nos festivais, e já de cara entrando para o For Rainbow. Vou acompanhar o festival todo e a troca com os realizadores dos demais filmes, com a organização e com o público será muito enriquecedora. Com certeza, voltarei de Fortaleza com novas conexões e experiências que vão agregar para os próximos trabalhos.

– *O documentário já está disponível para o público?*

Rafa: Não, ainda não. Sobre novas exhibições em Bauru, ainda não temos previsão, o que sabemos é que ele entrará em cartaz comercialmente na cidade em 2019, assim como em outras cidades também.

Sobre a internet, ele não deve ficar disponível tão cedo, pois há uma estratégia e expectativa voltadas para os festivais de cinema. Também estamos negociando com um canal de TV, que tem interesse em incluir o Como Somos em sua grade de programação de 2019.



JULHO 12, 2018 10:27 AM

“Inferrinho” abrirá o 12º For Rainbow (e outras notas)

INFERRINHO NO FOR RAINBOW

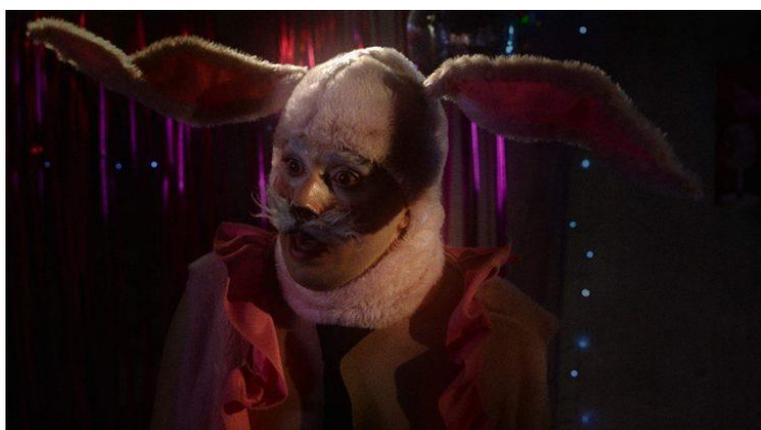


O premiado longa-metragem *Inferrinho*, de Guto Parente e Pedro Diógenes abrirá o 12º For Rainbow – Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual, que acontece em Fortaleza, em novembro. A exibição será a estreia do filme no Ceará, onde foi rodado, depois de uma excelente carreira em festivais internacionais. No elenco, Yuri Yamamoto, Samya de Lavor, Rafael Martins, Tatiana Amorim e Rogério Mesquita.



NOVEMBRO 14, 2018 11:13 AM

[21 a 27/11] Dragão do Mar recebe a 12ª edição do For Rainbow – Festival de Cinema e Cultural da Diversidade Sexual



Filme “Inferninho”

Entre as principais produções na Mostra Competitiva, destacam-se o filme cearense “Inferninho” e o queniano “Rafiki”, ambos aclamados em festivais internacionais.

Tradição em Fortaleza, o For Rainbow – Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual chega ao seu 12º ano na luta pela cultura e cidadania LGBT. A edição de 2018 traz como tema a

expressão nordestina **“Respeite as caras”** e um arsenal de filmes empoderados em sua competição. O evento acontecerá de 21 a 27 de novembro, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, com toda a programação gratuita.

Foram mais de mil filmes inscritos na Mostra Competitiva do festival, entre longas e curtas-metragens nacionais e internacionais. A programação conta com obras importantes do cinema mundial, como o queniano “Rafiki” – romance lésbico que chegou a ser censurado em seu país sob acusação de incentivar relações homossexuais, o que é crime no Quênia.

O filme de abertura fica por conta do cearense “Inferninho”. Dirigido por Guto Parente e Pedro Diógenes, a comédia dramática que conta com o elenco do Grupo Bagaceira de Teatro se destacou no Festival Cinematográfico Internacional Del Uruguay e foi aclamado no Festival de Roterdã, na Holanda.

A lista completa de selecionados, você confere abaixo:

Longas-metragens nacionais:

1. Fabiana (2018) – São Paulo
2. Who we are (2018) – São Paulo
3. Inferninho (2018) – Ceará
4. Tinta Bruta (2018) – Rio Grande do Sul

Longas-metragens internacionais:

1. Rafiki (2018) – Quênia
2. One of the guys (2018) – Canadá

Curtas-metragens nacionais:

1. Maria Adelaide (2017) – Rio de Janeiro
2. MC Jess (2018) – Rio de Janeiro

3. Boca de loba (2018) – Ceará
4. Majur (2018) – Mato Grosso
5. Iracema mon amour (2018) – Ceará
6. Tommy brilho (2018) – Ceará
7. Pobre, preto, puto (2016) – Rio Grande do Sul
8. Afronte (2017) – Distrito Federal
9. Pode entrar (2018) – Minas Gerais
10. Do outro lado (2018) – São Paulo
11. Aqueles dois (2018) – Ceará
12. Primavera de Fernanda (2018) – Paraná
13. Apenas o que você precisa saber sobre mim (2018) – Santa Catarina
14. Vivo assim e vou viver assim (2018) – São Paulo

Curtas-metragens internacionais:

1. Synchronicity (2018) – Reino Unido
2. Hotel Paraíso (2017) – Peru
3. After the mass (2017) – Rússia
4. A Tempestade (2018) – França

Texto: Eduardo Sousa com informações da assessoria | Imagens: divulgação



TINTA BRUTA É O GRANDE VENCEDOR DO 12º FOR RAINBOW

O For Rainbow: Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual encerrou sua 12ª edição nessa terça-feira, 27. Após sete dias de programação, e recorde de público, foram divulgados os títulos condecorados neste ano.

O longa *Tinta Bruta* (2018), de [Filipe Matzembacher](#) e [Márcio Reolon](#), saiu com cinco prêmios, tendo sido o título com o maior número de vitórias nesse ano. Já o cearense *Inferninho* (2018), de Guto Parente e Pedro Diógenes, levou quatro troféus, incluindo o de Melhor Longa-metragem Brasileiro pelo júri da crítica. Confira a relação abaixo:

JÚRI OFICIAL

Melhor Filme de Ficção Longa e Média-metragem: *Rafiki*, de Wanuri Kahiu

Melhor Longa-metragem Documentário: *Fabiana*, de Brunna Laboissière

Melhor Curta-metragem de Ficção Nacional: *Do Outro Lado*, de Bob Yang e Frederico Evaristo

Melhor Curta-metragem Documentário Nacional: *Afronte*, de Bruno Victor e Marcus Azevedo

Melhor Curta-metragem Estrangeiro: *A Tempestade*, de Ricky Mastro

Melhor Direção: Wanuri Kahiu, por *Rafiki*

Melhor Roteiro: [Filipe Matzembacher](#) e [Márcio Reolon](#), por *Tinta Bruta*

Melhor Direção de Arte e Figurino: Tais Augusto, Isac Bento e Filipe Arara, por *Inferninho*

Melhor Fotografia: Glauco Firpo, por *Tinta Bruta*

Melhor Edição: Germano de Oliveira, por *Tinta Bruta*

Melhor Trilha Sonora Original: Vitor Colares, Felipe Lima e Rita de Cássia, por *Inferninho*

Melhor Desenho Sonoro: Tiago Belo, por *Tinta Bruta*

Melhor Atriz: Laysa Machado, por *Primavera de Fernanda*

Melhor Ator: Shico Menegat, por *Tinta Bruta*

Prêmio Especial do Júri para Ator Coadjuvante: Rafael Martins, por *Inferninho*

Prêmio Especial do Júri para Curta-metragem Documentário: *MC Jess*, de Carla Villa-Lobos

JÚRI DA ACCECINE (Associação Cearense de Críticos de Cinema)

Melhor Curta-metragem Brasileiro: *Boca de Loba*, de Bárbara Cabeça

Melhor Longa-metragem Brasileiro: *Inferninho*, de Guto Parente e Pedro Diógenes

PRÊMIO JOÃO NERI

Aqueles Dois, de Émerson Maranhão

Cerca de mil pessoas por dia prestigiaram o evento, com programação formada por filmes, shows, exposição, performances, debates e lançamento de livro, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. 24 filmes disputaram o Troféu [Elke Maravilha](#), produzido pelo artista plástico Germano Santos.

LEIA MAIS:

[Cine Esquema Novo 2018 encerra nesta quarta-feira](#)

[Meu Nome é Daniel é o grande vencedor da 5ª Mostra de Gostoso](#)

[Luna é o grande vencedor do Panorama Internacional Coisa de Cinema 2018](#)

(Fonte: For Rainbow)

Filme “Inferninho”, desenvolvido no Laboratório de Cinema do Porto, será exibido na abertura do 12º For Rainbow



Inferninho (still)

Longa dirigido por Guto Parente e Pedro Diógenes aborda o amor e as relações não convencionais.

O FOR RAINBOW – Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual já é considerado um dos mais importantes eventos de discussão e difusão da pluralidade sexual e de gênero do Brasil. Esta semana, o festival chega à 12ª edição com o tema “Respeite as Caras”. De 21 a 27

de novembro, o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura será palco das várias atividades do evento. E em sua abertura, no dia 21, o festival exibirá o longa “Inferninho”, de Guto Parente e Pedro Diógenes, que teve parte de seu roteiro desenvolvido durante o primeiro Laboratório de Cinema do Porto Iracema das Artes, em 2013. A exibição será no Cinema do Dragão, a partir das 19h, com entrada gratuita.

Ambientado todo dentro de um bar, o longa “Inferninho” é uma tragicomédia inspirada nos melodramas das pessoas que não se enquadram nos padrões da sociedade. Na trama, Deusimar (Yuri Yamamoto) é a dona do bar Inferninho. Ela sonha em ir embora para um lugar distante, até conhecer Jarbas (Démick Lopes), um marinheiro que acaba de chegar e que quer fincar raízes. A história de amor dos dois muda completamente o cotidiano do bar e dos seus funcionários: Luizianne (Samya de Lavor), a cantora; Coelho (Rafael Martins), o garçom; e Caixa-Preta (Tatiana Amorim), a faxineira.

O filme teve estreia mundial em janeiro deste ano, no 47º Festival Internacional de Roterdã, na Holanda, e no Brasil foi exibido no Festival de Brasília e no Festival do Rio, sendo também o grande vencedor da 11ª edição da Janela Internacional de Cinema do Recife, com os prêmios de Melhor Filme e Melhor Imagem, do Júri Oficial, e de Melhor Filme, do Júri da Crítica.

“Inferninho” nasceu em 2013, quando o grupo Bagaceira de Teatro fez um convite à produtora Alumbramento Filmes para a realização de um projeto em conjunto. À época, a proposta – que nasceu como peça teatral – se transformou em uma série de TV dividida em quatro episódios e, por fim, virou um longa-metragem. Parte do roteiro foi desenvolvido na primeira edição do Laboratório de Cinema do Porto, que iniciava as atividades naquele ano. O filme foi viabilizado com recursos do Edital de Cinema da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, que contou com aporte da Ancine/FSA através dos arranjos regionais.

INFERNINHO NOS FESTIVAIS

- 47nd International Film Festival Rotterdam
- 32nd BFI Flare: London LGBT Film Festival
- Festival Cinematográfico Internacional del Uruguay
- Bafici: Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires
- Filmadrid: Festival Internacional de Cine
- Filmfest München
- 18º Santa Fe Muestra de Cine Independiente
- Queer Lisboa: Festival Internacional de Cinema Queer – Prêmio de Melhor filme na sessão Queer Art
- Festival de Brasília do Cinema Brasileiro
- Mostra Internacional de Cinema de São Luís – Prêmios – Melhor filme; Melhor Direção; Melhor Ator
- Pornfilmfestival Berlin
- Festival do Rio – Prêmio Felix Especial do Júri; Prêmio – Especial do Júri Première Brasil
- XI Janela Internacional de Cinema do Recife – Prêmio – Melhor Filme Longa-metragem; Melhor Imagem Longa-metragem; Melhor Filme Janela Crítica
- 26º Festival Mix Brasil de Cultura da Diversidade

FICHA TÉCNICA

Direção: Guto Parente e Pedro Diógenes

Escrito por: Guto Parente, Pedro Diógenes e Rafael Martins

Direção de Fotografia: Victor de Melo;

Direção de Arte: Tais Augusto;

Som: Lucas Coelho;

Figurino: Isac Bento e Filipe Arara;

Montagem: Victor Costa Lopes;

Trilha Sonora: Vitor Colares e Felipe Lima;

Músicas: Rita de Kassia;

Direção de Produção: Clara Bastos e Rogério Mesquita;

Produção Executiva: Amanda Pontes e Caroline Louise.

Produção: Marrevolto filmes em parceria com Grupo Bagaceira e Tardo Filmes

Elenco: Yuri Yamamoto, Demick Lopes, Samya de Lavor, Rafael Martins, Tatiana Amorim, Paulo Ess, Galba Nogueira, Pedro Domingues e Gustavo Lopes.

Distribuição – Embaúba Filmes

SERVIÇO

O que: Filme "Inferninho", desenvolvido no Laboratório de Cinema do Porto, será exibido na abertura do 12º For Rainbow

Quando: Quarta-feira, 21 de novembro, às 19h

Onde: Sala 2 do Cinema do Dragão (R. Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema)

GRATUITO

Assessoria de Comunicação Porto Iracema das Artes | Myke Guilherme

Publicado em: 19/11/2018

Repórter

Entre Linhas

OUTUBRO 30, 2018 2:46 PM

For Rainbow divulga selecionados para 12ª Mostra Competitiva



Yuri Yamamoto em cena de 'Inferninho'

O **For Rainbow – Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual** divulgou a lista de produções selecionadas para a Mostra Competitiva do 12º ano do evento. O Festival acontecerá de 21 a 27 de novembro próximo, no **Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura**, com o tema “Respeite as caras”, inspirado na expressão nordestina e fazendo referência ao reconhecimento às mais de 50 identidades sexuais e de gênero.

Mais de 1800 obras foram inscritas no festival, entre longas e curtas-metragens nacionais e estrangeiros. A curadoria é do cineasta pernambucano Leo Tabosa, a jornalista e professora da Universidade Federal do Ceará (UFC) Cida de Sousa e a fotógrafa Júlia D’ávila.

Longas-metragens nacionais

1. Fabiana (2018) – São Paulo – Mulher Trans
2. Como somos (2018) – São Paulo – LGBT
3. Inferninho (2018) – Ceará – Travesti
4. Tinta Bruta (2018) – Rio Grande do Sul – Gay

Longas-metragens estrangeiros:

1. Rafiki (2018) – Quênia – Lésbico
2. One of the guys (2018) – Canadá – Homem Trans

Curtas-metragens nacionais

1. Maria Adelaide (2017) – Rio de Janeiro – Lésbico
2. MC Jess (2018) – Rio de Janeiro – Lésbico
3. Boca de loba (2018) – Ceará – Lésbico
4. Majur (2018) – Mato Grosso – Lésbico
5. Iracema mon amour (2018) – Ceará – Lésbico

6. Tommy brilho (2018) – Ceará – Gay
7. Pobre, preto, puto (2016) – Rio Grande do Sul – Gay
8. Afronte (2017) – Distrito Federal – Gay
9. Pode entrar (2018) – Minas Gerais – Gay
10. Do outro lado (2018) – São Paulo – Gay
11. Aqueles dois (2018) – Ceará – Transexual
12. Primavera de Fernanda (2018) – Paraná – Mulher Transexual
13. Apenas o que você precisa saber sobre mim (2018) – Santa Catarina – Homem Trans
14. Vivo assim e vou viver assim (2018) – São Paulo – Mulher Trans

Curtas-metragens estrangeiros

1. Synchronicity (2018) – Reino Unido – Lésbico
2. Hotel Paraiso (2017) – Peru – Gay
3. After the mass (2017) – Rússia – Gay
4. The Storm (2018) – França – Gay

Serviço – 12º For Rainbow

Data: 21 a 27 de novembro de 2018

Local: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura



Informação, Arte & Cultura

Festival NOIA 2018 anuncia as produções universitárias vencedoras

18/10/2018 BY JOANICE SAMPAIO



A 17.a edição do NOIA – Festival do Audiovisual Universitário, anunciou as produções artísticas vencedoras na última terça-feira (16), em cerimônia realizada no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza (CE). *Foto: Divulgação*

Integrante da Mostra Brasileira de Cinema Universitário, o curta-metragem cearense “Tommy Brilho”, de Sávio Fernandes (Unifor), foi eleito o melhor do ano pelo júri oficial, além de ter levado o Troféu Noia de melhor filme pelo júri popular e pelo júri da

TV. Já o Prêmio da Crítica ficou com o documentário “Kris Bronze”, de Larry Machado (UEG). Destaque também para “Cravo, Lírio e Rosa”, de Maju de Paiva (UFF), reconhecido com os prêmios de direção, maquiagem e direção de arte.

A Mostra Cearense de Cinema Universitário, que exibiu dez produções realizadas no Estado, passou pelo voto popular, que elegeu “Sessão Especial”, de Gabriela Queiroz (UFC), a melhor produção local desse ano. O júri oficial da mostra concedeu o prêmio de melhor filme para o documentário “Maria Maculada”, de Bruno Bressam e Leão Neto (Unifor), além de um prêmio especial para a animação “Blwarh: Navegando no Deserto” (UFC), de Levi Magalhães.

O júri oficial da Mostra Cearense de Bandas Universitárias deu o principal prêmio da noite para a banda Filosofia Inverso (UECE) e o prêmio especial para o grupo Emischramm (UECE/UFC). Garotos da Capital venceu o Troféu NOIA de melhor banda pelo júri popular, além de melhor música autoral de acordo com o júri oficial.

O Troféu Noia da Mostra Cearense de Fotografia Universitária foi para “Fruto”, de Alian Minerva (Unifor), na categoria individual, enquanto Caio Erick (UFC) venceu na categoria série com os trabalhos “J Luiz Carlos / Daqueles que caçam num mar revoltoso / Mais um dia de trabalho / Trabalho à vela / Olhou da terra o mar / Na beira do mar”.

MOSTRA BRASILEIRA DE CINEMA UNIVERSITÁRIO

Melhor Filme (Júri Oficial): “Tommy Brilho”, de Sávio Fernandes (UNIFOR, CE)

Melhor Filme (Júri Popular): “Tommy Brilho”, de Sávio Fernandes (UNIFOR, CE)

Melhor Filme (Júri da Crítica): “Kris Bronze”, de Larry Machado (UEG, GO)

Melhor Filme (Júri da TV): “Tommy Brilho”, de Sávio Fernandes (UNIFOR, CE)

Melhor Direção: Maju de Paiva, por “Cravo, Lírio e Rosa” (UFF, RJ)

Melhor Elenco: “Kris Bronze”, de Larry Machado (UEG, GO)

Melhor Atriz: Laysa Machado, por “Primavera de Fernanda” (UNESPAR, PR)

Melhor Ator: Murilo Franco, por “De Vez em Quando, Quando Eu Morro, Eu Choro” (UFPB, PB)

Melhor Roteiro: Ana Galizia, Luciano Carneiro e Felipe Fernandes, por “Inconfissões” (UFF, RJ)

Melhor Montagem: Lucas Lazarini, por “Magalhães” (UNICAMP, SP)

Melhor Fotografia: Leonardo Martinelli, por “Vidas Cinzas” (UNESA, RJ)

Melhor Direção de Arte: Marina Pavez e Tatiana Delgado, por “Cravo, Lírio e Rosa” (UFF, RJ)

Melhor Trilha Sonora: “Que Som Tem a Distância?”, de Marcela Schild (UNICS, RS)

Melhor Edição de Som: “Latossolo”, de Michel Santos (UFRB, BA)

Melhor Figurino: “Manas Kill”, de Edielson Shinohara (UFP, PA)

Melhor Maquiagem: Raíssa Tavares, por “Cravo, Lírio e Rosa” (UFF, RJ)

MOSTRA CEARENSE DE CINEMA UNIVERSITÁRIO

Melhor Filme (Júri Popular / Prêmio Filmerama): “Sessão Especial” (UFC, CE), de Gabriela Queiroz

Melhor Filme (Júri Oficial): “Maria Maculada” (Unifor, CE), de Bruno Bressam e Leão Neto

Prêmio Especial do Júri: “Blwarh: Navegando no Deserto” (UFC, CE), de Levi Magalhães

MOSTRA CEARENSE DE BANDAS UNIVERSITÁRIAS

Melhor Banda (Júri Oficial): Filosofia Inverso (UECE)

Prêmio Especial do Júri: Emischramm (UECE/UFC)

Melhor Música Autoral (Júri Oficial): “Bolha”, de Garotos da Capital (UFC/UECE)

Melhor Banda (Júri Popular): Garotos da Capital (UFC/UECE)

MOSTRA CEARENSE DE FOTOGRAFIA UNIVERSITÁRIA

Melhor Fotografia (Categoria Individual): Fruto (Unifor, 2018), de Alian Minerva

Melhor Fotografia (Categoria Série): J Luiz Carlos / Daqueles que caçam num mar revoltoso / Mais um dia de trabalho / Trabalho à vela / Olhou da terra o mar / Na beira do mar (UFC, 2017), de Caio Erick



FESTIVAL NOIA ANUNCIA LISTA DE PREMIADOS DE SUA 17ª EDIÇÃO



O Festival NOIA 2018 anunciou a lista de premiados de sua 17ª edição. Em cerimônia realizada no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza (CE), o evento condecorou as obras exibidas entre 11 e 16 de outubro de 2018. Confira a relação de vencedores abaixo:

MOSTRA BRASILEIRA DE CINEMA UNIVERSITÁRIO

- **Melhor Filme (Júri Oficial):** *Tommy Brilho*, de Sávio Fernandes (UNIFOR, CE)
- **Melhor Filme (Júri Popular):** *Tommy Brilho*, de Sávio Fernandes (UNIFOR, CE)

- **Melhor Filme (Júri da Crítica):** *Kris Bronze*, de Larry Machado (UEG, GO)
- **Melhor Filme (Júri da TV):** *Tommy Brilho*, de Sávio Fernandes (UNIFOR, CE)
- **Melhor Direção:** Maju de Paiva, por *Cravo, Lírio e Rosa* (UFF, RJ)
- **Melhor Elenco:** *Kris Bronze*, de Larry Machado (UEG, GO)
- **Melhor Atriz:** Laysa Machado, por *Primavera de Fernanda* (UNESPAR, PR)
- **Melhor Ator:** Murilo Franco, por *De Vez em Quando, Quando Eu Morro, Eu Choro* (UFPB, PB)
- **Melhor Roteiro:** Ana Galizia, Luciano Carneiro e Felipe Fernandes, por *Inconfissões* (UFF, RJ)
- **Melhor Montagem:** Lucas Lazarini, por *Magalhães* (UNICAMP, SP)
- **Melhor Fotografia:** Leonardo Martinelli, por *Vidas Cinzas* (UNESA, RJ)
- **Melhor Direção de Arte:** Marina Pavez e Tatiana Delgado, por *Cravo, Lírio e Rosa* (UFF, RJ)
- **Melhor Trilha Sonora:** *Que Som Tem a Distância?*, de Marcela Schild (UNICS, RS)
- **Melhor Edição de Som:** *Latossolo*, de Michel Santos (UFRB, BA)
- **Melhor Figurino:** *Manas Kill*, de Edielson Shinohara (UFP, PA)
- **Melhor Maquiagem:** Raíssa Tavares, por *Cravo, Lírio e Rosa* (UFF, RJ)

MOSTRA CEARENSE DE CINEMA UNIVERSITÁRIO

- **Melhor Filme (Júri Popular / Prêmio Filmerama):** *Sessão Especial* (UFC, CE), de Gabriela Queiroz
- **Melhor Filme (Júri Oficial):** *Maria Maculada* (Unifor, CE), de Bruno Bressam e Leão Neto
- **Prêmio Especial do Júri:** *Blwarh: Navegando no Deserto* (UFC, CE), de Levi Magalhães

MOSTRA CEARENSE DE BANDAS UNIVERSITÁRIAS

- **Melhor Banda (Júri Oficial):** *Filosofia Inverso* (UECE)

- **Prêmio Especial do Júri:** *Emischramm* (UECE/UFC)
- **Melhor Música Autoral (Júri Oficial):** *Bolha*, de Garotos da Capital (UFC/UECE)
- **Melhor Banda (Júri Popular):** Garotos da Capital (UFC/UECE)

MOSTRA CEARENSE DE FOTOGRAFIA UNIVERSITÁRIA

- **Melhor Fotografia (Categoria Individual):** *Fruto* (Unifor, 2018), de Alian Minerva
- **Melhor Fotografia (Categoria Série):** J Luiz Carlos / *Daqueles que caçam num mar revoltoso / Mais um dia de trabalho / Trabalho à vela / Olhou da terra o mar / Na beira do mar* (UFC, 2017), de Caio Erick

O 17º NOIA: Festival do Audiovisual Universitário contou com 64 atrações entre curtas-metragens, grupos musicais e trabalhos fotográficos realizados no ambiente acadêmico. A programação gratuita apresentou o Seminário, o Fórum, as oficinas, Videomapping, as Mostras dos Homenageados, a Mostra Kids e a Mostra Internacional Equinoxio.

LEIA MAIS:

[Lançada campanha de financiamento coletivo do curta *Entranhas*](#)
[Perseguição ao anti-herói é revelada em vídeo inédito de *O Doutrinador*](#)
[Mônica segura Sansão em primeiro cartaz de *Turma da Mônica: Laços*](#)
[Idris Elba se junta a Taylor Swift na adaptação do musical *Cats*](#)

(Fonte: Diego Benevides/17º NOIA)

Repórter

Entre Linhas

OUTUBRO 13, 2018 9:48 AM

Noia: Mostra Cearense de Bandas Universitárias vai até este domingo



Nuuvem (Foto: Isabella Freire)

bandas **Aborígenes** **Viajantes** (UECE/UFC), **Garotos** **da** **Capital** (UFC/UECE) **Nuuvem** (UFC/UNI7). Já neste domingo, 14, é a vez das bandas **Emischramm** (UFC/UECE), **Filosofia Inverso** (UECE) e **Vento Mareia** (FANOR/UECE).



Emischramm é atração deste domingo (Foto: Divulgação)

Desde a última quinta-feira, 11, o NOIA – Festival do Audiovisual Universitário ocupa o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura com cinema, fotografia, música e oficinas de formação. O Festival vai até a próxima terça-feira, 16, com programação gratuita.

A Mostra Cearense de Bandas Universitárias começou nessa sexta-feira, 12, na Arena do Dragão com show das bandas **Colossais** (Estácio de Sá/UFC), **Tautobios** (IFCE/CEPEP) e **Texas Android** (UFC).

Neste sábado, 13, a partir das 21 horas se apresentam na Mostra Competitiva as

As banda que competem na Mostra foram selecionadas pela curadoria da cantora e preparadora vocal Maria Juliana Linhares e pelo produtor musical George Frizzo – [ouça aqui o podcast Fora da Ordem com o produtor musical](#).

Além do voto popular, os vencedores serão escolhidos pelo júri oficial composto por Lu Basile, professora do curso de Música da Universidade Estadual do Ceará (UECE), pelo produtor Rafael Neutral e pela cantora Nayra Costa. O Troféu NOIA será concedido nas categorias Melhor Banda (júri oficial e júri popular) e Melhor Música Autoral (júri oficial).

[Veja a programação completa do Noia aqui.](#)



Qui, 18 Outubro 2018 09:20

Alunos de Cinema da Unifor recebem os principais prêmios no Festival NOIA 2018



Alian Minerva, Bruno Bressam, Sávio Fernandes e Leão Neto foram agraciados com os principais prêmios do Festival. (Foto: Alan Sousa)

Sávio Fernandes, Alian Minerva, Bruno Bressam e Leão Neto, alunos do [curso de Cinema e Audiovisual da Unifor](#), receberam, juntos, os cinco principais prêmios do [Festival do Audiovisual Universitário - NOIA 2018](#), que reuniu produções audiovisuais de universitários de todo país, em Fortaleza, de 11 a 16 de outubro. A premiação aconteceu no encerramento do festival, no último dia 16, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Participante da Mostra Brasileira de Cinema Universitário, o curta-metragem “Tommy

Brilho” foi o grande premiado da noite: o diretor Sávio Fernandes recebeu os prêmios de melhor filme pelo Júri Oficial, Júri da TV e Júri Popular. Alian Minerva, que compôs, com sua fotografia “Fruto”, a Mostra Cearense de Fotografia Universitária, obteve o prêmio de melhor fotografia na categoria individual. Já Bruno Bressam e Leão Neto, diretores do documentário “Maria Maculada”, participante da Mostra Cearense de Cinema Universitário, foi agraciado com o prêmio de melhor filme pelo Júri Oficial.

Para a coordenadora do curso de Cinema da Unifor, professora Bete Jaguaribe, a premiação é um dos mais importantes reconhecimentos da produção universitária do país. “A participação dos alunos no Festival Noia é importantíssima e a premiação é uma alegria, porque reconhece o talento de uma nova geração de cineastas, graduados nas universidades brasileiras. Nossos alunos vêm conquistando uma série de prêmios nos diversos espaços de distinção audiovisual. É uma alegria enorme para o grupo de professores que acompanha esses jovens em suas trajetórias de formação”, destaca. Este ano, outras duas produções participaram do Festival: “Uma Memória para a Luz”, de Heládio Filho, e “Aos Meus Pés”, de Felipe Saraiva, ambos exibidos na Mostra Cearense de Cinema Universitário.

“Tommy Brilho”, de Sávio Fernandes

O curta-metragem retrata a vida de Tommy Brilho, o primeiro aluno invisível da universidade, que enfrenta desafios para ser visto por seu crush. Segundo Sávio, o filme tem um teor muito cômico e irônico, com o intuito de divertir o público.

“Fruto”, de Alian Minerva

Segundo a estudante de Cinema Alian Minerva, a fotografia de “Fruto” é uma tentativa de mostrar o corpo humano representado da forma mais orgânica possível. O estilo fine art, reproduzido na obra de Alian, estampa a sua percepção, enquanto artista, do corpo.

“Maria Maculada”, de Bruno Bressam e Leão Neto

O documentário relembra o passado de uma Maria, permeado de marcas e perdas. No início do processo, os diretores tiveram como tema norteador a solidão. Como um gênero híbrido, o documentário acabou percorrendo outros caminhos e, conseqüentemente, indo além.

Blog do Lauriberto

A Informação

Festival Noia 2018 divulga produções selecionadas

Por Lauriberto Carneiro Braga setembro 11, 2018

O Ministério da Cultura e Enel apresentam o 17º Festival do Audiovisual Universitário (Noia), que contará com 64 atrações entre curtas-metragens, grupos musicais e trabalhos fotográficos realizados no ambiente acadêmico. A programação acontece gratuitamente de 11 a 16 de outubro de 2018 no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza.



A comissão de curadoria das Mostras Brasileira e Cearense de Cinema Universitário foi composta pela pesquisadora e realizadora Ana Paula Vieira, pelo professor de Audiovisual Alan Goes e pelo curador e crítico de cinema Pedro Azevedo. Foram selecionados 21 curtas-metragens de 11 estados brasileiros para a mostra nacional e outras 10 obras para a mostra local.

Os filmes concorrerão ao Troféu Noia em melhor curta-metragem (júri oficial, júri popular, júri da crítica e júri da TV), direção, roteiro, montagem, som, música, fotografia, direção de arte, figurino, maquiagem, atriz, ator e elenco. A Mostra Cearense premiará o melhor filme de acordo com o voto popular.

A competição de Bandas Cearenses contará com shows de nove grupos locais, selecionados pela cantora e preparadora vocal Maria Juliana Linhares e pelo produtor musical George Frizzo. Os vencedores serão escolhidos por voto popular e pelo júri oficial. O Troféu NOIA será concedido nas categorias: melhor banda (júri oficial e júri popular) e melhor música autoral (júri oficial).

Já a seleção da Mostra Cearense de Fotografia Universitária foi realizada pelo publicitário e fotógrafo Igor Grazianno e pelo professor e fotógrafo Carlos Gibaja. As fotografias serão divididas em duas categorias: individual, com sete trabalhos, e série, com três trabalhos que somam 24 fotos. O júri avaliará as obras selecionadas e concederá o Troféu NOIA, durante cerimônia de encerramento, na categoria de Melhor Fotografia e Melhor Série.

LISTA DE SELECIONADOS DO 17º FESTIVAL NOIA

- MOSTRA BRASILEIRA DE CINEMA UNIVERSITÁRIO

Amores, Coragem (UFC, CE, Documentário, 17'02'', 2018), de Victoria de Lima e Mateus Falcão
A Eterna Reforma (UNA, MG, Experimental, 11'22'', 2017), de Bruno Sanábio e Manuella Guerra
Cravo, Lírio e Rosa (UFF, RJ, Ficção, 20', 2018), de Maju de Paiva
De vez em Quando, Quando Eu Morro, Eu Choro (UFPB, PB, Ficção, 15'23'', 2017), de R. B. Lima
Inconfissões (UFF, RJ, Documentário, 21', 2017), de Ana Galizia
Kris Bronze (UEG, GO, Documentário, 23'03'', 2018), de Larry Machado
Latossolo (UFRB, BA, Documentário, 18'19'', 2017), de Michel Santos
Magalhães (UNICAMP, SP, Documentário, 22'39'', 2018), de Lucas Lazarini
Manas Kill (UFP, PA, Ficção, 9', 2017), de Edielson Shinohara
Maria Adelaide (UNESA, RJ, Ficção, 15'31'', 2017), de Catarina Almeida
Memórias do Subsolo ou o Homem que Cavou até Encontrar uma Redoma (VILA DAS ARTES, CE, Documentário, 10'53'', 2017), de Felipe Camilo
Não Fique Triste, Menino (UFC, CE, Documentário, 8'12'', 2018), de Clébson Oscar
Primavera de Fernanda (UNESPAR, PR, Ficção, 19'33'', 2018), de Débora Zanatta e Estevan de la Fuente
Quanto Craude no meu Sovaco (AESO, PE, Experimental, 3'40'', 2017), de Duda Menezes e Fefa Lins
Que Som Tem a Distância? (UNISC, RS, Documentário, 15', 2018), de Marcela Schild
Ricochete (UFRB, BA, Ficção, 7'38'', 2018), de Maria Clara Arbex
Sarau da Onça - A Poesia de Quebrada (UFBA, BA, Documentário, 22'45'', 2017), de Vinicius Eliziário
Sur (UFF, RJ, Documentário, 23', 2018), de Marina Gurgel
Tipo Sangue (UFF, RJ, Ficção, 20'57'', 2018), de Lucas Fratini
Tommy Brilho (Unifor, CE, Ficção, 17'44'', 2018), de Sávio Fernandes
Vidas Cinzas (UNESA, RJ, Documentário, 15', 2017), de Leonardo Martinelli

- MOSTRA CEARENSE DE CINEMA UNIVERSITÁRIO

180 Graus (UFC, CE/RN, Documentário, 9'54'', 2018), de Tay Moreira
Aos Meus Pés (Unifor/PORTO IRACEMA, CE, Ficção, 14', 2018), de Felipe Saraiva
Blwarh: Navegando no Deserto (UFC, CE, Animação, 15'17'', 2017), de Levi Magalhães
Deusa Olímpica (UFC, CE, Documentário, 19'49'', 2018), de Pedro Luis Viana, Rafael Brasileiro, Emília Shramm e Jéssika Barbosa
Eroica (UFC, CE, Ficção, 16'36'', 2017), de Josy Macedo
Inadequada (UFC, CE, Ficção, 15'59'', 2017), de Mylla Fox
Maria Maculada (Unifor, CE, Documentário, 18'39'', 2018), de Bruno Bressam e Leão Neto
Nenúfares (UFC, CE, Ficção, 21', 2018), de Beatriz Lizaviêta
Sessão Especial (UFC, CE, Ficção, 20', 2018), de Gabriela Queiroz
Uma Memória para a Luz (Unifor, Ficção/Documentário, 8'30'', 2018), de Heládio Filho

- MOSTRA CEARENSE DE BANDAS UNIVERSITÁRIAS

Aborígenes Viajantes (UECE/UFC - rock alternativo)

Colossais (Estácio de Sá/UFC - metal)

Emischramm (UFC/UECE - folk)

Filosofia Inverso (UECE - MPB/rock regional)

Garotos da Capital (UFC/UECE - rock alternativo-foto)

Nuuvem (UFC/UNI7 - rock alternativo)

Tautobios (IFCE/CEPEP - hardcore regional)

Texas Android (UFC - indie alternativo)

Vento Mareia (UNIFANOR/UECE - MPB)

- MOSTRA CEARENSE DE FOTOGRAFIA UNIVERSITÁRIA

Categoria Individual

Âmago (UFC, 2018), de Tainá Veras Cavalcante Pinheiro

Fruto (Unifor, 2018), de Alian Minerva

Gol da Seleção! Paixão sem Limites! (Estácio de Sá, 2018), de Alex Gomes

Homem Pesca no Mara Hope (UFC, 2017), de Caio Erick

Pra Quem Tem Fé (Unice, 2018), de Larissa Nobre

Rebelia (UFC, 2018), de Matheus Dias Aguiar

Última Ceia (UFC, 2017), de Sidnei Simplício Silva

Categoria Série

Gillete Entre os Dentes / Beleza Brasileira / Pirata Urbano / Marcas / Figura Natalina / Melancolia (UFC, 2017), de Sidnei Simplício Silva

J Luiz Carlos / Daqueles que Caçam num Mar Revolto / Mais um Dia de Trabalho / Trabalho à Vela / Olhou da Terra o Mar / Na Beira do Mar (UFC, 2017), de Caio Erick

Uno / Múltiplos / Portal / Intensos / Desmanche da Matéria (Unifor, 2017), de Matheus Dias Aguiar

Serviço

17º NOIA - Festival do Audiovisual Universitário

Local: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema, Fortaleza)

Data: 11 a 16 de outubro de 2018

Entrada gratuita (sujeita à lotação do cinema). Retirar ingresso na bilheteria antes de cada sessão.

Informações: (85) 3039.0059

Festival NOIA 2018 abre inscrições até agosto

Por Redação, 00:00 / 12 de Julho de 2018

A 17ª edição do NOIA - Festival do Audiovisual Universitário está com inscrições abertas até 24 de agosto via regulamento e ficha de inscrição disponíveis no site oficial (festivalnoia.Com.Br). O evento acontece gratuitamente de 11 a 16 de outubro em Fortaleza (CE), não apenas com a tradicional mostra de curtas-metragens brasileiros, mas com mostras competitivas de fotografia e bandas universitárias cearenses.

Para participar da Mostra Brasileira de Cinema Universitário e da Mostra Ceará de Cinema Universitário, os filmes precisam ter duração máxima de 25 minutos, com data de realização entre janeiro de 2017 e agosto de 2018.

Podem se inscrever curtas de ficção, documentário, animação ou experimental produzidos por realizadores brasileiros regularmente matriculados em instituições de ensino acadêmicas ou técnicas das redes públicas ou privadas. Cada diretor pode submeter até dois filmes para a seleção.

Os curtas-metragens selecionados para a programação devem ser enviados preferencialmente no formato DCP (Digital Cinema Package) nos tamanhos de 2K e 4K - detalhes sobre esses tamanhos (que obedecem aos novos padrões da sala do Cinema do Dragão) estão disponíveis no regulamento. Os filmes também podem ser enviados em Full HD nas extensões .Mov .H264, .Mkv e .Mp4, os quais poderão ser convertidos em DCP. Os filmes concorrerão ao Troféu NOIA nas categorias de melhor curta (júri oficial, júri popular e júri da crítica), direção, roteiro, montagem, edição de som, trilha sonora, fotografia, direção de arte, figurino, maquiagem, atriz, ator e intérprete coadjuvante. A Mostra Ceará premiará o melhor filme de acordo com o voto popular.

O regulamento também traz detalhes das inscrições da Mostra Cearense de Fotografia Universitária da Mostra Cearense de Bandas Universitárias

Mais informações:

17º NOIA - Festival do Audiovisual Universitário. Inscrições abertas até 24/08. [Faça sua inscrição aqui](#)



Rede Social CE

por Raquel Souza

Garage Sounds dá início à temporada de festivais em Fortaleza neste sábado (6) e abre espaço para 50 bandas independentes do Ceará

Por raquelsouza em **Eventos**

04 de Janeiro de 2018



O festival de rock Garage Sounds já tem data para a edição de número três: dia 06 de janeiro. O evento, que já está firmado no calendário roqueiro da cidade, traz novidades para o público em 2018. Nesta edição, a produção do festival aposta apenas em atrações locais e apresenta 50 bandas que vêm de diferentes cidades cearenses. O novo formato promete fomentar a cena da música local com mais de 12 horas de festa, na Praça Verde do Dragão do Mar.

CLIQUE: <https://www.youtube.com/watch?v=PghZsuHHMwE>.

O Garage Sounds segue o modelo de festivais americanos e europeus de “rock fair” com apresentações simultâneas durante todo o dia, divididas em palcos diferentes. Além das atrações musicais, o festival traz novamente a Galeria Garage Sounds, com artigos relacionados a música, moda urbana e tatuadores. O Garage conta também com uma mini-rampa de skate, praça de alimentação e área geek, com fliperamas e outros jogos eletrônicos.

O Festival Garage Sounds consolidou-se como um dos maiores festivais de música independente do país e chega para fortalecer o lançamento de tendências e novos artistas locais e nacionais, além de abrir espaço e servir de vitrine aos músicos e bandas que lutam por um espaço no mercado tão concorrido, como o musical.

SERVIÇO:

FORTALEZA – LOCALS | 06 DE JANEIRO

Quando: 06 de janeiro de 2018

Horário: 14 horas

Local: Praça Verde do Dragão do Mar

Ingressos:

Meia : R\$20,00

Inteira social : R\$20,00 + doação de 1kg de ração ou um livro em bom estado a ser entregue no dia do evento.

Inteira : R\$40,00

Ponto de venda: Lojas Clikks dos Shoppings RioMar Fortaleza, Iguatemi, Benfica e Parangaba.

Informações: 85 9 9868.9843 | garagesounds.com.br.

Redes sociais: [instagram.com/garagesounds](https://www.instagram.com/garagesounds) (@garagesounds)

www.facebook.com/garagesoundsfestival/.

Festival Garage Sounds reúne 51 bandas locais na Praça Verde do Dragão

Praça Verde do Centro Dragão do Mar será palco para 12 horas de evento, que trará nomes da Capital e do Interior, além de espaços para esportes, moda, gastronomia e cultura geek

05/01/2018 01:30:00



Numa edição denominada Locals Only, o festival Garage Sounds acontece neste sábado, 6, tendo como palco a Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Praia de Iracema). Ao todo, a organização do evento prevê cerca de 12 horas de programação que não se resumem apenas a shows, mas também abre espaço para moda, esporte (com uma mini rampa de skate), tatuagens e até para a cultura geek, com venda de produtos, fliperamas e outros jogos eletrônicos, além de praça de alimentação.

“Essa vai ser a primeira de uma série de edições que o festival irá realizar ao longo deste ano. Essa edição de janeiro é só com

bandas locais e por quê? Porque nas outras duas, a gente contou com bandas nacionais – tinha banda de São Paulo, Recife, João Pessoa. Nessa, a gente quis dar espaço a todas as bandas daqui que já tocaram no festival e as que ainda não tocaram. Pra ver a força delas na Cidade e seus diferentes estilos”, afirma Rafael Neutral, organizador do Garage Sounds.

O line-up será extenso. Com 51 bandas, a Praça Verde será dividida em cinco palcos com os shows acontecendo de forma simultânea. “Fizemos um estudo junto com a empresa de sonorização para que cada palco atinja seu raio de alcance de propagação de som, sem prejudicar o outro”, explicou. “Fora que todas as bandas ganham o vídeo de uma música da sua apresentação, que se torna um videoclipe veiculado na página do festival, onde hoje a gente tem uma média de alcance, por banda, de 10 a 15 mil visualizações”.

Dos subgêneros do rock, não há um critério específico para a escolha das bandas. Indie, pop, punk, há espaço para tudo. Rafael, porém, destaca alguns nomes. “Tem a Mad Monkees, que lançou disco recentemente e está tendo uma repercussão muito boa nacionalmente. A Swan Vestas também lançou um EP no segundo semestre de 2017, a banda Pulso de Marte ganhou o concurso do Festival da Juventude”. Com quase duas décadas de trajetória, a cearense Dago Red é uma das presenças aguardadas no festival.

“Estávamos parados há uns três ou quatro anos. Voltaremos para esse show. A vontade existia. Só que nos últimos anos a gente casou, teve filhos... E não somos músicos profissionais”, afirma Robério Sacramento. Da formação original, apenas ele e Roberto Lessa, também guitarrista, permanecem. Ítalo Gomes (bateria/Alcalina) e Thiago Vaz (baixo/Deturbação) completam a atual formação da Dago Red. Quanto ao futuro... “Vamos ver os efeitos após o festival. Vamos ver se ainda temos algo pra dizer... (risos)”, concluiu Robério.

Garage Sounds: Edição Locals Only

Quando: sábado, 6, a partir das 14 horas

Onde: Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)

Quanto: Inteira - R\$ 40 (inteira) / Inteira Social - R\$ 20 %2b doação de 1kg de ração ou um livro em bom estado a ser entregue no dia do

evento / Meia - R\$ 20

Pontos de venda: lojas Clikks (shoppings RioMar Fortaleza, Iguatemi, Benfica e Parangaba)

Outras info: (85) 99868 9843 / garagesounds.com.br

LINE-UP

Mad Monkees

Swan Vestas

Deturbação

Good Garden

Plastique Noir

Síncope

Astros de Netuno

Viollen

Harmônico Vulgar

The Acez

Sundogs

Indigo Mood

Roger Capones e os Planárias

Criminal Lie

Dago Red

Lavage

Voris Vulgar

Warbiff

Lest Oest

Ollie Fake

The Blueberries

Heredtarius

Damn Youth

Cocaine Cobras

Pulso de Marte

7 Nós

Corja

Estereoh

Autorigem

Askencil

Cães Sarnentos

Cuspindo pra Cima

Até tudo desmoronar

Rockbitez

Bull Control

Glauco King

Netuno Doom

Galhofa

Crash Kill

Sinática

Conturbo

Arcádia

Redtree

Nfúria

Lascaux

Reite

The Golados

Gentalha

Os Austrais

Boibendi

Sulamericana

Garage Sounds: da garagem para a praça

Por Felipe Gurgel - Repórter, 00:00 / 04 de Janeiro de 2018

O terceiro Garage Sounds acontece neste sábado (6), na Praça Verde do CDMAC, com 50 bandas locais



Neste sábado (6), acontece a terceira edição do festival Garage Sounds de bandas independentes. O evento traz 50 grupos locais para a Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC). Realizado pela primeira vez há um ano, o Garage teve sua segunda edição em julho de 2017.

A maratona deste sábado é a primeira do festival dedicada exclusivamente a atrações locais. No próximo mês de março, o Garage Sounds acontece de novo na Praça Verde

(dia 10), e ainda estende seu raio de ação para outras duas capitais nordestinas, Recife/PE (9 de março, no Baile Perfumado) e Natal/RN (11, na Arena das Dunas).

Em Fortaleza, a organização já confirmou a presença de bandas como Scalene (DF), Project46 (SP), Pense (MG), e as cearenses Damn Youth, Sulamericana e Facada.

O alto número de atrações é proposta do evento desde o início: há um ano, mais de 40 bandas se apresentaram. Na segunda edição, 60 atrações se reuniram em cinco palcos. Para Jack de Carvalho, vocalista e guitarrista do trio cearense Estereoh, o formato do Garage Sounds, na teoria, parece inusitado, mas o músico atesta, depois de participar da primeira edição, que a maratona rende - e muito.

"Ficava me perguntando 'como é possível tanta banda em três palcos simultâneos?'. E o que vi foi um público bem interessado em bandas novas, e uma organização que não deixou nada a desejar. Toda a equipe técnica deu o suporte que os músicos precisavam", elogia. O Estereoh é uma das 50 atrações desta terceira edição.

Mas e o som? Com cinco palcos montados praticamente lado a lado, em um único espaço, será que não "vaza" e se mistura? Relatos do público que já compareceu ao festival garantem que não, graças a uma engenharia cuidadosa.

Desdobramentos

Jack situa que cada banda que participou do Garage Sounds ganhou um videoclipe com imagens de sua apresentação. Ele recapitula que, em 2017, além do público que assistiu ao Estereoh, ainda houve repercussão da participação do trio depois do evento.

Na ocasião, o grupo fez a estreia da formação que gravou o primeiro álbum, com previsão de lançamento para este mês. Além de Jack de Carvalho, Henrique Monteiro (baixo) e Christopher Jimmy (bateria) formam o Estereoh.

"Era, para nós, um momento de sentir como as músicas seriam recebidas pelo público que não nos acompanhava nos shows mais periféricos. E muitas pessoas nos procuraram depois para falar sobre nosso som e nossas influências musicais", conta Jack.

O primeiro disco do Estereoh deve sair com a produção de Igor Miná e Alinne Rodrigues (selo Mocker Discos). Traz nove músicas feitas ao longo de 10 anos. O álbum foi bancado sem passar por

editais ou patrocínios, com o próprio caixa da banda. O single "Especial" deve integrar uma coletânea nacional organizada por Nenê Altro, do Dance of Days (SP). Esta compilação reunirá 18 bandas nacionais, além do trio cearense.

"Já tínhamos uma identificação com o trabalho desenvolvido pela Mocker, do Igor e da Alline, não apenas pelos outros artistas produzidos por eles. Mas, também, pelo som que eles fazem enquanto músicos (com a banda Subcelebs)", observa Jack.

Janeiro

Vocalista e compositor da veterana Plastique Noir, outra atração do terceiro Garage Sounds, Airton S observa a movimentação deste início do ano para o circuito da música independente. Ele pontua como a agenda cultural para o segmento está intensificada, enquanto a cidade não entra no período do pré-Carnaval.

"O Plastique Noir mesmo tentou fechar umas datas com uma casa local agora para janeiro e não rolou porque estava tudo cheio, com o entorno do Dragão já todo programado. Depois é que complica, ao menos neste entorno, porque começa o pré-Carnaval e aí f*****", reconhece o músico.

Além do Garage Sounds, o Plastique se apresenta no festival Cidade Marginal, no Benfica. "Então as movimentações estão bem plurais e espalhadas. Mas confesso que tenho dificuldade de acompanhar o senso estratégico de quem faz a cena (independente) girar aqui na cidade, se é que há algum. Parte da culpa é minha, que ando afastado há uns anos, cuidando somente da banda e olhe lá", pondera.

Ele reconhece a credibilidade da movimentação mediada por iniciativas da ACR (Associação Cultural Cearense do Rock), Prodisc (com projetos como a Feira da Música de Fortaleza) e Empire Records (Festival Ponto.Ce). Mas aponta que a sensação de "lugar comum" também é evidente, em tempos de vacas magras para a cultura. "Nesse cenário árido, o Garage Sounds chega a ser até um alento", coloca o vocalista.

Formato

Sobre a dimensão do festival, Airton reflete que a maratona pode ser sedutora para o público. "Parece varejo (risos), de repente enche os olhos e tira de casa aquela pessoa que não iria ao festival caso houvesse apenas oito ou dez nomes na escalação", identifica.

Ele sugere que o formato do Garage Sounds poderia dar origem a uma maratona "ultra estendida" no calendário anual, com apresentações regulares "de uma ou duas bandas, semanalmente, em diversos pontos públicos da cidade. Praças, equipamentos, até terminais de ônibus e metrô", detalha.

Mais informações:

Terceira edição do festival Garage Sounds. Neste sábado (6), a partir das 14h, com 50 bandas locais na Praça Verde do CDMAC (R. Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema). Ingressos: R\$ 42 (inteira) ou R\$ 27 (+1kg de ração ou livro em bom estado). Contato: (85) 3488.8600

Cultura na Ibiapaba

Por Redação, 02:59 / 10 de Dezembro de 2010



Começa hoje a quarta edição do Festival União da Ibiapaba. O evento itinerante concentra suas atividades na cidade de Viçosa do Ceará, mas ainda inclui Ubajara e Tianguá

Organizado pelos músicos (e irmãos) Régis e Rogério, o Festival União da Ibiapaba (FUI) começou como um projeto para o fortalecimento da cultura, turismo, conscientização ecológica, compromisso social e crescimento econômico dos municípios que compõem a região da Ibiapaba.

No início, teve a desvantagem de ser realizado nos mesmos dias do Festival de Música da Ibiapaba (que acontece anualmente, em Viçosa). Dividia atenções e público. Realizado em nova data, e já em sua quarta edição, o FUI se estabelece como um dos principais eventos culturais daquela região do Estado.

Ao contrário de outros grandes eventos, o festival não se prende a apenas uma cidade. A cada edição, ele busca uma nova casa. Uma cidade é escolhida para sediar a maior parte das atividades, que também tem por palco outros municípios da região serrana. Este ano a escolhida foi Viçosa do Ceará, cidade que concentra a maioria dos eventos na Ibiapaba, com atividades em Ubajara e Tianguá.

O FUI acontece de hoje até domingo, conjugando arte, cultura e ecologia. Na programação, apresentações de manifestações da cultura tradicional, shows, debates e palestras sobre a ecologia, oficinas de preparação artística, atividades esportivas, mostra de cinema e intercâmbio de experiências sobre gastronomia. Segundo os organizadores, a ideia é movimentar toda a cadeia produtiva da arte e da economia da região.

Boa música

Destaque nesta edição do FUI é sua programação musical. Todos os dias, a partir das 19 horas, um palco montado Polo Turístico Igreja do Céu recebe bandas e artistas solos. Uma das grandes atrações, prevista já para o primeiro dia do evento, era o baiano Moraes Moreira.

O cantor apresentaria o show da turnê "A história dos Novos Baianos e Outros Versos". Sua presença, porém, precisou ser cancelada, na tarde de ontem, por motivo de incompatibilidade de agendas. O cantor lamentou o ocorrido e já acertou sua participação numa próxima edição.

Enquanto Moraes não vem, o público que decidir subir a Serra da Ibiapaba, neste fim de semana, poderá conferir apresentações de nomes como a Orquestra de Viçosa, Dramistas de Tucuns, Reisado do Mestre Antônio, Serrão de Castro e a própria dupla de organizadores Régis & Rogério, que encerram o primeiro dia do festival.

Amanhã, sobem ao palco o Grupo Pedaco do Céu, Banda Emoção, Masor Costa, Partido Novo, Forró dos Brothers e Nacionalize. No domingo, o público verá Toxemia Banda Turgal, Lobo do Asfalto, Banda Marajazz e From Rio Samba House. Não importando o gênero, música de qualidade é o que se ouvirá por lá.

PROGRAMAÇÃO

Hoje

Orquestra de Viçosa
Dramistas de Tucuns e Reisado do Mestre Antônio
Serrão de Castro
Régis & Rogério

Amanhã

Grupo Pedaco do Céu
Banda Emoção
Masor Costa
Partido Novo
Forró dos Brothers
Nacionalize

Domingo

Toxemia
Banda Turgal
Lobo do Asfalto
Banda Marajazz
From Rio Samba House

MAIS INFORMAÇÕES

IV Festival União da Ibiapaba. De hoje até domingo, em Viçosa do Ceará, Tianguá e Ubajara. Gratuito.
Contato: (85) 8791.6968



NOTÍCIAS.

V Festival União da Ibiapaba agita Tianguá

A cidade de Tianguá, no Ceará, vai ser palco da 5ª edição do Festival União da Ibiapaba (FUI), dos dias 23 a 29 de julho. Além de oficinas de arte, mostra de filmes e palestras, o evento vai ter exibição de cortejos populares

Por Rodrigo Cavalcante em [Ceará](#)

22 de julho de 2011 às 23:26

A cidade de Tianguá, no Ceará, vai ser palco da 5ª edição do Festival União da Ibiapaba (FUI), dos dias 23 a 29 de julho. Além de oficinas de arte, mostra de filmes e palestras, o evento vai ter exibição de cortejos populares. As atrações musicais são: Leike e Banda Carol Oliveira Ska Brothers, Falcão, Claudio Magalhães, David Duarte, Rebel Lion, Régis & Rogério e Wando.

O FUI irá proporcionar também oficinas de teatro e música, palestras, debates, seminário, mostra audiovisual, feira de artesanato, além de homenagens a artistas locais e das cidades vizinhas. Haverá ainda programação destinada às crianças, todos os dias, de 17 às 19h, na tenda do SESC, com contação de história, teatro, brincadeiras e mostra de cinema.

Homenagem ao duo Índios Tabajaras

Sempre homenageando com um troféu as personalidades da região, em 2011 o Festival celebrará a lembrança dos Índios Tabajaras, violonistas que saíram da região serrana cearense e conquistaram o mundo com seu modo peculiar e revolucionário de tocar os instrumentos.

O Festival

O Festival União da Ibiapaba tem como principal meta fortalecer a cultura, o turismo, a conscientização ecológica, o compromisso social e o crescimento econômico dos municípios que compõem a região da Ibiapaba: Tianguá, Viçosa do Ceará, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Carnaubal, Guaraciaba do Norte, Ipú, Croatá, Pires Ferreira, Reriutaba.

Com informações da assessoria de imprensa do evento

CONHEÇA OS VENCEDORES DO FEST FILMES

ColunasFestivais e EventosNotíciasÚltimas Notícias — 22 maio 2012



"O Céu no Andar de Baixo", de Leonardo Cata Preta

O Festival do Audiovisual Luso Afro Brasileiro terminou na última sexta-feira (18), com a solenidade de premiação no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Na Mostra Iracema, o prêmio de melhor filme, escolhido pelo Júri Popular, foi para "Onde o Tempo Corre Devagar", de Iara Moura. Na Mostra Nascente, a produção paulista "Velho Mundo", de Armando Fonseca, saiu vitorioso na escolha do público. A menção honrosa ficou com "O Cadeado", curta baiano de Leon Sampaio. Na Mostra Atlântica, o prêmio de melhor filme de Animação, eleito pelo Júri Popular, foi para o carioca "Menina da Chuva", de Rosaria. Também escolhido pelo Júri Popular, o documentário mineiro "Rio de Mulheres", de Cristina Maure e Joana Oliveira, foi o vencedor. Na categoria Ficção, o gaúcho "Amigos Bizarros do Ricardinho", de Augusto Canan, foi o eleito.

Confira a seguir os vencedores escolhidos pelo Júri Técnico.

Melhor Direção

Para **Leonardo Cata Preta**, por **O Céu no Andar de Baixo**, Animação | 2011 | 15 min | Belo Horizonte/MG – Brasil.

Melhor Roteiro

Para **Leonardo Cata Preta**, por **O Céu no Andar de Baixo**, Animação | 2011 | 15 min | Belo Horizonte/MG – Brasil.

Melhor Ator Ex Aequo

Para **João Marçal** e **Ricardo Azevedo**, por **3x3**, Ficção de Nuno Rocha | 2009 | 6 min | Porto – Portugal.

Melhor Atriz Ex Aequo

Para **Débora Ingrid** e **Soia Lira**, por **Doce de Coco**, Ficção de Allan Deberton | 2010 | 20 min | Russas/CE – Brasil.

Melhor Fotografia

Para **Cristina Maure**, por **Rio de Mulheres**, Documentário de Cristina Maure e Joana Oliveira | 2009 | 21 min | Nova Lima/MG – Brasil.

Melhor Edição Ex Aequo

Para **Lucas Gonzaga** – por **Amigos Bizarros do Ricardinho**, Ficção de Augusto Canani | 2009 | 20 min | Porto Alegre/RS – Brasil – e **Victor Santos**, por **Fotograma 23**, Ficção | 2011 | 5 min | Porto – Portugal.

Melhor Trilha Sonora

Para **Daniel Nunes** – por **O Céu no Andar de Baixo**, Animação de Leonardo Cata Preta | 2011 | 15 min | Belo Horizonte/MG – Brasil.



Festival de Audiovisual realiza programação na Unilab

Posted on [9 de maio de 2012](#) by [Assecom](#)

A Unilab recebe, entre os dias 14 e 17 de maio, uma das etapas presenciais do Festival do Audiovisual Luso Afro-Brasileiro (Festfilmes), com a exibição de obras cinematográficas de representantes dos países que compõem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Nesta primeira edição, o FestFilmes destaca as mostras competitivas de curtas-metragens. A programação na Unilab está composta pela Mostra Nascente, com produções brasileiras realizadas por estreadantes, e pela Mostra Atlântica, que exhibe filmes realizados no âmbito da CPLP.



Além de Redenção, o Festival vai percorrer outros 24 municípios, dentre eles a capital cearense, local onde acontece a abertura da programação no próximo domingo (13), às 19h, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Para participar do primeiro dia de evento, a Unilab vai disponibilizar transporte gratuito aos estudantes. O horário de saída do ônibus da sede da Universidade é às 16h, com retorno às 22h30. Ao todo, são 40 vagas. Os interessados devem enviar por e-mail (fernandoleao@unilab.edu.br) os seguintes dados: nome completo, curso, número do documento de identidade e número do celular.

Festfilmes

O Festfilmes é um espaço de intercâmbio cultural, social e econômico entre os países de língua portuguesa, a partir da apresentação e discussão dos diversos materiais audiovisuais, com ênfase privilegiada ao formato digital. O evento é aberto ao público e acontece entre os dias 13 e 18 de maio em diversos equipamentos públicos do Ceará. A programação conta com a promoção de oficinas, seminários, palestras e exibição de produções cinematográficas.

O Festival do Audiovisual Luso Afro-Brasileiro é uma promoção da Areal Produções Culturais, com realização do Instituto da Cidade. Conta com o apoio das instâncias federais, incorporando-se o IFCE, a Unilab, o Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty), o Banco do Nordeste; e estaduais, com o Governo do Estado e a Secretaria de Cultura (Secult). O evento faz parte do calendário de atividades comemorativas do Ano Brasil-Portugal, durante o biênio 2012/2013.

FestFilmes

Início / 2014 / novembro / 6 / FestFilmes

6 novembro 2014



A Vila das Artes, equipamento da Prefeitura Municipal de Fortaleza, vinculado a Secretaria de Cultura (Secultfor), irá sediar uma edição do **FestFilmes – Festival do Audiovisual Luso Afro Brasileiro**, no dia 11 de novembro, às 18h30.

O FestFilmes – Festival do Audiovisual Luso Afro Brasileiro, funda-se na finalidade de promover, a partir do Ceará, o intercâmbio cultural, social e econômico

dos países de língua portuguesa nos diversos continentes, mediante oficinas, seminários, palestras, exposições, lançamentos de publicações e exibições cinematográficas – divididas em mostras competitivas e não competitivas – de filmes de curta e longa duração em formato digital e realizadas no âmbito das nações que compõem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, e Timor Leste.

Além da programação na Vila, o FestFilmes também acontece nas cidades de Baturité e Redenção.

Local: Vila das Artes

Data: 11/11

Programação:

MOSTRA RETROSPECTO – 18h30min

3x3

Nuno Rocha . Portugal . 6' . Ficção / 2009

Rio de mulheres

Cristina Maure e Joana Oliveira . Brasil . 21' . Documentário 2009

Menina da chuva

Rosaria . Brasil . 6' . Animação . 2010

Ovos de dinossauro na sala de estar

Rafael Urban . Brasil . 12'27" . Documentário . 2011

Justino

Amaral . Portugal . 7'27' . Ficção . 2010

Amigos bizarros do Ricardinho

Augusto Canan . Brasil . 20' . Ficção . 2009

Timing

Amir Admoni . Brasil . 8' . Ficção . 2010

O Céu no andar de baixo

Leonardo Cata Preta . Brasil . 15' . Animação . 2010

Fotograma 23

Victor Santos . Portugal . 5'14" . Ficção . 2011

Angeli 24h

Beth Formaggini . Brasil . 25' . Documentário . 2010

Mais Infos: <http://www.festfilmes.com.br/>

CASA DE BITS

cinema e web

8 DE MAIO DE 2012



festfilmes
Festival do Audiovisual Luso Afro Brasileiro

I FESTFILMES EXIBE O OUTRO LADO DE CURRAL VELHO



festfilmes
Festival do Audiovisual Luso Afro Brasileiro

O **FestFilmes**, em sua primeira edição, exibirá **O Outro Lado de Curral Velho** na *Mostra Iracema*. O festival ocorrerá nos dias 13 a 18 de maio de 2012.

O Festival

A missão central do **FestFilmes - Festival do Audiovisual Luso Afro Brasileiro** ganha corpo na contribuição ao fomento, a partir do Ceará, do intercâmbio cultural, social e econômico dos países de língua portuguesa, nos diversos continentes, mediante

múltiplos dispositivos e mídias — da TV à web, das oficinas, seminários e palestras às exibições cinematográficas, mostras competitivas de filmes de curta duração e paralelas de filmes com duração diversa (longa, média e curta), com ênfase privilegiada no formato digital.

Mais infos: [página do festival](#).



FestFilmes - Festival do Audiovisual Luso Afro Brasileiro

Por *Guilherme Whitaker* em 10/01/2012 10:13

Prossegue, até 13 de abril de 2012, o período de inscrição para a 1ª edição do FestFilmes - Festival do Audiovisual Luso Afro Brasileiro.

O FestFilmes, cuja etapa presencial acontecerá no período de 13 a 18 de maio de 2012, em Fortaleza (Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura) e em mais 25 municípios cearenses, tem por finalidade promover o intercâmbio cultural dos países de língua portuguesa nos diversos continentes mediante oficinas, seminários, palestras e mostras competitivas de filmes de curta duração, dispostas da seguinte forma:

Mostra Iracema

De caráter estadual e composta por 15 filmes de curta duração nos gêneros ficção, documentário e animação, cuja feitura se configure como obras de realizadores cearenses ou residentes, há pelo menos 2 anos, no estado do Ceará.

Todos os 15 filmes selecionados para a etapa presencial do FestFilmes receberão um prêmio no valor de R\$ 500,00 (Quinhentos Reais), sendo o melhor filme escolhido por voto popular agraciado com o Troféu Dragão do Mar e um prêmio adicional em dinheiro no valor de R\$ 1.000,00 (Mil reais).

Mostra Nascente

De caráter nacional e composta por 15 filmes de curta duração nos gêneros ficção, documentário e animação, cuja feitura se configure como obra de estréia de realizadores naturais ou residentes, há pelo menos 2 anos, em qualquer município brasileiro.

Todos os 15 filmes selecionados para a etapa presencial do FestFilmes receberão um prêmio no valor de R\$ 500,00 (Quinhentos Reais), sendo o melhor filme escolhido por voto popular agraciado com o Troféu Dragão do Mar e um prêmio adicional em dinheiro no valor de R\$ 1.000,00 (Mil reais).

Mostra Atlântica

De caráter internacional e composta por 15 filmes de curta duração, nos gêneros ficção, documentário e animação, cuja feitura se configure como obra audiovisual de realizadores naturais ou residentes, há pelo menos 2 anos, em qualquer um dos países que compõem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP: Angola, Cabo Verde, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Todos os 15 filmes selecionados para a etapa presencial do FestFilmes receberão um prêmio no valor de R\$ 1.000,00 (Mil Reais), sendo os melhores filmes escolhidos por voto popular agraciados com o Troféu Dragão do Mar e um prêmio adicional em dinheiro, de acordo com os seguintes os critérios:

Melhor Curta Documentário - R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais).

Melhor Curta de Animação - R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais).

Melhor Curta de Ficção - R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais).

Para participar do FestFilmes, acesse o site, leia o regulamento e efetue sua inscrição: www.festfilmes.com.br